

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	146
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	148
---	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	149
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	150
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	151
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	65.156
Preferenciais	39.676
Total	104.832
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	349
Total	349

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	22.201.521	19.617.961
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.605.351	2.676.146
1.01.01	Caixa	1.189.157	1.601.884
1.01.02	Aplicações de Liquidez	2.416.194	1.074.262
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	2.355.244	1.008.018
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	60.950	66.244
1.02	Ativos Financeiros	16.474.485	14.927.577
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	265.378	262.246
1.02.01.01	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	265.378	262.246
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	835.927	806.699
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	835.927	806.699
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	15.373.180	13.858.632
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	290.891	61.999
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	40.371	112.216
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	356.102	276.831
1.02.04.04	Operações de Crédito	14.876.374	13.644.077
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-412.986	-470.905
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	222.428	234.414
1.03	Tributos	651.934	654.546
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	140.660	137.082
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	487.739	501.688
1.03.03	Outros	23.535	15.776
1.04	Outros Ativos	412.461	422.978
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	55.192	59.665
1.04.03	Outros	357.269	363.313
1.04.03.01	Material em Estoque	1.214	2.677
1.04.03.02	Despesas Antecipadas	151.194	106.108
1.04.03.03	Outros Ativos	204.861	254.528
1.05	Investimentos	796.965	669.353
1.05.03	Participações em Controladas	780.353	652.744
1.05.03.01	No País	780.353	652.744
1.05.05	Outros Investimentos	16.612	16.609
1.06	Imobilizado	136.528	151.806
1.06.01	Imobilizado de Uso	378.135	376.632
1.06.03	Depreciação Acumulada	-241.607	-224.826
1.07	Intangível	123.797	115.555
1.07.01	Intangíveis	306.969	281.185
1.07.03	Amortização Acumulada	-183.172	-165.630

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	22.201.521	19.617.961
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	19.230.652	16.889.194
2.02.01	Depósitos	16.184.248	14.133.003
2.02.01.01	Depósitos à Vista	569.400	648.410
2.02.01.02	Depósitos de Poupança	142.301	155.764
2.02.01.03	Depósitos Interfinanceiros	502.881	549.906
2.02.01.04	Depósitos a Prazo	14.969.666	12.778.923
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	43.059	112.216
2.02.02.01	Carteira Própria	2.688	0
2.02.02.02	Carteira de Terceiros	40.371	112.216
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	119.607	101.278
2.02.03.01	Relações Interfinanceiras	115.769	83.589
2.02.03.02	Relações Interdependências	3.838	17.689
2.02.04	Outras Captações	2.883.738	2.542.697
2.02.04.01	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	621.563	140.684
2.02.04.02	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	1.461.492	1.592.857
2.02.04.03	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	798.980	807.368
2.02.04.04	Outros Passivos Financeiros	1.703	1.788
2.03	Provisões	227.491	226.676
2.03.01	Provisões para Outros Passivos	227.491	226.676
2.04	Passivos Fiscais	79.717	87.700
2.04.01	Correntes	78.936	56.938
2.04.02	Diferidos	781	30.762
2.05	Outros Passivos	864.711	861.338
2.07	Patrimônio Líquido	1.798.950	1.553.053
2.07.01	Capital Social Realizado	807.203	702.372
2.07.02	Reservas de Capital	39.545	39.545
2.07.02.01	Ágio na Emissão de Ações	43.375	43.375
2.07.02.05	Ações em Tesouraria	-3.830	-3.830
2.07.03	Reservas de Reavaliação	88	92
2.07.04	Reservas de Lucros	701.865	806.696
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	243.837	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	6.412	4.348

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.480.097	2.873.069	1.188.441	2.245.093
3.01.01	Operações de Crédito	1.283.467	2.531.447	1.172.059	2.177.539
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	137.073	256.510	64.577	125.464
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	58.984	84.015	-48.878	-59.378
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	69	85	-34	-15
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	504	1.012	717	1.483
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-605.703	-1.193.828	-517.471	-1.006.154
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-416.925	-811.911	-388.082	-743.753
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-52	-82	-300	-460
3.02.03	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-78.170	-157.045	-20.179	-44.115
3.02.04	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-110.556	-224.790	-108.910	-217.826
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	874.394	1.679.241	670.970	1.238.939
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-650.726	-1.242.712	-544.461	-1.028.211
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	73.266	139.323	88.614	178.631
3.04.03	Despesas com Pessoal	-142.017	-280.527	-139.096	-262.780
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-274.847	-511.727	-232.138	-436.405
3.04.05	Despesas Tributárias	-56.196	-107.902	-41.919	-82.289
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	24.234	48.356	16.001	28.834
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-340.930	-650.694	-272.306	-521.854
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	65.764	120.459	36.383	67.652
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	223.668	436.529	126.509	210.728
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-42.957	-90.696	-26.273	-42.367
3.06.01	Corrente	-43.222	-79.806	-41.640	-50.475
3.06.02	Diferido	265	-10.890	15.367	8.108
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	180.711	345.833	100.236	168.361
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	180.711	345.833	100.236	168.361
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	180.711	345.833	100.236	168.361

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	6,918	13,24	3,838	6,446
3.99.01	Lucro Básico por Ação	3,459	6,62	1,919	3,223
3.99.01.01	ON	1,7296	3,3099	0,9594	1,6114
3.99.01.02	PN	1,7296	3,3099	0,9594	1,6114
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	3,459	6,62	1,919	3,223
3.99.02.01	ON	1,7296	3,3099	0,9594	1,6114
3.99.02.02	PN	1,7296	3,3099	0,9594	1,6114

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	180.711	345.833	100.236	168.361
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	16	92	52	-10.408
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	16	92	52	57
4.02.01.01	Títulos Disponíveis para Venda	28	167	94	103
4.02.01.02	Efeito Fiscal	-12	-75	-42	-46
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	0	0	0	-10.465
4.02.02.01	Ajustes de Avaliação Atuarial	0	0	0	-10.465
4.03	Participação em Resultados Abrangentes de Invest. Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial	-5	1.972	-316	-293
4.03.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-5	1.972	-316	-293
4.03.01.01	Títulos Disponíveis para Venda - De Controladas	-5	1.972	-316	-293
4.04	Resultado Abrangente do Período	180.722	347.897	99.972	157.660
4.04.01	Lucro Atribuível ao Controlador	180.722	347.897	99.972	157.660

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	952.931	-71.485
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	653.053	475.327
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	436.529	210.728
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	216.524	264.599
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	299.878	-546.812
6.01.02.01	(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-157.047	-152.858
6.01.02.02	(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-121.280	-48.712
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras	22.217	-49.320
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Relações Interdependências	-13.851	2.309
6.01.02.05	(Aumento) em Operações de Crédito	-1.517.324	-2.099.995
6.01.02.06	(Aumento) em Outros Créditos	-7.808	-2.684
6.01.02.07	(Aumento) em Outros Valores em Bens	-43.623	-20.775
6.01.02.08	Aumento em Depósitos	2.051.245	1.751.703
6.01.02.09	(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	-69.157	179.225
6.01.02.10	Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	480.879	990
6.01.02.11	(Redução) em Outras Obrigações	-235.625	-90.353
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-88.748	-16.342
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	46.147	98.471
6.02.01	Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	14.370	51.226
6.02.02	Alienação de Bens Não de Uso	5.527	0
6.02.03	Alienação de Imobilizado de Uso	667	299
6.02.04	Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-1.497	-9.182
6.02.05	Aquisição de Investimentos	-3.841	-3.333
6.02.07	Aquisição de Imobilizado de Uso	-6.618	-30.658
6.02.08	Aplicações no Intangível	-30.750	-19.062
6.02.09	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	68.289	109.181
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-70.007	137.032
6.03.01	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	11.123	166.790
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-81.130	-29.758
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	134	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	929.205	164.018
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.676.146	1.776.710
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.605.351	1.940.728

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	702.372	39.637	806.696	0	0	4.348	1.553.053
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	702.372	39.637	806.696	0	0	4.348	1.553.053
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.831	0	-104.831	0	-102.000	0	-102.000
5.04.01	Aumentos de Capital	104.831	0	-104.831	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-102.000	0	-102.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	345.833	2.064	347.897
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	345.833	0	345.833
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	2.064	2.064
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-4	0	0	4	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-4	0	0	4	0	0
5.07	Saldos Finais	807.203	39.633	701.865	0	243.837	6.412	1.798.950

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	597.540	39.645	620.624	0	0	15.201	1.273.010
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	597.540	39.645	620.624	0	0	15.201	1.273.010
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.832	0	-104.832	0	-48.651	0	-48.651
5.04.01	Aumentos de Capital	104.832	0	-104.832	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-48.651	0	-48.651
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	168.361	-10.701	157.660
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	168.361	0	168.361
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-10.701	-10.701
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-4	0	0	4	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-4	0	0	4	0	0
5.07	Saldos Finais	702.372	39.641	515.792	0	119.714	4.500	1.382.019

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	2.184.566	1.715.226
7.01.01	Intermediação Financeira	2.873.069	2.245.093
7.01.02	Prestação de Serviços	139.323	178.631
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-224.790	-217.826
7.01.04	Outras	-603.036	-490.672
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-969.038	-788.328
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-423.625	-344.534
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-25.935	-23.608
7.03.02	Serviços de Terceiros	-199.489	-161.778
7.03.04	Outros	-198.201	-159.148
7.03.04.01	Comunicações	-4.740	-5.328
7.03.04.02	Processamento de Dados	-104.558	-75.084
7.03.04.03	Propaganda, Publicidade e Publicações	-23.116	-13.340
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-7.575	-14.270
7.03.04.05	Transportes	-25.541	-21.730
7.03.04.06	Seguros	-10.905	-11.628
7.03.04.07	Outros	-21.766	-17.768
7.04	Valor Adicionado Bruto	791.903	582.364
7.05	Retenções	-43.101	-36.641
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.101	-36.641
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	748.802	545.723
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	120.459	67.652
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	120.459	67.652
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	869.261	613.375
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	869.261	613.375
7.09.01	Pessoal	244.102	226.836
7.09.01.01	Remuneração Direta	184.072	168.912
7.09.01.02	Benefícios	47.244	46.167
7.09.01.03	F.G.T.S.	12.786	11.757
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	234.325	162.948
7.09.02.01	Federais	224.829	151.002
7.09.02.02	Estaduais	10	13
7.09.02.03	Municipais	9.486	11.933
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	45.001	55.230
7.09.03.01	Aluguéis	45.001	55.230
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	345.833	168.361
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	102.000	48.651
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	243.833	119.710

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	22.160.762	19.672.000
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.686.938	2.793.186
1.01.01	Caixa	1.198.780	1.608.417
1.01.02	Aplicações de Liquidez	2.488.158	1.184.769
1.02	Ativos Financeiros	16.694.539	15.109.334
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	265.378	262.246
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	356.803	317.315
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.154.305	1.019.900
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.154.305	1.019.900
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	14.918.053	13.509.873
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	51.495	61.999
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	19.112	61.788
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	126.748	14.210
1.02.04.04	Operações de Crédito	14.690.814	13.322.810
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	29.884	49.066
1.03	Tributos	733.452	730.608
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	158.679	154.726
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	550.083	559.363
1.03.03	Outros	24.690	16.519
1.04	Outros Ativos	450.239	389.442
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	55.192	59.665
1.04.03	Outros	395.047	329.777
1.05	Investimentos	26.310	26.313
1.05.03	Propriedades para Investimento	3.077	3.084
1.05.04	Outros Investimentos	23.233	23.229
1.06	Imobilizado	445.378	507.562
1.06.01	Imobilizado de Uso	145.457	161.240
1.06.02	Direito de Uso de Arrendamento	299.921	346.322
1.07	Intangível	123.906	115.555
1.07.01	Intangíveis	123.906	115.555

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	22.160.762	19.672.000
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	18.781.703	16.419.138
2.02.01	Depósitos	15.948.431	13.897.527
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	19.112	61.788
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	119.607	101.278
2.02.03.01	Relações Interfinanceiras	115.769	83.589
2.02.03.02	Relações Interdependências	3.838	17.689
2.02.04	Outras Captações	2.694.553	2.358.545
2.02.04.01	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.612.393	1.136.833
2.02.04.02	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	280.781	410.656
2.02.04.03	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	798.980	807.368
2.02.04.04	Outros Passivos Financeiros	2.399	3.688
2.03	Provisões	260.731	259.185
2.03.01	Provisões para Outros Passivos	260.731	259.185
2.04	Passivos Fiscais	124.861	151.065
2.04.01	Correntes	118.565	116.492
2.04.02	Diferidos	6.296	34.573
2.05	Outros Passivos	1.183.320	1.230.463
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	1.810.147	1.612.149
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	1.773.657	1.572.708
2.07.01.01	Capital Social Realizado	807.203	702.372
2.07.01.02	Reservas de Capital	39.545	39.545
2.07.01.02.01	Ágio na Emissão de Ações	43.375	43.375
2.07.01.02.05	Ações em Tesouraria	-3.830	-3.830
2.07.01.04	Reservas de Lucros	701.865	806.696
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	218.632	19.747
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	6.412	4.348
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	36.490	39.441

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.416.888	2.731.027	1.199.648	2.236.334
3.01.01	Operações de Crédito	1.256.939	2.457.415	1.177.641	2.158.522
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	100.392	188.500	70.202	135.722
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos	58.984	84.015	-48.878	-59.378
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	69	85	-34	-15
3.01.05	Resultado de Aplicações Compulsórias	504	1.012	717	1.483
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-586.063	-1.124.399	-541.323	-1.017.391
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-449.778	-878.382	-403.117	-776.403
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-52	-82	-300	-460
3.02.03	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-136.233	-245.935	-137.906	-240.528
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	830.825	1.606.628	658.325	1.218.943
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-617.091	-1.179.815	-545.874	-1.031.152
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	168.021	318.928	124.188	238.283
3.04.03	Despesas com Pessoal	-154.175	-303.725	-150.059	-284.454
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-245.475	-463.138	-207.637	-400.415
3.04.05	Despesas Tributárias	-71.464	-136.451	-48.305	-94.741
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	25.756	51.756	16.805	30.493
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-339.754	-647.185	-280.866	-520.318
3.04.07.01	Outras Despesas Operacionais	-296.608	-567.916	-236.332	-442.470
3.04.07.02	Reversões / (Despesas) de Provisões	-43.146	-79.269	-44.534	-77.848
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	213.734	426.813	112.451	187.791
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-56.873	-121.032	-26.203	-44.993
3.06.01	Corrente	-66.413	-114.811	-24.778	-32.755
3.06.02	Diferido	9.540	-6.221	-1.425	-12.238
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	156.861	305.781	86.248	142.798
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	156.861	305.781	86.248	142.798
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	156.861	305.781	86.248	142.798

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	157.168	305.679	86.569	142.711
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	-307	102	-321	87
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	6,016	11,702	3,314	5,464
3.99.01	Lucro Básico por Ação	3,008	5,851	1,657	2,732
3.99.01.01	ON	1,5042	2,9256	0,8285	1,3659
3.99.01.02	PN	1,5042	2,9256	0,8285	1,3659
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	3,008	5,851	1,657	2,732
3.99.02.01	ON	1,5042	2,9256	0,8285	1,3659
3.99.02.02	PN	1,5042	2,9256	0,8285	1,3659

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	157.168	305.679	86.569	142.711
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	11	2.064	-264	-10.701
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	11	2.064	-264	-236
4.02.01.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	23	2.139	-222	-190
4.02.01.02	Efeito Fiscal	-12	-75	-42	-46
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	0	0	0	-10.465
4.02.02.01	(Perdas) Atuariais de Plano de Benefício Definido	0	0	0	-10.465
4.04	Resultado Abrangente do Período	157.179	307.743	86.305	132.010
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	157.486	307.641	86.626	131.923
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	-307	102	-321	87

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	983.719	38.144
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	841.357	598.536
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	426.813	187.791
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	414.544	410.745
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	142.362	-560.392
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	-1.657.247	-2.186.544
6.01.02.02	Ativos Fiscais Correntes	-12.124	-7.905
6.01.02.03	Ativos não Correntes Mantidos para Venda	4.473	-7.699
6.01.02.04	Ativos Fiscais Diferidos	3.059	1.097
6.01.02.05	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-145.139	-67.492
6.01.02.06	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-39.488	-37.671
6.01.02.07	Outros Ativos	-77.259	13.097
6.01.02.08	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	2.362.565	2.009.971
6.01.02.09	Passivos Fiscais Correntes	32.154	-40.561
6.01.02.10	Provisões	1.546	-2.304
6.01.02.11	Passivos Fiscais Diferidos	-28.352	40.195
6.01.02.12	Outros Passivos	-156.934	-245.014
6.01.02.13	Impostos Pagos	-144.892	-29.562
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.889	7.511
6.02.01	Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-1.497	-9.182
6.02.02	Aquisição de Ativo Tangível	-6.985	-30.808
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-30.859	-19.061
6.02.04	Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	14.370	51.226
6.02.05	Alienação de Ativo Tangível	5.117	14.134
6.02.06	Alienação de Ativo Intangível	4.965	1.202
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-75.212	129.534
6.03.01	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	11.123	166.790
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-83.282	-33.178
6.03.03	Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	-3.053	-4.078
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	134	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	893.752	175.189
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.793.186	1.802.630
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.686.938	1.977.819

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	702.372	39.545	806.696	0	19.747	4.348	1.572.708	39.441	1.612.149
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	702.372	39.545	806.696	0	19.747	4.348	1.572.708	39.441	1.612.149
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.831	0	-104.831	0	-102.000	0	-102.000	0	-102.000
5.04.01	Aumentos de Capital	104.831	0	-104.831	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-102.000	0	-102.000	0	-102.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	305.679	2.064	307.743	102	307.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	305.679	0	305.679	102	305.781
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	2.064	2.064	0	2.064
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	-4.794	0	-4.794	-3.053	-7.847
5.07	Saldos Finais	807.203	39.545	701.865	0	218.632	6.412	1.773.657	36.490	1.810.147

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	597.540	39.545	620.624	0	43.257	15.201	1.316.167	46.378	1.362.545
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	597.540	39.545	620.624	0	43.257	15.201	1.316.167	46.378	1.362.545
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.832	0	-104.832	0	-48.651	0	-48.651	0	-48.651
5.04.01	Aumentos de Capital	104.832	0	-104.832	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-48.651	0	-48.651	0	-48.651
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	142.711	-10.701	132.010	87	132.097
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	142.711	0	142.711	87	142.798
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-10.701	-10.701	0	-10.701
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	-1	0	-1	-4.078	-4.079
5.07	Saldos Finais	702.372	39.545	515.792	0	137.316	4.500	1.399.525	42.387	1.441.912

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	2.207.664	1.746.507
7.01.01	Intermediação Financeira	2.731.027	2.236.334
7.01.02	Prestação de Serviços	318.928	238.283
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-245.935	-240.528
7.01.04	Outras	-596.356	-487.582
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-878.464	-776.863
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-379.655	-318.640
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-27.205	-24.784
7.03.02	Serviços de Terceiros	-157.978	-134.691
7.03.04	Outros	-194.472	-159.165
7.03.04.01	Comunicações	-4.826	-5.516
7.03.04.02	Processamento de Dados	-99.431	-72.929
7.03.04.03	Propaganda, Publicidade e Publicações	-23.275	-13.555
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-7.350	-14.196
7.03.04.05	Despesas de Seguros	-11.432	-12.524
7.03.04.06	Despesas de Transporte	-25.636	-21.804
7.03.04.07	Outros	-22.522	-18.641
7.04	Valor Adicionado Bruto	949.545	651.004
7.05	Retenções	-83.483	-81.775
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-83.483	-81.775
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	866.062	569.229
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	866.062	569.229
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	866.062	569.229
7.09.01	Pessoal	263.809	245.136
7.09.01.01	Remuneração Direta	201.044	184.440
7.09.01.02	Benefícios	49.550	48.353
7.09.01.03	F.G.T.S.	13.215	12.343
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	296.472	181.295
7.09.02.01	Federais	280.446	166.230
7.09.02.02	Estaduais	12	18
7.09.02.03	Municipais	16.014	15.047
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	305.781	142.798
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	102.000	48.651
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	203.679	94.060
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	102	87



Senhoras e Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Mercantil do Brasil S.A., bem como as demonstrações consolidadas abrangendo as empresas do conglomerado.

CONJUNTURA ECONÔMICA

No cenário global, as economias chinesa e indiana apresentam vigoroso desempenho, enquanto outras economias igualmente importantes na composição do PIB mundial continuam com expansão moderada. Para deter o consumo e combater pressões inflacionárias vigentes, as taxas de juros permanecem em patamares elevados, principalmente nas economias americana e da área do euro. Neste cenário, as perspectivas são de evolução anual do PIB mundial semelhante aos 3,1% alcançados em 2023, persistindo os riscos intrínsecos aos conflitos geopolíticos.

No Brasil, projeções recentes apontam para expansão anual do PIB da ordem de 2,3%, bem abaixo dos 2,9% alcançados em 2023. A taxa de juros Selic permanece alta e tem sido compatibilizada com as perspectivas inflacionárias.

Não obstante a política monetária restritiva, constata-se favorável desempenho da balança comercial, do setor industrial e do comércio varejista (até maio, últimos dados de mercado). Nesse contexto, a queda do desemprego e o aumento da massa salarial têm contribuído para uma conjuntura econômica mais positiva.

Quanto ao comportamento dos preços, projeções recentes apontam para IPCA da ordem de 4,0% em 2024, bem acima da meta governamental de inflação anual de 3,0%. Neste contexto, a taxa Selic de 11,75% ao ano em dezembro de 2023 foi reduzida gradativamente e o ciclo de baixa interrompido ao atingir 10,50% ao ano em maio de 2024, constituindo-se o principal instrumento para debelar pressões inflacionárias.

O crédito no Sistema Financeiro Nacional cresceu 3,9% nos seis primeiros meses do ano e 9,9% nos últimos doze meses findos em junho de 2024. As provisões para risco de crédito de 6,1% em dezembro de 2023 caíram para 6,0% em junho de 2024 e mostram trajetória decrescente nos últimos doze meses. No Sistema Financeiro Nacional, projeções oficiais recentes apontam para crescimento nominal do saldo de crédito da ordem de 10,8%, ante expansão de 8,1% em 2023.

SOBRE O MERCANTIL

- **Perfil Corporativo e Mercadológico**

Após alcançar em 2023 um marco histórico de sua evolução e de resultados, o Banco Mercantil seguiu no primeiro semestre de 2024 perseguindo a implementação de cada ponto de seu planejamento estratégico, focado em alcançar novos patamares na sua jornada de obstinada evolução, com resultados sustentáveis.

Persistente em ser o melhor ecossistema financeiro para o público 50+, o Banco prioriza seu capital humano, certo de que as pessoas são as responsáveis pela estruturação e implementação de um modelo de negócios que tem resultado em destacada performance do Mercantil no Sistema Financeiro Nacional.

Nesse contexto, a junção do time altamente preparado com processos bem definidos e sustentados por um planejamento cuidadosamente elaborado tem propiciado ao Mercantil importante expansão e a maximização do aproveitamento da sua sempre crescente base de clientes.

Os clientes são atendidos com um amplo portfólio de produtos e serviços disponibilizados através de canais físicos e digitais. Hoje, o Mercantil conta com uma carteira de 8,5 milhões de clientes que experimentam, a cada dia, as vantagens de se relacionar com um banco que pensa no público-alvo. São 304 Pontos de Atendimento abrangendo as regiões Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste do país – as duas últimas praças representam a concretização do plano de expansão do Banco. Os correspondentes autorizados seguem também em uma sólida parceria, com foco na originação de empréstimos consignados em todo o território brasileiro.



Ao continuar escalando a prospecção em operações de crédito e oferta de serviços com qualidade, tudo sempre pensado com foco nos clientes 50+, prioritariamente, combinado com redução de custos operacionais, o Mercantil alcançou novo recorde em resultados no primeiro semestre de 2024.

Corroborando o acerto de sua estratégia, o Banco encerrou o primeiro semestre de 2024 comemorando novamente expressiva evolução de 10,7% da carteira de crédito, o significativo aumento de 22,4% na receita de prestação de serviços, e lucro líquido do semestre de R\$ 345,8 milhões, crescimento recorde de 105,4% sobre o resultado do primeiro semestre do exercício anterior.

Aos 81 anos de mercado, o Banco Mercantil vive a sua plena maturidade com a jovialidade e a energia de quem está começando agora, expandindo e se destacando no mercado financeiro. Tudo isso é consequência também da confiança dos acionistas, clientes e do trabalho de um time engajado, competente e determinado a fazer acontecer.

- **Canais de Atendimento**

O Mercantil se inspira na experiência dos seus clientes e, portanto, faz com que a sua tecnologia se adapte a cada necessidade e conveniência de seu público-alvo. Assim, com o cliente ocupando o lugar central da sua estratégia, o Mercantil direciona seus esforços para promover o melhor atendimento possível através de seus canais, com simplicidade, facilidade, comodidade e segurança.

Nesse sentido, o Banco continua incorporando os mais recentes avanços da era digital através de investimentos em inovações tecnológicas que garantam a atualização contínua de toda a sua estrutura de atendimento, novas formas de prospecção de clientes e realização de negócios.

Aplicativo Mercantil - No primeiro semestre de 2024, foram muitas as novidades agregadas ao App Mercantil, tudo pensando na jornada do Cliente. A área de investimentos foi repaginada e ficou mais moderna, as jornadas de refinanciamento de empréstimos foram alteradas, deixando a linguagem mais clara e incluídas outras funcionalidades, além da possibilidade do cliente conseguir efetuar sua contratação a qualquer hora do dia e da noite, deixando a experiência disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. Enfim, são várias novas funcionalidade agora disponíveis também dentro do App Mercantil, dispensando a presença física do cliente nas agências do Mercantil.

Mercantil - Canal WhatsApp - Nos últimos anos, o Mercantil tem alcançado notável sucesso na expansão do número de clientes e geração de negócios através de ações de marketing digital.

De fato, o Banco tem utilizado sua presença estratégica e expertise em fechar negócios no WhatsApp para conquistar novos clientes e expandir sua carteira de crédito. Assim, tem sido crescente a realização de diversificados negócios no canal WhatsApp, incluindo a antecipação do saque do FGTS, Empréstimo Consignado do INSS, Crédito Pessoal, Cartão Consignado do INSS e Portabilidade. Todo esse processo é conduzido de ponta a ponta na plataforma WhatsApp, proporcionando uma experiência rápida e conveniente para o público-alvo.

ATMs - O objetivo continua sendo a disponibilidade do canal e o aprimoramento da estrutura tecnológica, trazendo soluções de negócios que potencializam estratégias de abordagem direcionada à prospecção de clientes, bem como garantia da disponibilidade do canal aos clientes. Com diferentes transações realizadas desde o início de 2024, da ordem de 2,5 milhões/mês, o autoatendimento foi responsável por mais de 14 milhões de transações de saque, mais de 1 milhão de transações, entre pagamentos, transferências ou depósitos e mais de 200 mil contratações de produtos.

- **Governança Corporativa Diferenciada (igc)**

O Banco Mercantil integra o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) da B3, o que ratifica o seu compromisso com a sustentabilidade corporativa e maiores padrões de governança.



Por se tratar de companhia aberta e estar no Segmento Especial de Listagem do Nível 1 de Governança Corporativa da B3, o Banco segue todas as disposições regulatórias sobre a divulgação de informações para os acionistas e para o mercado em geral.

É o Banco Mercantil criando mais valor e sustentabilidade para o negócio. Maiores informações estão disponíveis no site: <https://ri.bancomercantil.com.br/>.

- **Desenvolvimento Sustentável**

No que diz respeito ao meio ambiente, a despeito do baixo impacto ambiental direto decorrente de sua atividade econômica, o Banco Mercantil realiza a gestão de seus resíduos e recursos naturais e energéticos com o objetivo de mitigar os impactos gerados pelas suas atividades, visando a eficiência na gestão dos processos e gastos, como o consumo de água e energia. As redes de atendimento aderiram à modalidade *paperless* e os resíduos são encaminhados para descarte adequado, dentre outras ações ambientais e climáticas importantes para o Banco e para toda a sociedade.

Em outra vertente, por meio de investimentos e patrocínios com cunho social, o Banco Mercantil incentiva o desenvolvimento das comunidades onde a empresa está inserida.

Informações sobre os programas, projetos e ações na área de responsabilidade socioambiental, realizados e patrocinados pelo Banco Mercantil, poderão ser obtidas no site ri.bancomercantil.com.br/governanca-corporativa/sustentabilidade/.

- **Talentos e Cultura**

Treinamentos e Clima Organizacional

O Banco segue firme no processo de transformação cultural, com foco na melhoria de desempenho de seus colaboradores. Os investimentos em treinamentos garantem a todo o Time o conhecimento de produtos e processos em plena sintonia com as necessidades do negócio, com o crescimento e a complexidade operacional da Instituição, além de aspectos comportamentais e de liderança alinhados aos valores do Mercantil.

No semestre, foram registradas 142.577 participações em treinamentos, sendo 142.492 participações pela Academia Mercantil e 85 participações nos treinamentos presenciais/online externos, com a participação média da ordem de 37,6 horas de treinamento por funcionário. Nos treinamentos, destacam-se a continuidade do programa Lidere com os temas: Comunicação, *Feedback*, Neuroliderança, IA (Inteligência Artificial) Aplicada ao Sistema Financeiro e Metodologia de Gestão *Lean Six Sigma*.

Também foi iniciado o Lidere Gerentes Regionais, com foco em gestão comercial e de pessoas, com os temas: Comunicação, *Feedback*, Estilos de Gestão e Metodologias de Vendas – com o cliente no centro da estratégia Mercantil.

Foram criados treinamentos para a rede de atendimento sobre novos produtos e sistema de comunicação com os clientes. Para todos os colaboradores do Mercantil foi lançada uma nova trilha de carreira, visando dar continuidade ao processo de autodesenvolvimento, onde todos podem ter acesso a conteúdos de aprendizagem de outras áreas do Banco.

Muito importante, também, é o programa Multiplicadores do Conhecimento, através do qual profissionais do Banco compartilham seus conhecimentos abordando temas como comunicação, *feedback*, linguagem da liderança e análise de dados.

No Mercantil, os colaboradores dispõem de clima organizacional favorável, para que todos trabalhem com elevada motivação e cultivem o sentimento de pertencimento, impulsionando a obtenção de resultados consistentes e sustentáveis.



Os cuidados com a saúde física e emocional dos colaboradores merece atenção frequente com o Programa Meu Bem-Estar, que reúne dicas, iniciativas e ações ligadas ao tema, além do *Gympass* para exercícios físicos em academias. O Canal de Apoio oferece assistência especializada e confidencial, sempre que preciso, para todos os colaboradores: Apoio emocional, social e legal.

Nesse contexto, mais uma vez o Banco Mercantil posicionou-se entre as 10 melhores empresas para se trabalhar, conquistando o selo da GTPW – *Great Place to Work*, na categoria Minas Gerais. A pesquisa mostrou que melhoramos nosso perfil de favorabilidade em relação ao ano anterior, alcançando 85% de satisfação. Em 2024 conquistamos também o selo GPMH – *Great People Mental Health*, com o prêmio “Destaque Saúde Emocional”, um ranking específico para reconhecer organizações com ações relevantes. O Banco Mercantil foi classificado no “estágio estratégico”, mostrando que possui um ambiente favorável à saúde mental de seus colaboradores. Os líderes mostram interesse e habilidade em abordar o tema saúde emocional em suas equipes e os colaboradores têm a percepção de que estão em um ambiente de confiança em construção.

- **Gestão do Capital e de Riscos - Basileia III**

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 17,5%, perante mínimo requerido de 10,5%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº 23.

- **Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro**

O Banco possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo destinados à prevenção e combate a à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

Estrutura de Ativos, Passivos e de Resultado – Consolidados

- **Ativos**

O ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 21,9 bilhões, crescimento de 13,5%. As aplicações interfinanceiras de liquidez e em títulos e valores mobiliários alcançaram o montante de R\$ 3,8 bilhões, ante R\$ 2,3 bilhões em dezembro de 2023.

Os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento” somam R\$ 126,7 milhões, para os quais o Banco tem a intenção e capacidade de mantê-los até o vencimento, nos termos da Circular Bacen nº 3.068/2021.

As operações de crédito alcançaram R\$ 15,5 bilhões, apresentando expressivo crescimento no semestre de R\$ 1,5 bilhão, equivalente a 10,7% de crescimento, apesar do cenário adverso no período. Em consonância com as diretrizes estratégicas, observa-se nítida concentração no segmento de pessoas físicas (95,5%) na composição da carteira de crédito.



No semestre, a expansão no segmento de pessoas físicas é de R\$ 1,6 bilhão, equivalente a expressivo crescimento de 12,1%. Vale destacar a expansão do crédito consignado INSS, que saltou de R\$ 6,7 bilhões em dezembro de 2023 para R\$ 8,2 bilhões em junho de 2024 (22,4%) e o empréstimo FGTS que alcançou R\$ 3,2 bilhões, crescimento de 3,7%



no semestre. Todo esse crescimento, com evidente qualidade, foi fruto de estratégia bem-sucedida e trabalho de uma equipe obstinada por superar desafios.

As operações classificadas nas faixas de menor risco de crédito, de "AA" até "C", representam 96,1% do total da carteira de crédito (95,1% de dezembro de 2023). A provisão para risco de operações de crédito posicionou-se em 2,7% (3,4% em dezembro de 2023). Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº 08.

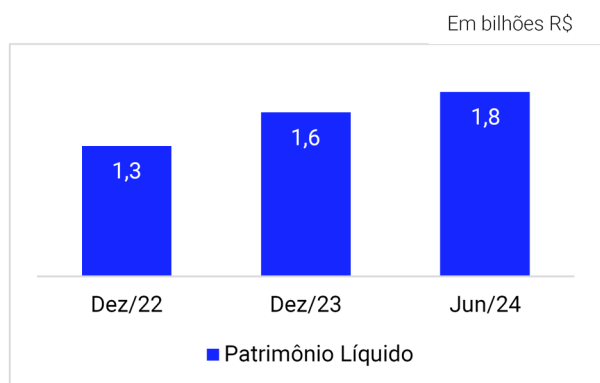
• **Captação de Recursos**

Os recursos existentes foram captados no mercado interno, perfazendo o montante de R\$ 18,7 bilhões, com crescimento no semestre de 14,4%. Os depósitos a prazo perfazem R\$ 14,8 bilhões, crescimento de 17,4%.

As captações através de Letras Financeiras posicionaram-se em R\$ 1,4 bilhão. Desse total, R\$ 799,0 milhões estão contabilizadas na rubrica do Passivo "Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital" de que trata a Resolução CMN nº 4.955/2021, dos quais R\$ 467,7 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II; e R\$ 74,8 milhões como Capital Complementar.

• **Patrimônio Líquido, Dividendos e Resultado**

O Patrimônio Líquido do Mercantil Múltiplo continua sua trajetória de crescimento expressivo e constante, alcançando a marca histórica de R\$ 1,8 bilhão, que equivale a 15,8% de expansão no semestre,



No semestre, os dividendos aos acionistas na forma de Juros sobre o Capital Próprio provisionados totalizam R\$ 102,0 milhões, equivalentes a R\$ 86,7 milhões líquidos do imposto

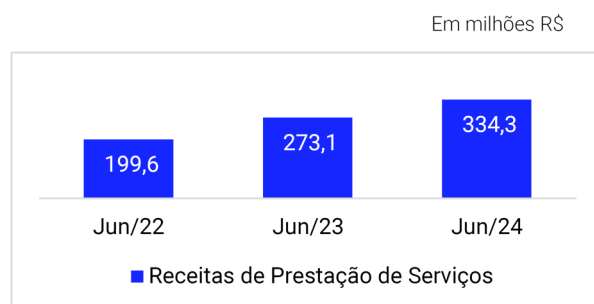
de renda. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 19.3.

As Receitas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 2,8 bilhões, crescimento de 24,5%. As Receitas de Operações de Crédito alcançaram R\$ 2,6 bilhões, expansão de 16,4% sobre igual semestre de 2023.

As Despesas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 878,5 milhões, crescimento de 13,1%, e são compostas, basicamente, por Despesas de Captação no Mercado.

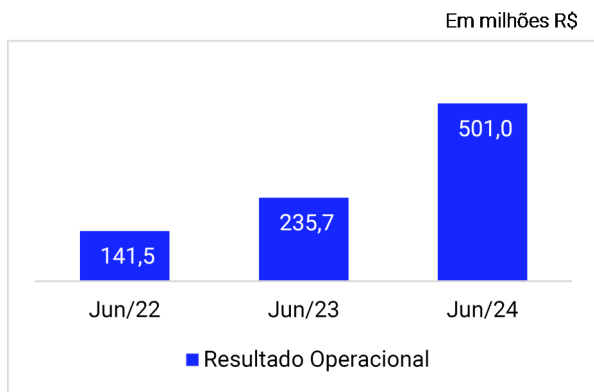
O Resultado Bruto da Intermediação Financeira, deduzidas as Despesas com Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, elevou-se a R\$ 1,7 bilhão, evolução de 35,4%.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 334,3 milhões (R\$ 273,1 milhões em igual semestre de 2023), expressivo crescimento de 22,4%.

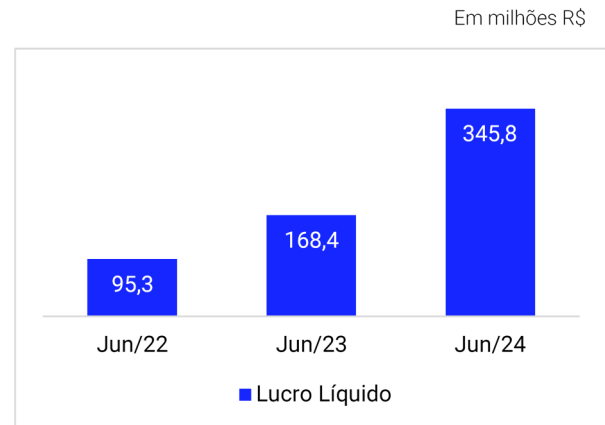


As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R\$ 303,7 milhões (R\$ 284,4 milhões em igual semestre de 2023), evolução nominal de 6,8% nos períodos sob comparação. As Despesas Administrativas somaram R\$ 515,2 milhões (R\$ 441,9 milhões em junho de 2023), evolução de 16,6%. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa 20.3.

O Resultado Operacional tem alcançado sucessivos recordes. No semestre, alcançou expressivos R\$ 501,0 milhões, ante R\$ 235,7 milhões em igual período de 2023, crescimento de 112,6%.

Comentário do Desempenho

igual semestre de 2023, não obstante a relevante atipicidade do período.



O Lucro Líquido também foi recorde no período e posicionou-se em R\$ 345,8 milhões, apresentando expressivo crescimento de 105,4% em relação a

PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações e investimentos em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO PADRÃO CONTÁBIL INTERNACIONAL (IFRS)

O Banco, em cumprimento a determinações da Resolução CMN 4.818/2020, está divulgando também as suas demonstrações financeiras consolidadas no padrão contábil IFRS, referentes ao período findo em 30/06/2024. Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na Nota Explicativa nº 24.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Resolução CVM nº 162/2022, o Mercantil e suas empresas controladas informam que os serviços não relacionados à auditoria externa, quando contratados, fundamentam-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionais que preservam a independência e objetividade do auditor independente.

O Mercantil e suas empresas controladas informam que foram contratados serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, no primeiro semestre de 2024, no montante de R\$ 1.807,6 mil, superiores a 5% dos honorários de auditoria contratados em 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta oportunidade, agradecemos aos acionistas e clientes pela confiança e apoio com que nos têm prestigiado, bem como ao quadro de colaboradores que mais uma vez demonstrou incondicional compromisso para com as metas e objetivos do Banco Mercantil.

Belo Horizonte, julho de 2024.

Administração

Senhoras e Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras consolidadas no padrão internacional de contabilidade do Banco Mercantil do Brasil S.A.

CONJUNTURA ECONÔMICA

No cenário global, as economias chinesa e indiana apresentam vigoroso desempenho, enquanto outras economias igualmente importantes na composição do PIB mundial continuam com expansão moderada. Para deter o consumo e combater pressões inflacionárias vigentes, as taxas de juros permanecem em patamares elevados, principalmente nas economias americana e da área do euro. Neste cenário, as perspectivas são de evolução anual do PIB mundial semelhante aos 3,1% alcançados em 2023, persistindo os riscos intrínsecos aos conflitos geopolíticos.

No Brasil, projeções recentes apontam para expansão anual do PIB da ordem de 2,3%, bem abaixo dos 2,9% alcançados em 2023. A taxa de juros Selic permanece alta e tem sido compatibilizada com as perspectivas inflacionárias.

Não obstante a política monetária restritiva, constata-se favorável desempenho da balança comercial, do setor industrial e do comércio varejista (até maio, últimos dados de mercado). Nesse contexto, a queda do desemprego e o aumento da massa salarial têm contribuído para uma conjuntura econômica mais positiva.

Quanto ao comportamento dos preços, projeções recentes apontam para IPCA da ordem de 4,0% em 2024, bem acima da meta governamental de inflação anual de 3,0%. Neste contexto, a taxa Selic de 11,75% ao ano em dezembro de 2023 foi reduzida gradativamente e o ciclo de baixa interrompido ao atingir 10,50% ao ano em maio de 2024, constituindo-se o principal instrumento para debelar pressões inflacionárias.

O crédito no Sistema Financeiro Nacional cresceu 3,9% nos seis primeiros meses do ano e 9,9% nos últimos doze meses findos em junho de 2024. As provisões para risco de crédito de 6,1% em dezembro de 2023 caíram para 6,0% em junho de 2024 e mostram trajetória decrescente nos últimos doze meses. No Sistema Financeiro Nacional, projeções oficiais recentes apontam para crescimento nominal do saldo de crédito da ordem de 10,8%, ante expansão de 8,1% em 2023.

SOBRE O MERCANTIL

- **Perfil Corporativo e Mercadológico**

Após alcançar em 2023 um marco histórico de sua evolução e de resultados, o Banco Mercantil seguiu no primeiro semestre de 2024 perseguindo a implementação de cada ponto de seu planejamento estratégico, focado em alcançar novos patamares na sua jornada de obstinada evolução, com resultados sustentáveis.

Persistente em ser o melhor ecossistema financeiro para o público 50+, o Banco prioriza seu capital humano, certo de que as pessoas são as responsáveis pela estruturação e implementação de um modelo de negócios que tem resultado em destacada performance do Mercantil no Sistema Financeiro Nacional.

Nesse contexto, a junção do time altamente preparado com processos bem definidos e sustentados por um planejamento cuidadosamente elaborado tem propiciado ao Mercantil importante expansão e a maximização do aproveitamento da sua sempre crescente base de clientes.

Os clientes são atendidos com um amplo portfólio de produtos e serviços disponibilizados através de canais físicos e digitais. Hoje, o Mercantil conta com uma carteira de 8,5 milhões de clientes que experimentam, a cada dia, as vantagens de se relacionar com um banco que pensa no público-alvo. São 304 Pontos de Atendimento abrangendo as regiões Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste do país – as duas últimas praças representam a concretização do plano de expansão do Banco. Os correspondentes autorizados seguem também em uma sólida parceria, com foco na originação de empréstimos consignados em todo o território brasileiro.

Ao continuar escalando a prospecção em operações de crédito e oferta de serviços com qualidade, tudo sempre pensado com foco nos clientes 50+, prioritariamente, combinado com redução de custos operacionais, o Mercantil alcançou novo recorde em resultados no primeiro semestre de 2024.

Corroborando o acerto de sua estratégia, o Banco encerrou o primeiro semestre de 2024 comemorando novamente expressiva evolução de 10,7% da carteira de crédito, o significativo aumento de 33,8% na receita de prestação de serviços, e lucro líquido do semestre de R\$ 305,7 milhões, crescimento recorde de 114,2% sobre o resultado do primeiro semestre do exercício anterior.

Aos 81 anos de mercado, o Banco Mercantil vive a sua plena maturidade com a jovialidade e a energia de quem está começando agora, expandindo e se destacando no mercado financeiro. Tudo isso é consequência também da confiança dos acionistas, clientes e do trabalho de um time engajado, competente e determinado a fazer acontecer.

- **Canais de Atendimento**

O Mercantil se inspira na experiência dos seus clientes e, portanto, faz com que a sua tecnologia se adapte a cada necessidade e conveniência de seu público-alvo. Assim, com o cliente ocupando o lugar central da sua estratégia, o Mercantil direciona seus esforços para promover o melhor atendimento possível através de seus canais, com simplicidade, facilidade, comodidade e segurança.

Nesse sentido, o Banco continua incorporando os mais recentes avanços da era digital através de investimentos em inovações tecnológicas que garantam a atualização contínua de toda a sua estrutura de atendimento, novas formas de prospecção de clientes e realização de negócios.

Aplicativo Mercantil - No primeiro semestre de 2024, foram muitas as novidades agregadas ao App Mercantil, tudo pensando na jornada do Cliente. A área de investimentos foi repaginada e ficou mais moderna, as jornadas de refinanciamento de empréstimos foram alteradas, deixando a linguagem mais clara e incluídas outras funcionalidades, além da possibilidade do cliente conseguir efetuar sua contratação a qualquer hora do dia e da noite, deixando a experiência disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. Enfim, são várias novas funcionalidade agora disponíveis também dentro do App Mercantil, dispensando a presença física do cliente nas agências do Mercantil.

Mercantil - Canal WhatsApp- Nos últimos anos, o Mercantil tem alcançado notável sucesso na expansão do número de clientes e geração de negócios através de ações de marketing digital.

De fato, o Banco tem utilizado sua presença estratégica e expertise em fechar negócios no WhatsApp para conquistar novos clientes e expandir sua carteira de crédito. Assim, tem sido crescente a realização de diversificados negócios no canal WhatsApp, incluindo a antecipação do saque do FGTS, Empréstimo Consignado do INSS, Crédito Pessoal, Cartão Consignado do INSS e Portabilidade. Todo esse processo é conduzido de ponta a ponta na plataforma *WhatsApp*, proporcionando uma experiência rápida e conveniente para o público-alvo.

ATMs - O objetivo continua sendo a disponibilidade do canal e o aprimoramento da estrutura tecnológica, trazendo soluções de negócios que potencializam estratégias de abordagem direcionada à prospecção de clientes, bem como garantia da disponibilidade do canal aos clientes. Com diferentes transações realizadas desde o início de 2024, da ordem de 2,5 milhões/mês, o autoatendimento foi responsável por mais de 14 milhões de transações de saque, mais de 1 milhão de transações, entre pagamentos, transferências ou depósitos e mais de 200 mil contratações de produtos.

- **Governança Corporativa Diferenciada (IGC)**

O Banco Mercantil integra o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) da B3, o que ratifica o seu compromisso com a sustentabilidade corporativa e maiores padrões de governança.

Por se tratar de companhia aberta e estar no Segmento Especial de Listagem do Nível 1 de Governança Corporativa da B3, o Banco segue todas as disposições regulatórias sobre a divulgação de informações para os acionistas e para o mercado em geral.

É o Banco Mercantil criando mais valor e sustentabilidade para o negócio. Maiores informações estão disponíveis no site: <https://ri.bancomercantil.com.br/>.

- **Desenvolvimento Sustentável**

No que diz respeito ao meio ambiente, a despeito do baixo impacto ambiental direto decorrente de sua atividade econômica, o Banco Mercantil realiza a gestão de seus resíduos e recursos naturais e energéticos com o objetivo de mitigar os impactos gerados pelas suas atividades, visando a eficiência na gestão dos processos e gastos, como o consumo de água e energia. As redes de atendimento aderiram à modalidade *paperless* e os resíduos são encaminhados para descarte adequado, dentre outras ações ambientais e climáticas importantes para o Banco e para toda a sociedade.

Em outra vertente, por meio de investimentos e patrocínios com cunho social, o Banco Mercantil incentiva o desenvolvimento das comunidades onde a empresa está inserida.

Informações sobre os programas, projetos e ações na área de responsabilidade socioambiental, realizados e patrocinados pelo Banco Mercantil, poderão ser obtidas no site ri.bancomercantil.com.br/governanca-corporativa/sustentabilidade/.

- **Talentos e Cultura**

Treinamentos e Clima Organizacional

O Banco segue firme no processo de transformação cultural, com foco na melhoria de desempenho de seus colaboradores. Os investimentos em treinamentos garantem a todo o Time o conhecimento de produtos e processos em plena sintonia com as necessidades do negócio, com o crescimento e a complexidade operacional da Instituição, além de aspectos comportamentais e de liderança alinhados aos valores do Mercantil.

No semestre, foram registradas 142.577 participações em treinamentos, sendo 142.492 participações pela Academia Mercantil e 85 participações nos treinamentos presenciais/online externos, com a participação média da ordem de 37,6 horas de treinamento por funcionário. Nos treinamentos, destacam-se a continuidade do programa Lidere com os temas: Comunicação, *Feedback*, Neuroliderança, IA (Inteligência Artificial) Aplicada ao Sistema Financeiro e Metodologia de Gestão *Lean Six Sigma*.

Também foi iniciado o Lidere Gerentes Regionais, com foco em gestão comercial e de pessoas, com os temas: Comunicação, Feedback, Estilos de Gestão e Metodologias de Vendas – com o cliente no centro da estratégia Mercantil.

Foram criados treinamentos para a rede de atendimento sobre novos produtos e sistema de comunicação com os clientes. Para todos os colaboradores do Mercantil foi lançada uma nova trilha de carreira, visando dar continuidade ao processo de autodesenvolvimento, onde todos podem ter acesso a conteúdos de aprendizagem de outras áreas do Banco.

Muito importante, também, é o programa Multiplicadores do Conhecimento, através do qual profissionais do Banco compartilham seus conhecimentos abordando temas como comunicação, *feedback*, linguagem da liderança e análise de dados.

No Mercantil, os colaboradores dispõem de clima organizacional favorável, para que todos trabalhem com elevada motivação e cultivem o sentimento de pertencimento, impulsionando a obtenção de resultados consistentes e sustentáveis.

Os cuidados com a saúde física e emocional dos colaboradores merece atenção frequente com o Programa Meu Bem-Estar, que reúne dicas, iniciativas e ações ligadas ao tema, além do *Gympass* para exercícios físicos em academias. O Canal de Apoio oferece assistência especializada e confidencial, sempre que preciso, para todos os colaboradores: Apoio emocional, social e legal.

Nesse contexto, mais uma vez o Banco Mercantil posicionou-se entre as 10 melhores empresas para se trabalhar, conquistando o selo da GTPW – *Great Place to Work*, na categoria Minas Gerais. A pesquisa mostrou

que melhoramos nosso perfil de favorabilidade em relação ao ano anterior, alcançando 85% de satisfação. Em 2024 conquistamos também o selo GPMH – *Great People Mental Health*, com o prêmio “Destaque Saúde Emocional”, um *ranking* específico para reconhecer organizações com ações relevantes. O Banco Mercantil foi classificado no “estágio estratégico”, mostrando que possui um ambiente favorável à saúde mental de seus colaboradores. Os líderes mostram interesse e habilidade em abordar o tema saúde emocional em suas equipes e os colaboradores têm a percepção de que estão em um ambiente de confiança em construção.

- **Gestão do Capital e de Riscos - Basileia III**

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 17,5%, perante mínimo requerido de 10,5%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº 20.

- **Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro**

O Banco possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo destinados à prevenção e combate a à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

- **Informações Patrimoniais e Resultados**

>> Ativos

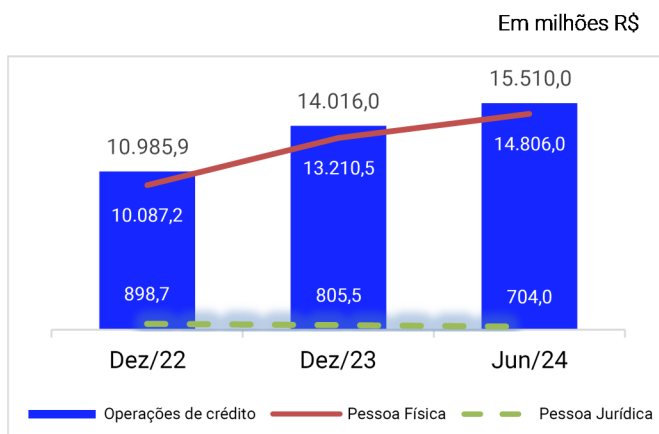
O Ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 22,2 bilhões (R\$ 19,7 bilhões em dezembro de 2023). Os ativos de maior relevância estão representados por Disponibilidades (R\$ 1,2 bilhão), Instrumentos Financeiros (R\$ 19,2 bilhões), Ativos Fiscais Correntes e Diferidos (R\$ 733,4 milhões), Imobilizado de Uso e Bens de Direito de Uso (R\$ 445,4 milhões), Ativos Intangíveis (R\$ 123,9 milhões), dentre outros.

O Caixa e Equivalentes de Caixa somam R\$ 3,7 bilhões (16,7% do ativo total) e são utilizados para o gerenciamento de compromissos de curto prazo. Estão compostos por Disponibilidades de R\$ 1,2 bilhão e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez no montante de R\$ 2,5 bilhões.

Os Ativos Financeiros ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes somam R\$ 1,1 bilhão e são compostos, basicamente, por Letras Financeiras do Tesouro (R\$ 839,3 milhões), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (R\$ 96,1 milhões), Certificados de Depósitos Bancários (R\$ 92,7 milhões) Cotas de Fundo Imobiliário (R\$ 37,3 milhões), Certificados de Recebíveis Imobiliários (R\$ 24,2 milhões), dentre outros. Os Ativos Financeiros ao Valor Justo Por Meio do

Resultado somam R\$ 356,8 milhões e são compostos por operações de crédito.

No Ativo ao Custo Amortizado, destaca-se as operações de crédito e outros créditos que alcançaram R\$ 15,5 bilhões, apresentando relevante crescimento de 10,7%, apesar do cenário adverso no período. Em consonância com as diretrizes estratégicas, há crescente concentração no segmento de pessoas físicas, com expansão no semestre de R\$ 1,6 bilhão, equivalentes a crescimento de 12,1%. A provisão para risco de operações de crédito posicionou-se em 3,3%, ante 3,9% em dezembro 2023%. Todo esse crescimento foi fruto de estratégia bem-sucedida e trabalho de uma equipe obstinada por superar desafios. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 5.4.



>> Passivos

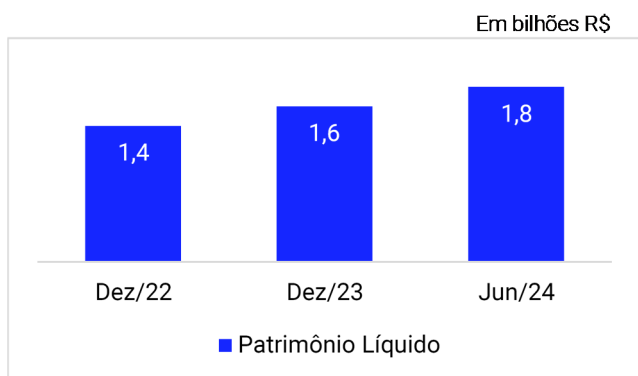
Captação de Recursos

Os Passivos Financeiros são registrados ao custo amortizado e estão representados por captações no mercado interno no montante de R\$ 18,8 bilhões, dos quais R\$ 14,8 bilhões são provenientes de depósitos a prazo, crescimento de 17,4%. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 12.1.

As captações através de Letras Financeiras posicionaram-se em R\$ 1,4 bilhão. Desse total, R\$ 799,0 milhões estão contabilizadas na rubrica do Passivo "Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital" de que trata a Resolução CMN nº 4.955/2021, dos quais R\$ 467,7 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II; e R\$ 74,8 milhões como Capital Complementar.

>> Patrimônio Líquido, Resultado e Dividendos

O Patrimônio Líquido do Mercantil Múltiplo continua sua trajetória de crescimento expressivo e constante, alcançando a marca histórica de R\$ 1,8 bilhão, que equivale a 12,3% de expansão no semestre.



>> Resultados

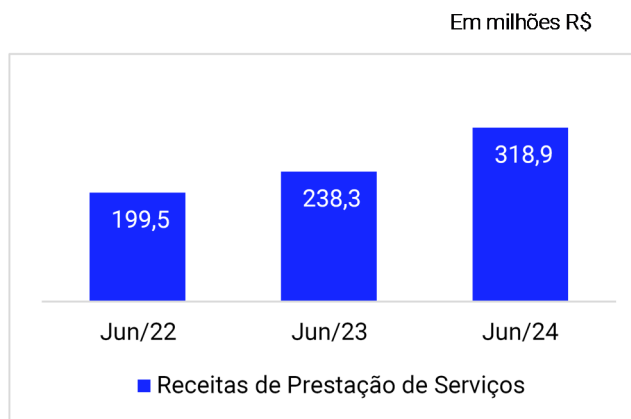
As Receitas de Juros posicionaram-se em R\$ 2,7 bilhões, crescimento de 22,1%. Estão representadas, notadamente, por Receitas de Operações de Crédito (R\$ 2,5 bilhões), que representa 90,0% das Receitas da Intermediação Financeira.

As Despesas de Juros somam R\$ 878,5 milhões, evolução de 13,1%, representadas, basicamente, por Despesas com Operações de Captação no Mercado.

A Receita Líquida de Juros (líquido das Despesa de Provisão para Perdas Esperadas), posicionou-se em R\$ 1,6 bilhões (evolução de 31,8%).

Nas Provisões, merece destaque a Provisão para Perdas Esperadas - *Impairment* dos ativos financeiros - com Operações de Crédito, registrada na rubrica Despesas de Provisão Para Perdas Esperadas no montante de R\$ 245,9 milhões (R\$ 240,5 milhões de igual período de 2023).

As Receitas de Prestação de Serviços somam R\$ 318,9 milhões (R\$ 238,3 milhões do ano anterior), crescimento de 33,8%.



As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R\$ 303,7 milhões (R\$ 284,4 milhões de junho de 2023), evolução nominal de 6,8% nos períodos sob comparação.

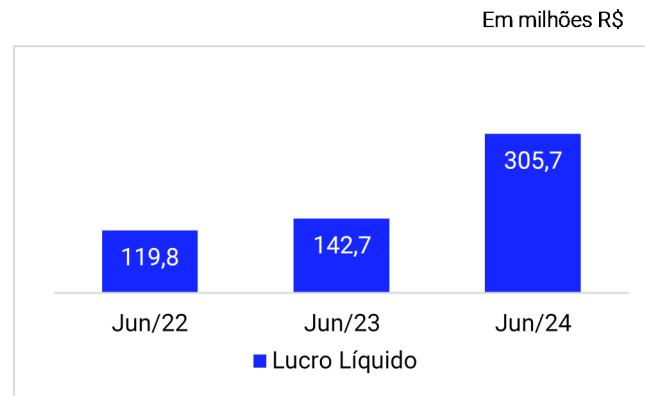
As Despesas Administrativas somaram R\$ 463,1 milhões (R\$ 400,4 milhões em junho de 2023), evolução de 15,7%. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa 16.3.

>> Lucro Líquido

O Lucro Líquido posicionou-se em R\$ 305,7 milhões, expressivo crescimento de 114,2% sobre o lucro do exercício anterior.

>> Dividendos/ Juros sobre o Capital Próprio

No semestre, os dividendos aos acionistas na forma de Juros sobre o Capital Próprio provisionados totalizam R\$ 102,0 milhões, equivalentes a R\$ 86,7 milhões líquidos do imposto de renda. Maiores detalhes estão disponíveis na nota explicativa nº 15.3.



PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações e investimentos em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Resolução CVM nº 162/2022, o Mercantil e suas empresas controladas informam que os serviços não relacionados à auditoria externa, quando contratados, fundamentam-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionais que preservam a independência e objetividade do auditor independente.

O Mercantil e suas empresas controladas informam que foram contratados serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, no primeiro semestre de 2024, no montante de R\$ 1.807,6 mil, superiores a 5% dos honorários de auditoria contratados em 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta oportunidade, agradecemos aos acionistas e clientes pela confiança e apoio com que nos têm prestigiado, bem como ao quadro de colaboradores que mais uma vez demonstrou incondicional compromisso para com as metas e objetivos do Banco Mercantil.

Belo Horizonte, julho de 2024.

Administração

Notas Explicativas

Apresentamos as Demonstrações Financeiras Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A. relativas ao período findo em 30 de junho de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

As informações preenchidas nos quadros individuais, estão em conformidade com o sistema padronizado da CVM, cuja apresentação das contas é diferente ao modelo adotado pelo Banco Central do Brasil.

Adicionalmente a partir de 1º de janeiro de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, passamos a adotar o padrão contábil internacional (IFRS) na elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e são parte integrante desta demonstração.

Notas Explicativas

**BANCO
MERCANTIL**

**Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas**

Junho de 2024



Notas Explicativas



BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Em R\$ Mil

ATIVO	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades	4	1.189.157	1.601.884	1.198.780	1.608.417
Instrumentos Financeiros		18.890.679	16.001.839	19.228.984	16.263.446
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	2.747.456	1.248.477	2.558.765	1.308.556
Títulos e Valores Mobiliários	6	1.192.029	1.083.530	1.281.053	1.034.110
Carteira Própria		1.074.300	948.792	1.149.113	883.879
Vinculados à Prestação de Garantias		115.041	134.738	131.940	150.231
Vinculados ao Compromisso de Recompra		2.688	-	-	-
Relações Interfinanceiras		272.223	262.260	272.223	262.260
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		6.845	14	6.845	14
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central		265.378	262.246	265.378	262.246
Operações de Crédito e Outros Créditos	8	14.655.677	13.368.275	15.093.904	13.609.468
Operações de Crédito		14.876.374	13.644.077	15.323.191	13.898.876
Outros Créditos		192.289	195.103	191.815	194.596
(Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)	8.3	(412.986)	(470.905)	(421.102)	(484.004)
Outros Ativos Financeiros	9	23.294	39.297	23.039	49.052
Ativos Fiscais	10	651.934	654.546	694.194	699.866
Correntes	10.1	164.195	152.858	183.369	171.245
Diferidos	10.2	487.739	501.688	510.825	528.621
Outros Valores e Bens	11	207.600	168.450	209.879	170.189
Material em Estoque		1.214	2.677	1.214	2.677
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	11.1	73.520	81.270	73.520	81.270
(Provisão para Desvalorizações)	11.1	(18.328)	(21.605)	(18.328)	(21.605)
Despesas Antecipadas	11.2	151.194	106.108	153.473	107.847
Outros Ativos	12	204.861	254.528	240.360	219.253
Investimentos	13	796.965	669.353	23.233	23.229
Participações em Controladas - No País		780.353	652.744	-	-
Outros Investimentos		16.612	16.609	23.233	23.229
Imobilizado	14	136.528	151.806	148.534	164.324
Imóveis para Renda		-	-	3.315	3.315
(Depreciação Acumulada)		-	-	(238)	(231)
Imobilizado de Uso		378.135	376.632	392.559	390.691
(Depreciação Acumulada)		(241.607)	(224.826)	(247.102)	(229.451)
Intangível	15	123.797	115.555	123.906	115.555
Ativos Intangíveis		306.969	281.185	307.078	281.185
(Amortização Acumulada)		(183.172)	(165.630)	(183.172)	(165.630)
Total do Ativo		22.201.521	19.617.961	21.867.870	19.264.279

Notas Explicativas



BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em R\$ Mil

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		19.230.652	16.889.194	18.781.703	16.419.138
Depósitos	16.1	16.184.248	14.133.003	15.948.431	13.897.527
Depósitos à Vista		569.400	648.410	545.491	625.209
Depósitos de Poupança		142.301	155.764	142.301	155.764
Depósitos Interfinanceiros		502.881	549.906	502.881	549.906
Depósitos a Prazo		14.969.666	12.778.923	14.756.227	12.564.331
Outros Depósitos		-	-	1.531	2.317
Captações no Mercado Aberto		43.059	112.216	19.112	61.788
Carteira Própria		2.688	-	-	-
Carteira de Terceiros	5.	40.371	112.216	19.112	61.788
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16.2	621.563	140.684	1.612.393	1.136.833
Relações Interfinanceiras		115.769	83.589	115.769	83.589
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		87.686	78.502	87.686	78.502
Correspondentes		28.083	5.087	28.083	5.087
Relações Interdependências		3.838	17.689	3.838	17.689
Recursos em Trânsito de Terceiros		3.788	17.689	3.788	17.689
Transferências Internas de Recursos		50	-	50	-
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	8.4	1.461.492	1.592.857	280.781	410.656
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	16.3	798.980	807.368	798.980	807.368
Outros Passivos Financeiros		1.703	1.788	2.399	3.688
Provisões		227.491	226.676	260.731	259.185
Provisão para Outros Passivos	17	227.491	226.676	260.731	259.185
Passivos Fiscais		79.717	87.700	105.841	107.520
Correntes		78.936	56.938	99.545	72.947
Diferidos		781	30.762	6.296	34.573
Outros Passivos	18	864.711	861.338	883.399	884.141
Patrimônio Líquido	19	1.798.950	1.553.053	1.836.196	1.594.295
Capital Social	19.1	807.203	702.372	807.203	702.372
(Ações em Tesouraria)	19.1	(3.830)	(3.830)	(3.830)	(3.830)
Reservas de Capital	19.2	43.375	43.375	43.375	43.375
Reservas de Reavaliação		88	92	88	92
Reservas de Lucros	19.2	701.865	806.696	701.865	806.696
Outros Resultados Abrangentes		6.412	4.348	6.412	4.348
Lucros Acumulados		243.837	-	243.837	-
Participação dos Não Controladores		-	-	37.246	41.242
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		22.201.521	19.617.961	21.867.870	19.264.279

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Para os períodos acumulados de junho de 2024 e 2023
Em R\$ Mil

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receitas da Intermediação Financeira		2.873.069	2.245.093	2.841.062	2.282.999
Operações de Crédito	8.2	2.531.447	2.177.539	2.567.450	2.205.187
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.c	256.510	125.464	188.500	135.722
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7.c	84.015	(59.378)	84.015	(59.378)
Resultado de Operações de Câmbio		85	(15)	85	(15)
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.012	1.483	1.012	1.483
Despesas da Intermediação Financeira		(969.038)	(788.328)	(878.464)	(776.863)
Operações de Captação no Mercado	16.4	(968.956)	(787.868)	(878.382)	(776.403)
Operações de Empréstimos e Repasses		(82)	(460)	(82)	(460)
Provisão para Perdas Esperadas associadas ao Risco de Crédito	8.3	(224.790)	(217.826)	(227.214)	(224.384)
Resultado da Intermediação Financeira		1.679.241	1.238.939	1.735.384	1.281.752
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(1.245.472)	(1.027.643)	(1.234.386)	(1.046.086)
Receitas de Prestação de Serviços	20.1	139.323	178.631	334.312	273.123
Resultado de Participações em Controladas	13.a	120.459	67.652	-	-
Despesas de Pessoal	20.2	(280.527)	(262.780)	(303.725)	(284.454)
Despesas Administrativas	20.3	(511.727)	(436.405)	(515.161)	(441.874)
Despesas Tributárias	20.4	(107.902)	(82.289)	(136.451)	(94.741)
Outras Receitas Operacionais	20.5	43.966	25.267	47.231	27.367
Outras Despesas Operacionais	20.6	(575.651)	(443.106)	(581.323)	(447.659)
Reversões / (Despesas) de Provisões	20.7	(73.413)	(74.613)	(79.269)	(77.848)
Resultado Operacional		433.769	211.296	500.998	235.666
Resultado não Operacional		2.760	(568)	2.759	(1.063)
Receitas		4.390	3.567	4.525	3.126
Despesas		(1.630)	(4.135)	(1.766)	(4.189)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		436.529	210.728	503.757	234.603
Imposto de renda e contribuição social	10.3	(90.696)	(42.367)	(156.568)	(65.927)
Provisão para Imposto de Renda		(45.012)	(28.552)	(89.745)	(46.474)
Provisão para Contribuição Social		(34.794)	(21.923)	(52.087)	(29.098)
Ativo Fiscal Diferido	10.2.a	(10.890)	8.108	(14.736)	9.645
Participação dos não controladores		-	-	(1.356)	(315)
Lucro Líquido do período		345.833	168.361	345.833	168.361
Lucro Básico e Diluído por ações (em reais)					
Ações ordinárias		3.3099	1,6114		
Ações preferenciais		3.3099	1,6114		
Lucro Líquido atribuído (em reais - R\$ mil)					
Ações ordinárias		215.662	104.990		
Ações preferenciais		130.171	63.371		
Número de Ações em Circulação - básico e diluído					
Ações ordinárias		65.155.744	65.155.744		
Ações preferenciais		39.327.336	39.327.336		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES**

Para os períodos acumulados de junho de 2024 e 2023

Em R\$ Mil

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	345.833	168.361	345.833	168.361
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	2.064	(10.701)	2.064	(10.701)
ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	2.064	(236)	2.064	(236)
Títulos Disponíveis para Venda - Próprios	167	103	2.139	(190)
Títulos Disponíveis para Venda - De Controladas (MEP)	1.972	(293)	-	-
Efeito Fiscal	(75)	(46)	(75)	(46)
ITENS QUE NÃO SERÃO POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	-	(10.465)	-	(10.465)
Ajustes de Avaliação Atuarial	-	(10.465)	-	(10.465)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	347.897	157.660	347.897	157.660
Lucro Atribuível ao Controlador	347.897	157.660	346.541	157.345
Lucro Atribuível à Participação dos Não Controladores	-	-	1.356	315

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos acumulados de junho de 2024 e 2023

Em R\$ Mil



	CAPITAL		RESERVAS DE		RESERVAS DE LUCROS		OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	(-) AÇÕES EM TESOURARIA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
	REALIZADO	CAPITAL	REAVALIAÇÃO CONTROLADAS	LEGAL	ESTATUTÁRIAS							
SALDOS EM 31/12/2023	702.372	43.375	92	118.761	687.935	4.348	-	(3.830)	1.553.053	41.242	1.594.295	
Aumento de Capital - RCA 20/03/2024	104.831	-	-	-	(104.831)	-	-	-	-	-	-	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	2.064	-	-	2.064	-	2.064	
Realização de Reserva	-	-	(4)	-	-	-	4	-	-	-	-	
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	345.833	-	345.833	1.356	347.189	
Variação de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.352)	(5.352)	
Destinações:												
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(102.000)	-	(102.000)	-	(102.000)	
SALDOS EM 30/06/2024	807.203	43.375	88	118.761	583.104	6.412	243.837	(3.830)	1.798.950	37.246	1.836.196	
MUTAÇÕES DO PERÍODO	104.831	-	(4)	-	(104.831)	2.064	243.837	-	245.897	(3.996)	241.901	
SALDOS EM 31/12/2022	597.540	43.375	100	97.716	522.908	15.201	¹⁰²⁰⁰⁰ -	(3.830)	1.273.010	46.531	1.319.541	
Aumento de Capital - AGE 19/04/2023	104.832	-	-	-	(104.832)	-	-	-	-	-	-	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(10.701)	-	-	(10.701)	-	(10.701)	
Realização de Reserva	-	-	(4)	-	-	-	4	-	-	-	-	
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	168.361	-	168.361	315	168.676	
Variação de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.078)	(4.078)	
Destinações:												
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(48.651)	-	(48.651)	-	(48.651)	
SALDOS EM 30/06/2023	702.372	43.375	96	97.716	418.076	4.500	119.714	(3.830)	1.382.019	42.768	1.424.787	
MUTAÇÕES DO PERÍODO	104.832	-	(4)	-	(104.832)	(10.701)	119.714	-	109.009	(3.763)	105.246	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Para os períodos acumulados de junho de 2024 e 2023
Em R\$ Mil

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	436.529	210.728	503.757	234.603
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	216.524	264.599	346.553	342.474
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	(134)	-	(134)	-
Despesa / (Reversão) e Atualização Monetária com Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	77.899	80.043	83.837	83.316
Provisão / (Reversão) para Garantias Financeiras Prestadas	(313)	(144)	(313)	(144)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	224.790	217.826	227.214	224.384
Provisão para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos	781	3.802	781	3.802
Depreciações e Amortizações	43.101	36.641	43.979	37.516
Atualizações Monetárias Ativas	(8.224)	(6.142)	(9.250)	(6.940)
Resultado de Participações em Controladas	(120.459)	(67.652)	-	-
Perda de Ativo Intangível	287	409	287	409
Perda / (Ganho) na Alienação de Bens e Investimentos	355	915	355	915
Perda / (Ganho) de Capital em Controlada	(1.559)	(1.099)	(1.559)	(1.099)
Resultado de Participação dos Não Controladores	-	-	1.356	315
Lucro Líquido Ajustado	653.053	475.327	850.310	577.077
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(157.047)	(152.858)	53.180	(151.754)
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(121.280)	(48.712)	(257.641)	(65.987)
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras	22.217	(49.320)	22.217	(49.320)
Redução (Aumento) em Relações Interdependências	(13.851)	2.309	(13.851)	2.309
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(1.517.324)	(2.099.995)	(1.716.749)	(2.061.436)
Redução (Aumento) em Outros Créditos	(7.808)	(2.684)	(332)	(316)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	(43.623)	(20.775)	(44.163)	(20.593)
Aumento (Redução) em Depósitos	2.051.245	1.751.703	2.050.904	1.787.473
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(69.157)	179.225	(42.676)	165.516
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	480.879	990	475.560	(3.683)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(235.625)	(90.353)	(243.472)	(98.005)
Caixa Gerado / (Aplicado) nas Operações	1.041.679	(55.143)	1.133.287	81.281
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(88.748)	(16.342)	(144.892)	(29.562)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	952.931	(71.485)	988.395	51.719
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	14.370	51.226	14.370	51.226
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	5.527	-	5.527	-
Alienação de Imobilizado de Uso	667	299	667	373
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(1.497)	(9.182)	(1.497)	(9.182)
Aquisição de Investimentos	(3.841)	(3.333)	(3.841)	(2.839)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(6.618)	(30.658)	(6.985)	(30.658)
Aplicações no Intangível	(30.750)	(19.062)	(30.859)	(19.062)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	68.289	109.181	-	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	46.147	98.471	(22.618)	(10.142)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	11.123	166.790	11.123	166.790
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(81.130)	(29.758)	(83.282)	(33.178)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	(70.007)	137.032	(72.159)	133.612
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	929.071	164.018	893.618	175.189
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.676.146	1.776.710	2.793.186	1.802.630
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	134	-	134	-
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	3.605.351	1.940.728	3.686.938	1.977.819
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	929.071	164.018	893.618	175.189

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Para os períodos acumulados de junho de 2024 e 2023
Em R\$ Mil

	Banco		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
1 - RECEITAS	2.184.566	1.715.226	2.336.631	1.834.678
Intermediação Financeira	2.873.069	2.245.093	2.841.062	2.282.999
Prestação de Serviços	139.323	178.631	334.312	273.123
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(224.790)	(217.826)	(227.214)	(224.384)
Outras	(603.036)	(490.672)	(611.529)	(497.060)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(969.038)	(788.328)	(878.464)	(776.863)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(423.625)	(344.534)	(424.351)	(347.439)
Materiais, Energia e Outros	(25.935)	(23.608)	(27.205)	(24.784)
Serviços de Terceiros	(199.489)	(161.778)	(202.674)	(163.490)
Outros	(198.201)	(159.148)	(194.472)	(159.165)
Comunicações	(4.740)	(5.328)	(4.826)	(5.516)
Processamento de Dados	(104.558)	(75.084)	(99.431)	(72.929)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(23.116)	(13.340)	(23.275)	(13.555)
Serviços do Sistema Financeiro	(7.575)	(14.270)	(7.350)	(14.196)
Transportes	(25.541)	(21.730)	(25.636)	(21.804)
Seguros	(10.905)	(11.628)	(11.432)	(12.524)
Outros	(21.766)	(17.768)	(22.522)	(18.641)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	791.903	582.364	1.033.816	710.376
5 - DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(43.101)	(36.641)	(43.979)	(37.516)
Depreciações e Amortizações	(43.101)	(36.641)	(43.979)	(37.516)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	748.802	545.723	989.837	672.860
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	120.459	67.652	-	-
Resultado de Participações em Controladas	120.459	67.652	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	869.261	613.375	989.837	672.860
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	869.261	613.375	989.837	672.860
Pessoal	244.102	226.836	263.809	245.036
Remuneração Direta	184.072	168.912	201.044	184.440
Benefícios	47.244	46.167	49.550	48.353
FGTS	12.786	11.757	13.215	12.243
Impostos, Taxas e Contribuições	234.325	162.948	332.008	202.229
Federais	224.829	151.002	315.982	187.164
Estaduais	10	13	12	18
Municipais	9.486	11.933	16.014	15.047
Remuneração de Capitais de Terceiros	45.001	55.230	46.831	56.919
Aluguéis	45.001	55.230	46.831	56.919
Remuneração de Capitais Próprios	345.833	168.361	347.189	168.676
Juros sobre o Capital Próprio	102.000	48.651	102.000	48.651
Lucros Retidos do Período	243.833	119.710	243.833	119.710
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	1.356	315

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (Mercantil ou Banco) é uma companhia aberta autorizada a atuar como banco múltiplo e dispõe de ampla variedade de produtos e serviços disponibilizados através de canais digitais e físicos, por intermédio de sua rede de 304 Pontos de Atendimento. Atua diretamente e indiretamente por meio de suas controladas nas mais diversas modalidades de crédito, com destaque para operações de crédito consignado, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, distribuição e intermediação de valores, bem como na venda de seguros e serviços complementares de *marketplace*. A sede do Banco e seu local principal de negócios estão localizados na Avenida do Contorno, 5800 – 11º ao 15º andar, Savassi, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2024 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 02/20, as demonstrações financeiras incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração do valor adicionado e as notas explicativas nos termos do art. 289, II, da Lei nº 6.404/76. Para elaboração das demonstrações financeiras em R\$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento 1 para cima e 1 para baixo, seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente, inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicável às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

O Banco aderiu à faculdade dada às instituições financeiras, conforme o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21, de manter a elaboração e a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), até o exercício de 2024, e, adicionalmente, publica demonstrações financeiras consolidadas em IFRS conforme o disposto na Resolução CMN nº 4.818/20.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas estão relacionadas as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinação de constituição de provisão para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil em 06/08/2024.

2.2. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas encerradas em 30 de junho de 2024 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente, (Consolidado), relacionadas abaixo:

Controladas direta e indiretamente:	Sigla	% – Participação	
		Jun/ 2024	Dez / 2023
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ^(I)	BMI	92,53	91,57
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	Bem Aqui	100,00	100,00
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	COSEFI	100,00	100,00
Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ^{(II) (VI)}	Financeira	89,32	87,57
Domo Digital Tecnologia S.A. ^(III)	Domo	98,56	98,34
MB FII – Fundo de Investimento Imobiliário ^{(IV) (VII)}	MB FII	100,00	100,00
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A. ^(VI)	MACS	99,56	99,56
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	MBC	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	MBD	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Marketplace	100,00	100,00
OPEA SPE 01 - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ^(V)	OPEA	100,00	100,00
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	SANSA	100,00	100,00

^(I) Aquisições de Ações do BMI pelo Banco nos exercícios de 2024 e 2023 (vide nota nº 13.b).

^(II) Aquisições de Ações da Financeira pelo Banco nos exercícios de 2024 e 2023 (vide nota nº 13.b).

^(III) Foi considerado o total da participação societária da Domo detida pelo Banco e suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (vide nota nº 13.).

^(IV) Fundo de investimento, controlado indiretamente pelo Banco, que passou a ser consolidado a partir de junho de 2023.

^(V) Em novembro de 2023, o Banco adquiriu 100% das cotas subordinadas das Debêntures através da sociedade securitizadora de objeto específico que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil.

^(VI) Razão social alterada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2024. Razão social anterior Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos

^(VII) Controladas Indiretamente.

2.3. Reclassificação de Informações Comparativas

Foram realizadas as seguintes reclassificações no Balanço Patrimonial de dezembro de 2023, referente às despesas associadas a emissão de papéis que passaram a ser demonstradas com o passivo correspondente:

Balanço Patrimonial	Banco		
	Original	Reclassificação	Reclassificado
Outros Valores e Bens	187.053	(18.603)	168.450
Despesas Antecipadas	124.711	(18.603)	106.108
Total do Ativo	19.636.564	(18.603)	19.617.961
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	16.907.797	(18.603)	16.889.194
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	1.605.371	(12.514)	1.592.857
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	813.457	(6.089)	807.368
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	19.636.564	(18.603)	19.617.961

Balanço Patrimonial	Consolidado		
	Original	Reclassificação	Reclassificado
Outros Valores e Bens	188.792	(18.603)	170.189
Despesas Antecipadas	126.450	(18.603)	107.847
Total do Ativo	19.282.882	(18.603)	19.264.279
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	16.437.741	(18.603)	16.419.138
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.149.347	(12.514)	1.136.833
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	813.457	(6.089)	807.368
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	19.282.882	(18.603)	19.264.279

2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas

a) Apresentação de demonstração por segmentos operacionais

A apresentação das informações por segmentos é consistente com o Planejamento Estratégico e Mercadológico, através do qual o Banco toma decisões para alocação de recursos e investimentos, que têm como foco principal os Segmentos Financeiro, Intermediação de Negócios (Seguros) e *Marketplace*.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Conversão de moeda estrangeira

Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Informações Contábeis do Banco e suas empresas Controladas, diretas ou indiretamente, estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

Operações em Moeda Estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de junho de 2024, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 5,5583 (Em 31 de dezembro de 2023: US\$ 1,00 = R\$ 4,8407).

d) Instrumentos Financeiros

- **Classificação e mensuração dos ativos financeiros para fins de apresentação**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, dividindo-se em três categorias, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

- **Títulos para negociação** – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- **Títulos mantidos até o vencimento** – são os títulos para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida do resultado.
- **Títulos disponíveis para venda** – são aqueles não enquadráveis nas categorias anteriores, ajustados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.

- **Mensuração dos instrumentos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até a data dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos prefixados, as parcelas a auferir ou a incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data dos balanços.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo custo amortizado, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.924/21, que aprova e torna obrigatório o pronunciamento técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- **Nível 1:** são obtidas por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- **Nível 2:** são obtidas por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- **Nível 3:** são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

A mensuração do valor justo dos ativos financeiros pressupõe que a transação para a venda do ativo ou transferência do passivo ocorra em um mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis.

- **Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme Circular Bacen nº 3.082/02. São classificados de acordo com a sua natureza em:

- **Hedge de risco de mercado** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;

- **Hedge de fluxo de caixa** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- **Hedge de investimento líquido em operação no exterior** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada desta operação, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte.

- **Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros**

A Resolução CMN nº 3.533/08 estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros conforme a extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos cedidos são transferidos a terceiros:

- **Cessão de créditos com retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas permanecem registradas no ativo do Banco e os recursos recebidos reconhecidos tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado de maneira "*pro rata temporis*" (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.
- **Cessão de créditos sem retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas são baixadas do ativo do Banco. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é reconhecido no resultado do período.

Os saldos dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são avaliados para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável – *Impairment*.

- **Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros**

São compostos por: Depósitos; Captações no mercado aberto; Recursos de aceites e emissão de títulos, e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital e são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente.

e) Operações de Crédito

As operações de crédito, e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente pelo critério *pro rata die* e calculadas pelo método exponencial.

É interrompido o reconhecimento no resultado do período de receitas e encargos de qualquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes e operações, incluindo a análise de risco de crédito da contraparte e várias premissas de fatores internos e externos, a situação financeira da contraparte, os níveis de inadimplência, garantias das carteiras e a política de renegociação; e foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

f) Impostos e Contribuições

- **Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

- **Impostos sobre renda corrente e diferido**

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% em conformidade com a Lei nº 14.183/21.

Os impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20, Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar e são apresentados, integralmente, no ativo não circulante, com base na Resolução BCB nº 2/20.

g) Ativos não financeiros mantidos para venda

São compostos por bens imóveis, máquinas, equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, direcionados para venda ou recebidos por dação em pagamento.

Estão reconhecidos, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.747/19, pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e seu valor justo.

Os ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

h) Imobilizado

- **Imóveis para renda**

Os Imóveis para renda ou propriedades para investimento referem-se a terrenos e empreendimentos constituídos pelas Controladas do Banco. Estão registrados pelo custo de aquisição e são depreciados com base na vida útil do ativo.

- **Imobilizado de uso**

O Imobilizado de uso está apresentado ao custo ajustado pela depreciação, calculada com base na vida útil dos bens. Os valores residuais, a vida útil e o valor recuperável dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

i) Intangível

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais e são registrados ao custo de aquisição. A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base na vida útil atribuída ao bem, que está definida entre 3 e 5 anos, conforme o caso.

j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Em conformidade com a Resolução CVM nº 90/22 e Resolução CMN nº 4.924/21, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o Banco realiza análise para verificar se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável. Nete caso é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) em contrapartida com o resultado.

k) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Resolução CVM nº 72/22, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

- **Ativos contingentes** – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- **Passivos contingentes** – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- **Provisões** – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.
- **Obrigações legais** – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

l) Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício (vide nota nº 19.4.).

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

m) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, provisionados e pagos aos acionistas, e os recebidos ou a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.872/20 da seguinte forma: (i) Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados; e (ii) Os juros sobre o capital próprio a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

n) Planos de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

o) Eventos não recorrentes

Os resultados não recorrentes, quando ocorrem, são demonstrados em conformidade com o que trata a Resolução BCB nº 02/20 e referem-se aos eventos que não são relacionados com as atividades típicas do Banco ou são relacionados, mas não estão previstos de ocorrer com frequência nos exercícios futuros

p) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.

As estimativas contábeis são revisadas periodicamente e têm seus montantes reconhecidos na data base da revisão, bem como nos períodos futuros afetados, tais como:

- **Provisão para Perdas Esperadas (*Impairment*)**: o Banco avalia, em cada data do balanço, se houve um aumento no risco de crédito de ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e qual a perda esperada atribuída a estes ativos. Para determinar a mensuração da perda de crédito esperada, o Banco exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um aumento no risco de crédito.
- **Valor justo dos Ativos e Passivos Financeiros**: a mensuração do valor se baseia em cotações no mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis. O valor justo de ativos e passivos financeiros que não são negociados em um mercado principal e que não possuem informações disponíveis é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.
- **Ativos e Passivos Contingentes**: as contingências do Banco são registradas de acordo com estudos técnicos realizados por consultores jurídicos externos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de êxito; e
- **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**: os ativos fiscais diferidos são reconhecidos na medida em que seja considerado provável que as instituições terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados e são avaliados com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis.

q) Novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros

- **Resolução CMN nº 4.966/21**

Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*). A norma está alinhada às normas internacionais de contabilidade da IFRS 9 e passará a vigorar a partir de 01/01/2025.

Dada a relevância das mudanças, a norma determinou às instituições financeiras elaborar e manter à disposição do Banco Central do Brasil um Plano de Implementação contemplando diagnóstico inicial dos principais impactos nos instrumentos financeiros e cronograma de implementação que compreende: (i) a análise das normas complementares; (ii) definição de novos modelos (sistemas e processos); (iii) desenvolvimento e homologação de sistemas; e (iv) implementação em ambiente de produção.

Diante das mudanças introduzidas pelas normas complementares que foram divulgadas, o cronograma e o projeto vêm sendo gerido de forma bem dinâmica e tempestiva.

Nesse contexto, o Banco vem empreendendo seus melhores esforços mediante análise e debate das normas com a participação das principais áreas envolvidas, incluindo Controladoria, Tecnologia, Operações de Crédito, Riscos Financeiros e Gestão do Capital, Tesouraria, Orçamento e Projetos, dentre outras, inclusive com as instituições financeiras do Conglomerado.

- **Resolução CMN nº 4.975/21**

Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras que deverão observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil. A Resolução entrará em vigor em 01/01/2025.

3. DEMONSTRAÇÃO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A apresentação das informações por segmentos é conforme segue:

Balanco Patrimonial	Financeiras ⁽¹⁾	Marketplace	Intermediação de Seguros e Negócios	Outros ⁽²⁾	Eliminações	Jun / 2024	Dez / 2023
Disponibilidades	1.189.157	19.896	105	11.180	(21.558)	1.198.780	1.608.417
Instrumentos financeiros	19.421.805	216.266	160.421	1.423.887	(1.993.395)	19.228.984	16.263.446
Ativos fiscais	687.444	332	1.872	4.546	-	694.194	699.866
Outros valores e bens	208.885	11	370	613	-	209.879	170.189
Outros ativos	234.094	3.463	4.806	1.104	(3.107)	240.360	219.253
Investimentos	409.682	7.016	14.628	6.477	(414.570)	23.233	23.229
Imobilizado	136.528	141	8.928	2.937	-	148.534	164.324
Intangível	123.797	109	-	-	-	123.906	115.555
Ativo Total	22.411.392	247.234	191.130	1.450.744	(2.432.630)	21.867.870	19.264.279
Passivos financeiros	19.355.039	-	-	1.001.871	(1.575.207)	18.781.703	16.419.138
Passivos fiscais	90.801	10.055	4.190	795	-	105.841	107.520
Provisões	257.037	-	3.524	170	-	260.731	259.185
Outros passivos	872.352	873	5.786	7.494	(3.106)	883.399	884.141
Patrimônio Líquido	1.836.163	236.306	177.630	440.414	(854.317)	1.836.196	1.594.295
Passivo Total	22.411.392	247.234	191.130	1.450.744	(2.432.630)	21.867.870	19.264.279

⁽¹⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽²⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, de securitização e tecnologia.



Demonstração dos Resultados	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Marketplace	Intermediação de Seguros e Negócios	Outros ⁽ⁱⁱ⁾	Eliminações	Jun / 2024	Jun / 2023
Receitas da Intermediação Financeira	2.916.208	7.744	7.571	139.481	(229.942)	2.841.062	2.282.999
Despesas da Intermediação Financeira	(973.645)	-	-	(57.651)	152.832	(878.464)	(776.863)
(-) Provisão para perdas esperadas	(227.214)	-	-	-	-	(227.214)	(224.384)
Resultado da Intermediação Financeira	1.715.349	7.744	7.571	81.830	(77.110)	1.735.384	1.281.752
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(1.270.164)	103.300	30.708	(3.126)	(95.104)	(1.234.386)	(1.046.086)
Receita de Prestação de Serviços	153.589	123.551	70.870	6.565	(20.263)	334.312	273.123
Participação em Controladas	107.646	169	353	1	(108.169)	-	-
Despesas de Pessoal	(287.185)	(507)	(13.388)	(2.645)	-	(303.725)	(284.454)
Outras Despesas Administrativas	(521.547)	(4.439)	(5.912)	(3.574)	20.311	(515.161)	(441.874)
Despesas Tributárias	(111.126)	(15.526)	(8.575)	(1.224)	-	(136.451)	(94.741)
Outras Receitas Operacionais	46.589	52	536	102	(48)	47.231	27.367
Outras Despesas Operacionais	(578.867)	-	(105)	(2.351)	-	(581.323)	(447.659)
Reversões / (Despesas) de Provisões	(79.263)	-	(6)	-	-	(79.269)	(77.848)
Resultado Operacional	445.185	111.044	51.344	78.704	(185.279)	500.998	235.666
Resultado não operacional	2.759	-	-	-	-	2.759	(1.063)
IR e CS	(100.755)	(37.684)	(17.585)	(544)	-	(156.568)	(65.927)
Participações dos não Controladores	(1.356)	-	-	-	-	(1.356)	(315)
Lucro Líquido	345.833	73.360	33.759	78.160	(185.279)	345.833	168.361

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽ⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, de securitização e tecnologia.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Dez / 2023	Jun / 2024	Dez / 2023
Disponibilidades	1.189.157	1.601.884	1.198.780	1.608.417
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.416.194	1.074.262	2.488.158	1.184.769
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada	2.355.244	1.008.018	2.427.208	1.118.525
Aplicações em depósitos interfinanceiros	60.950	66.244	60.950	66.244
Total	3.605.351	2.676.146	3.686.938	2.793.186

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Dez / 2023	Jun / 2024	Dez / 2023
Aplicações no mercado aberto	2.395.615	1.120.234	2.446.320	1.180.313
Posição bancada	2.355.244	1.008.018	2.427.208	1.118.525
Posição financiada	40.371	112.216	19.112	61.788
Aplicações em depósitos interfinanceiros	351.841	128.243	112.445	128.243
Total	2.747.456	1.248.477	2.558.765	1.308.556
Circulante	2.724.491	1.213.865	2.535.800	1.273.944
Não circulante	22.965	34.612	22.965	34.612

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo “captação no mercado aberto”, que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição Títulos e Valores Mobiliários

Banco	Jun / 2024		Dez / 2023	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Títulos Disponíveis para Venda	835.587	835.927	806.526	806.699
Letras Financeiras do Tesouro	835.078	835.418	805.959	806.132
Debêntures	509	509	567	567
Títulos Mantidos até o Vencimento	356.102	356.102	276.831	276.831
Debêntures	340.113	340.113	262.621	262.621
Nota Comercial	15.989	15.989	14.210	14.210
Total Contábil	1.191.689	1.192.029	1.083.357	1.083.530
Circulante	-	467.820	-	455.656
Não circulante	-	724.209	-	627.874

Consolidado	Jun / 2024		Dez / 2023	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Títulos Disponíveis para Venda	1.141.742	1.154.305	1.011.279	1.019.900
Letras Financeiras do Tesouro	838.982	839.317	809.989	810.167
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	95.941	96.100	93.056	93.381
Certificado de Depósitos Bancários	92.752	92.752	4.058	4.058
Cotas de Fundo Imobiliário	25.326	37.348	25.547	33.607
Certificado de Recebíveis Imobiliários	24.253	24.253	24.944	24.944
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios FIAGRO	19.493	19.493	8.964	8.964
Cotas de Fundo de Participação de Negociação e Membro de Compensação	17.441	17.488	16.459	16.517
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	14.963	14.963	14.209	14.209
Debêntures	11.342	11.342	12.386	12.386
Debêntures	509	509	567	567
Cotas de Fundo de Investimento FUNCINE	319	319	302	302
Cotas de Fundo em Participações	258	258	380	380
Cotas de Fundo em Participações	163	163	418	418
Títulos Mantidos até o Vencimento	126.748	126.748	14.210	14.210
Cédula de Produto Rural	75.828	75.828	-	-
Nota Comercial	50.920	50.920	14.210	14.210
Total Contábil	1.268.490	1.281.053	1.025.489	1.034.110
Circulante	-	705.765	-	546.045
Não circulante	-	575.288	-	488.065



b) Títulos e Valores Mobiliários por prazo

Banco	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos Disponíveis para Venda	467.820	148.468	125.607	-	94.032	-	835.927
Debêntures	508	-	-	-	-	-	509
Letras Financeiras do Tesouro	467.312	148.468	125.607	-	94.032	-	835.418
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	-	-	-	-	356.102	356.102
Debêntures	-	-	-	-	-	340.113	340.113
Nota Comercial	-	-	-	-	-	15.989	15.989
Total em 30/06/2024	467.820	148.468	125.607	-	94.032	356.102	1.192.029
Total em 31/12/2023	455.656	-	235.177	26.616	56.694	309.387	1.083.530

Consolidado	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos Disponíveis para Venda	669.791	176.537	176.157	6.411	111.097	14.312	1.154.305
Letras Financeiras do Tesouro	468.661	150.133	126.491	-	94.032	-	839.317
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	32.809	6.653	41.802	6.411	8.425	-	96.100
Certificado de Depósitos Bancários	92.752	-	-	-	-	-	92.752
Cotas de Fundo Imobiliário	37.348	-	-	-	-	-	37.348
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.639	-	3.697	-	4.475	13.442	24.253
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios	-	19.493	-	-	-	-	19.493
FIAGRO	17.488	-	-	-	-	-	17.488
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação	14.963	-	-	-	-	-	14.963
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	2.140	-	4.167	-	4.165	870	11.342
Debêntures	509	-	-	-	-	-	509
Cotas de Fundos de Investimento	319	-	-	-	-	-	319
FUNCINE	-	258	-	-	-	-	258
Cotas de Fundos em Participações	163	-	-	-	-	-	163
Títulos Mantidos até o vencimento	35.974	44.948	29.837	-	-	15.989	126.748
Cédula de Produto Rural	34.238	14.923	26.667	-	-	-	75.828
Nota Comercial	1.736	30.025	3.170	-	-	15.989	50.920
Total em 30/06/2024	705.765	221.485	205.994	6.411	111.097	30.301	1.281.053
Total em 31/12/2023	546.045	7.846	295.087	27.455	80.045	77.632	1.034.110

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os Títulos Públicos Federais e os Títulos Privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3. Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação divulgada pela B3.

As Cotas dos Fundos de Investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

Os demais Títulos e Valores Mobiliários que não tenham parâmetro de mercado para precificação e tenham características de operações de crédito, tais como Debêntures, Nota Comercial, CDCA – Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio, CPR – Cédula de Produto Rural, CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários e CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio, devem ter sua provisão para perdas esperadas constituídas em contas de resultado, em observância à política aplicável às operações de crédito, utilizando-se metodologia específica. Em 30 de junho de 2024, referidos títulos registraram provisão, no Banco, no montante de R\$ 80 (R\$ 71 em dezembro de 2023) e no consolidado R\$ 1.044 (R\$ 680 em dezembro de 2023).

c) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Os Resultados dos Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez são registrados diretamente no resultado na rubrica de “Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários”, conforme segue:

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Jun / 2023	Jun / 2024	Jun / 2023
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	136.685	78.834	129.816	75.936
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	114.915	66.619	114.915	66.619
Posição bancada	110.103	61.076	110.103	61.076
Posição financiada	4.812	5.543	4.812	5.543
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.770	12.215	14.901	9.317
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	119.825	46.630	58.684	59.786
Total	256.510	125.464	188.500	135.722

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas, e estão classificados de acordo com a intenção da Administração de acordo com a Circular Bacen nº 3.082/02.

São utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos mantidos com intenção de negociação, ou destinados a *hedge* de outros elementos da Carteira *Trading*, que não possuem limitação de sua negociabilidade. Já na carteira bancária são mantidos os derivativos destinados às operações estruturais, não classificados como de negociação.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se nas métricas do Delta EVE (*Economic Value Equity*) e do Delta NII (*Net Interest Income*). Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para os instrumentos derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados através da estimativa do fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

a) Instrumentos financeiros derivativos

Por indexador	Valor de Referência		Valor Justo	
	Jun / 2024	Dez / 2023	Jun / 2024	Dez / 2023
Contrato de Futuro – DI ^(I)				
Posição passiva Taxa de Juros	4.433.896	5.636.616	4.439.697	5.639.609
Contrato de Futuro – DAP^(IV)				
Posição passiva – Taxa de Juros	58.120	55.158	58.107	55.195
Contrato de Futuro – Dólar ^(I)				
Posição passiva - Moeda estrangeira	3.083	1.315	3.040	1.309
Contrato de Futuro – Mini-Índice ^(III)				
Posição ativa – Ibovespa	853	-	850	-
Total	4.495.952	5.693.089	4.501.694	5.696.113

^(I) A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as exposições cambiais do Banco, apuradas diariamente a valor de mercado, e ajustadas na B3.

^(II) A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger exposições prefixadas indexadas ao DI.

^(III) A operação com Contrato Futuro de Mini-Índice refere-se a minicontrato futuro derivado do Índice Bovespa, negociado na bolsa de valores.

^(IV) A operação com Futuro de cupom de IPCA (DAP) tem a finalidade de proteger as exposições do Banco relativamente às operações passivas indexadas ao IPCA.

Por Vencimento	De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Referencial
Contrato de Futuro – DI	-	3.330.117	1.103.779	4.433.896
Contrato de Futuro – IPCA (DAP)	29.184	28.936	-	58.120
Contrato de Futuro – Dólar	3.083	-	-	3.083
Contrato de Futuro – Mini-Índice	853	-	-	853
Total em 30/06/2024	33.120	3.359.053	1.103.779	4.495.952
Total em 31/12/2023	660.739	27.547	5.004.803	5.693.089

b) Contabilização de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

O Mercantil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado, em conformidade com o artigo 3º, inciso I, da Circular Bacen nº 3.082/02.

<i>Hedge</i> de risco de mercado	Valor Contábil		Ajuste a Valor Justo	
	Jun / 2024	Dez / 2023	Jun / 2024	Dez / 2023
Objeto de <i>Hedge</i> – Carteira de Ativos ^(I)	4.410.771	5.531.863	4.429.534	5.629.236
Instrumento de <i>Hedge</i> – Taxa de Juros	(4.429.531)	(5.629.236)	(4.429.531)	(5.629.236)

^(I) A operação de *Hedge Accounting* com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as operações de crédito prefixadas do Banco (vide nota nº 8.).

A efetividade das operações de *Hedge Accounting*, conforme Circular Bacen nº 3.082/02, é verificada através da projeção tanto do ativo objeto quanto dos instrumentos financeiros derivativos classificados como instrumentos de *Hedge Accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações.

c) Resultado com Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", conforme segue:

Descrição	Ganho	Perda	Resultado Líquido
Contrato de Futuro – DI	212.545	(128.340)	84.205
Contrato de Futuro – DAP	1.375	(1.317)	58
Contrato de Futuro – Mini-Índice	189	(234)	(45)
Contrato de Futuro – Dólar	817	(1.020)	(203)
Total em 30/06/2024	214.926	(130.911)	84.015
Total em 30/06/2023	172.707	(232.085)	(59.378)

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Dez / 2023	Jun / 2024	Dez / 2023
Operações de crédito	14.857.611	13.546.705	15.304.428	13.801.503
Outros Créditos	192.289	195.103	191.815	194.596
Valores a receber rel. transações de pagamentos	144.726	146.792	144.252	146.285
Devedores por compra de valores e bens	47.413	48.311	47.413	48.311
Créditos por avais e fianças honrados	150		150	
Subtotal	15.049.900	13.741.808	15.496.243	13.996.099
Ajuste a valor de mercado Operações de crédito objeto de <i>Hedge</i> ⁽¹⁾	18.763	97.372	18.763	97.373
Total	15.068.663	13.839.180	15.515.006	14.093.472

⁽¹⁾ O Banco possui operação de *Hedge Accounting* com o objetivo de proteger parte da carteira de crédito Prefixada frente às oscilações de mercado. (vide nota nº 7.b).



8.1. Operações de crédito e de outros créditos

a) Composição da carteira por produto

Nível	Banco									Total	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Jun / 2024	Dez / 2023
Crédito Consignado	11	8.980.017	16.499	18.441	16.257	12.810	15.137	12.325	99.970	9.171.467	7.574.168
Crédito Consignado INSS	-	7.982.519	11.722	16.072	14.101	10.529	13.588	9.971	82.895	8.141.397	6.634.830
Crédito Consignado Público	-	155.450	2.387	862	1.043	1.217	797	314	5.155	167.225	714.634
Cartão de Crédito Consignado	11	842.048	2.390	1.507	1.113	1.064	752	2.040	11.920	862.845	224.704
Empréstimo FGTS	2.864.566	2.810	102	151	94	17	63	18	59	2.867.880	3.019.433
Crédito Pessoal	7.545	1.832.739	23.829	14.979	13.787	10.936	9.933	10.742	110.468	2.034.958	2.091.393
Capital de Giro	49.444	308.356	41.874	2.371	55.062	2.829	37.507	-	-	497.443	559.675
Renegociação	-	-	-	-	84.671	5.070	13.064	7.584	20.495	130.884	145.889
Cheque Especial	19	61.555	2.517	2.654	3.083	2.701	2.931	3.101	23.226	101.787	119.145
Cartão de Crédito	1.073	76.902	5.215	3.264	2.667	987	1.002	512	4.019	95.641	96.145
Deved. p/Compra Val.e Bens	42.204	-	-	72	3.054	124	709	-	1.250	47.413	48.311
Crédito Rotativo PJ	601	20.873	17.469	258	5.422	605	35	260	421	45.944	28.362
Crédito Imobiliário	1.491	42.931	121	-	-	-	-	-	-	44.543	45.695
Outros	2.023	3.180	52	6.253	84	10	6	104	228	11.940	13.592
Total geral	2.968.977	11.329.363	107.678	48.443	184.181	36.089	80.387	34.646	260.136	15.049.900	13.741.808
Perda Esperada	-	(56.630)	(1.077)	(1.453)	(18.418)	(10.827)	(40.195)	(24.250)	(260.136)	(412.986)	(470.905)



Nível	Consolidado									Total	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Jun / 2024	Dez / 2023
Crédito Consignado	11	9.090.811	20.362	19.792	18.304	14.311	16.529	13.185	104.673	9.297.978	7.734.628
Crédito Consignado INSS	-	7.997.348	11.783	16.373	14.310	10.748	14.053	10.523	85.154	8.160.292	6.662.612
Crédito Consignado Público	-	251.415	6.189	1.912	2.881	2.499	1.724	622	7.599	274.841	357.382
Cartão de Crédito Consignado	11	842.048	2.390	1.507	1.113	1.064	752	2.040	11.920	862.845	714.634
Empréstimo FGTS	3.174.629	2.821	103	157	98	17	63	18	59	3.177.965	3.063.802
Crédito Pessoal	7.545	1.832.739	23.829	14.979	13.787	10.936	9.933	10.742	110.468	2.034.958	2.090.888
Capital de Giro	49.444	308.356	41.874	2.371	55.062	2.829	37.507	-	-	497.443	603.227
Renegociação	-	-	-	-	84.692	5.070	13.253	7.584	20.519	131.118	145.948
Cheque Especial	19	61.555	2.517	2.654	3.083	2.701	2.931	3.101	23.226	101.787	119.145
Cartão de Crédito	1.073	78.301	5.215	3.264	2.667	987	1.002	512	4.019	97.040	96.145
Deved. p/Compra Val.e Bens	42.204	-	-	72	3.054	124	709	-	1.250	47.413	48.311
Crédito Rotativo PJ	601	20.873	17.469	258	5.422	605	35	260	421	45.944	28.362
Crédito Imobiliário	1.491	42.931	121	-	-	-	-	-	-	44.543	45.695
Outros	7.094	3.211	2.084	6.253	84	10	5	1.083	230	20.054	19.948
Total geral	3.284.111	11.441.598	113.574	49.800	186.253	37.590	81.967	36.485	264.865	15.496.243	13.996.099
Perda Esperada	-	(57.184)	(1.136)	(1.494)	(18.625)	(11.277)	(40.985)	(25.536)	(264.865)	(421.102)	(484.004)



b) Composição da carteira por prazo de vencimento

	Banco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal	Parcelas vincendas	2.612.794	11.325.902	61.026	13.817	122.522	9.500	50.433	3.741	40.081	14.239.816	94,61
	01 a 30 dias	127.297	593.374	10.306	1.193	5.244	460	180	276	1.674	740.004	4,92
	31 a 60 dias	123.408	521.317	10.937	296	3.754	422	139	128	1.670	662.071	4,40
	61 a 90 dias	118.108	458.315	2.363	937	2.713	1.338	397	420	13.496	598.087	3,97
	91 a 180 dias	330.915	1.136.781	5.772	1.423	6.907	1.953	37.871	561	7.083	1.529.266	10,16
	181 a 360 dias	545.386	1.647.378	7.580	967	9.332	1.106	321	355	3.372	2.215.797	14,72
	Acima de 360 dias	1.367.680	6.968.737	24.068	9.001	94.572	4.221	11.525	2.001	12.786	8.494.591	56,44
	Vencidas até 14 dias	356.183	3.461	330	166	131	94	34	33	186	360.618	2,40
Total em 30/06/2024	2.968.977	11.329.363	61.356	13.983	122.653	9.594	50.467	3.774	40.267	14.600.434	97,01	
Total em 31/12/2023	3.149.746	9.710.497	109.786	10.261	145.718	10.677	47.286	3.549	23.127	13.210.647	96,14	
Curso Anormal	Parcelas vincendas	-	-	37.593	23.960	47.484	15.499	15.955	15.491	95.030	251.012	1,67
	01 a 30 dias	-	-	2.708	1.734	2.633	1.028	951	1.026	5.740	15.820	0,11
	31 a 60 dias	-	-	2.141	1.488	2.414	901	826	924	5.005	13.699	0,09
	61 a 90 dias	-	-	1.866	1.339	2.257	798	732	856	4.515	12.363	0,08
	91 a 180 dias	-	-	4.480	3.047	5.952	1.940	1.869	2.502	11.359	31.149	0,21
	181 a 360 dias	-	-	6.241	3.996	9.383	2.610	2.812	2.573	16.665	44.280	0,29
	Acima de 360 dias	-	-	20.157	12.356	24.845	8.222	8.765	7.610	51.746	133.701	0,89
	Parcelas vencidas	-	-	8.729	10.500	14.044	10.996	13.965	15.381	124.839	198.454	1,32
	01 a 14 dias	-	-	294	17	165	30	45	117	100	768	0,01
	15 a 30 dias	-	-	7.837	2.136	3.103	1.267	1.086	1.135	8.064	24.628	0,16
	31 a 60 dias	-	-	598	7.711	2.428	1.632	1.472	1.444	8.440	23.725	0,16
	61 a 90 dias	-	-	-	480	7.498	1.964	1.800	1.745	9.808	23.295	0,15
	91 a 180 dias	-	-	-	156	850	5.771	8.385	9.644	43.320	68.126	0,45
	181 a 360 dias	-	-	-	-	-	332	1.177	1.296	52.725	55.530	0,37
	Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	2.382	2.382	0,02
	Total em 30/06/2024	-	-	46.322	34.460	61.528	26.495	29.920	30.872	219.869	449.466	2,99
Total em 31/12/2023	-	-	49.318	41.967	37.794	36.367	29.882	44.505	291.328	531.161	3,86	
Total	Em 30/06/2024	2.968.977	11.329.363	107.678	48.443	184.181	36.089	80.387	34.646	260.136	15.049.900	100,00
Geral	Em 31/12/2023	3.149.746	9.710.497	159.104	52.228	183.512	47.044	77.168	48.054	314.455	13.741.808	100,00

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias

Operações de Crédito em curso Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.



	Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal	Parcelas vincendas	2.927.928	11.438.125	63.127	13.817	122.538	9.500	50.623	4.718	40.087	14.670.463	94,68
	01 a 30 dias	139.160	596.060	10.394	1.193	5.245	460	200	276	1.674	754.662	4,87
	31 a 60 dias	135.541	524.865	11.025	296	3.756	422	159	128	1.670	677.862	4,37
	61 a 90 dias	130.051	461.802	2.449	937	2.715	1.338	397	480	13.496	613.665	3,96
	91 a 180 dias	363.377	1.146.823	6.024	1.423	6.911	1.953	37.929	734	7.084	1.572.258	10,15
	181 a 360 dias	597.442	1.665.585	8.057	967	9.338	1.106	413	681	3.374	2.286.963	14,76
	Acima de 360 dias	1.562.357	7.042.990	25.178	9.001	94.573	4.221	11.525	2.419	12.789	8.765.053	56,57
	Vencidas até 14 dias	356.183	3.473	330	166	131	94	34	33	186	360.630	2,33
	Total em 30/06/2024	3.284.111	11.441.598	63.457	13.983	122.669	9.594	50.657	4.751	40.273	15.031.093	97,01
	Total em 31/12/2023	3.238.568	9.848.619	112.061	10.261	145.747	10.677	47.286	3.549	23.133	13.439.901	96,02
Curso Anormal	Parcelas vincendas	-	-	41.292	25.200	49.328	16.795	17.062	16.129	98.302	264.108	1,70
	01 a 30 dias	-	-	2.770	1.760	2.660	1.047	970	1.043	5.833	16.083	0,10
	31 a 60 dias	-	-	2.252	1.530	2.462	930	855	942	5.103	14.074	0,09
	61 a 90 dias	-	-	1.979	1.384	2.311	830	767	874	4.612	12.757	0,08
	91 a 180 dias	-	-	4.806	3.176	6.107	2.032	1.973	2.553	11.637	32.284	0,21
	181 a 360 dias	-	-	6.821	4.219	9.662	2.782	3.001	2.666	17.170	46.321	0,30
	Acima de 360 dias	-	-	22.664	13.131	26.126	9.174	9.496	8.051	53.947	142.589	0,92
	Parcelas vencidas	-	-	8.825	10.617	14.256	11.201	14.248	15.605	126.290	201.042	1,29
	01 a 14 dias	-	-	295	17	165	30	45	117	100	769	0,00
	15 a 30 dias	-	-	7.913	2.186	3.159	1.301	1.125	1.154	8.166	25.004	0,16
	31 a 60 dias	-	-	617	7.750	2.484	1.666	1.512	1.464	8.536	24.029	0,16
	61 a 90 dias	-	-	-	503	7.549	1.998	1.842	1.765	9.901	23.558	0,15
	91 a 180 dias	-	-	-	161	899	5.844	8.471	9.709	43.588	68.672	0,44
	181 a 360 dias	-	-	-	-	-	362	1.253	1.396	53.403	56.414	0,36
	Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	2.596	2.596	0,02
	Total em 30/06/2024	-	-	50.117	35.817	63.584	27.996	31.310	31.734	224.592	465.150	2,99
	Total em 31/12/2023	-	-	54.122	43.885	40.696	38.249	32.760	46.766	299.720	556.198	3,98
Total Geral	Em 30/06/2024	3.284.111	11.441.598	113.574	49.800	186.253	37.590	81.967	36.485	264.865	15.496.243	100,00
Em 31/12/2023	3.238.568	9.848.619	166.183	54.146	186.443	48.926	80.046	50.315	322.853	13.996.099	100,00	

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias

Operações de Crédito em curso Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.

c) Composição da carteira por segmento

Descrição	Banco				Consolidado			
	Jun / 2024	%	Dez / 2023	%	Jun / 2024	%	Dez / 2023	%
Pessoa Física	14.352.949	95,37	12.985.629	94,50	14.792.254	95,46	13.190.569	94,24
Pessoa Jurídica	696.951	4,63	756.179	5,50	703.989	4,54	805.530	5,76
Indústria	202.894	1,35	213.226	1,55	202.894	1,31	214.960	1,54
Comércio	20.302	0,13	26.486	0,19	20.302	0,13	26.486	0,19
Serviços	473.755	3,15	516.467	3,76	480.793	3,10	564.084	4,03
Total	15.049.900	100,00	13.741.808	100,00	15.496.243	100,00	13.996.099	100,00

d) Concentração da carteira de crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Dez / 2023	Jun / 2024	Dez / 2023
10 Maiores Devedores	423.140	426.960	423.245	442.823
50 Maiores Devedores	735.171	792.531	737.982	832.088
100 Maiores Devedores	791.924	859.103	796.295	904.999

8.2. Rendas de operações de crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Jun / 2023	Jun / 2024	Jun / 2023
Operações de Crédito	2.531.447	2.165.664	2.567.450	2.193.312
Rendas de Empréstimos	2.493.551	2.134.300	2.527.655	2.160.410
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	36.050	29.244	37.437	30.052
Rendas de financiamentos	1.589	1.887	2.101	2.617
Rendas de financiamentos rurais	257	233	257	233
Operações de Cessão de Crédito	-	11.875	-	11.875
Total	2.531.447	2.177.539	2.567.450	2.205.187

8.3. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Jun / 2023	Jun / 2024	Jun / 2023
Saldos no início dos períodos	470.905	456.879	484.004	465.857
Constituição / (Reversão)	224.790	217.826	227.214	224.384
Baixa	(282.709)	(254.124)	(290.116)	(254.214)
Saldos no final dos períodos	412.986	420.581	421.102	436.027
Circulante	211.038	191.608	215.123	197.145
Não circulante	239.294	228.973	246.209	238.882
Créditos Recuperados	36.050	29.244	37.437	30.052
Efeito líquido no resultado⁽¹⁾	188.740	188.582	189.777	194.332

⁽¹⁾ Efeito líquido refere-se à Despesa de provisão, deduzida da Receita de créditos recuperados.

A provisão para cobertura de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito, nos termos da Resolução nº 4.512/16, no Banco e Consolidado, correspondem em R\$ 1.453 (R\$ 1.766 em dezembro de 2023).

8.4. Cessões de créditos

a) Operações de crédito cedidas sem retenção substancial dos riscos e benefícios

No 1º semestre de 2023 o Banco realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de “sem retenção substancial dos riscos e benefícios”, ou seja, não houve qualquer tipo de coobrigação nas cessões de crédito.

O valor das operações cedidas e o resultado destas operações, em 30 de junho de 2023, são como segue:

Descrição	Jun / 2023		
	Cessão	Valor Presente	Resultado
Crédito Consignado INSS	81.919	70.044	11.875

b) Operações de crédito cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios

O Banco dispõe de operações de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios configuradas pela coobrigação nas cessões de crédito.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas são como segue:

Descrição	Banco	
	Jun / 2024	Dez / 2023
Operações de Créditos Cedidas	1.449.045	1.573.039
Obrigações Assumidas	1.461.492	1.592.857

9. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Dez / 2023	Jun / 2024	Dez / 2023
Títulos e Créditos a Receber ⁽ⁱ⁾	17.303	36.251	16.352	44.105
Negociação e Intermediação de Valores	5.991	3.046	6.687	4.947
Total – Circulante	23.294	39.297	23.039	49.052
Circulante	6.580	3.523	6.064	11.957
Não circulante	16.714	35.774	16.975	37.095

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, à Direitos Creditórios e Precatórios a receber e registraram provisão no montante de R\$ 7.044 (R\$ 9.394 em dezembro de 2023) e no consolidado R\$ 8.369 (R\$ 10.729 em dezembro de 2023).

10. ATIVOS FISCAIS

10.1. Correntes – Impostos a Compensar

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Dez / 2023	Jun / 2024	Dez / 2023
IRPJ/CSLL - repetição indébito ⁽ⁱⁱ⁾	97.904	95.535	109.461	107.631
Antecipação IRPJ/CSLL	42.213	41.004	42.628	41.735
Impostos e contribuições retidos na fonte	13.030	5.278	14.094	5.593
COFINS – Lei nº 9.718/98 ⁽ⁱ⁾	8.538	8.538	8.538	8.538
IRPJ / CSLL ⁽ⁱⁱⁱ⁾	543	543	6.590	5.360
Outros	1.967	1.960	2.058	2.388
Total	164.195	152.858	183.369	171.245
Circulante	55.786	46.825	60.945	50.688
Não circulante	108.409	106.033	122.424	120.557

⁽ⁱ⁾ O valor da COFINS decorre de ação judicial transitada em julgado em 2010, em que restou reconhecido que sua incidência deveria ocorrer apenas sobre uma base de cálculo reduzida, e não sobre a totalidade das receitas auferidas, além de reaver valores pagos a maior, decorrente dessa diferença.

A avaliação de risco por consultores jurídicos externos é remota, sendo que o julgamento do Tema 372 (RE609.096) não altera nosso prognóstico. Ressalte-se que o Banco Mercantil possui três decisões judiciais favoráveis em primeira instância que reconhecem a coisa julgada em seu favor.

⁽ⁱⁱ⁾ O Banco é titular de valores a compensar a título de repetição de indébito sob amparo de ação judicial transitado em julgado que foi objeto de Decisão em julgamento de mérito pelo Supremo Tribunal Federal – STF em setembro de 2021, referente a exclusão na base de cálculo do IRPJ e CSLL de juros equivalentes a taxa Selic sobre valores reconhecidos de créditos judiciais já transitados em julgado em 08/09/2022.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

10.2. Diferidos – Créditos Tributários

a) Composição e movimentação dos créditos tributários

Banco	31/12/2023	Constituição	Realização	30/06/2024
Diferenças temporárias	432.040	230.362	(194.801)	467.601
Provisão para perda esperada	276.077	139.762	(157.830)	258.009
Provisão para Contingências	94.088	33.183	(34.514)	92.757
MTM	-	8.384	-	8.384
Outras diferenças temporárias	61.875	49.033	(2.457)	108.451
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	60.754	851	(47.302)	14.303
MP 2.158/2001*	8.894	-	(3.059)	5.835
Total	501.688	231.213	(245.162)	487.739

Consolidado	31/12/2023	Constituição	Realização	30/06/2024
Diferenças temporárias	448.217	235.081	(201.367)	481.931
Provisão para perda esperada	284.684	141.916	(161.249)	265.351
Provisão para Contingências	100.943	35.505	(37.443)	99.005
MTM	-	8.384	-	8.384
Outras diferenças temporárias	62.590	49.276	(2.675)	109.191
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	71.395	851	(49.301)	22.945
MP 2.158/2001*	9.009	-	(3.060)	5.949
Total	528.621	235.932	(253.728)	510.825

* A realização da MP nº 2.158-35/2001 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

Em conformidade com o § 2º, inciso V do artigo nº 20 da Resolução BCB nº 02/2020, os ativos fiscais diferidos devem ser apresentados no ativo realizável a longo prazo.

b) Realização dos créditos tributários:

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP 2.158-35/01, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 4.842/20. Os créditos tributários ativos, bem como os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, são conforme segue:

Banco	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
		Crédito	MP 2.158-35/01	Total	Jun / 2024	Dez / 2023
2024	125.618	100.494	5.836	106.330	231.948	314.535
2025	62.840	55.581	-	55.581	118.421	58.809
2026	5.734	4.587	-	4.587	10.321	2.191
2027	1.345	1.076	-	1.076	2.421	871
2028	68.224	54.579	-	54.579	122.803	124.540
2029 a 2031	1.014	811	-	811	1.825	742
Total	264.775	217.128	5.836	222.964	487.739	501.688
Valor Presente	223.927			189.286	413.213	403.742

Consolidado	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
		Crédito	MP 2.158-35/01	Total	Jun / 2024	Dez / 2023
2024	130.684	103.413	5.836	109.249	239.933	326.913
2025	66.815	58.365	8	58.373	125.188	64.542
2026	5.916	4.703	-	4.703	10.619	2.282
2027	3.671	2.472	-	2.472	6.143	962
2028	70.782	56.230	105	56.335	127.117	133.079
2029 a 2031	1.014	811	-	811	1.825	843
Total	278.882	225.994	5.949	231.943	510.825	528.621
Valor Presente	235.635			196.696	432.331	420.522

c) Créditos tributários não ativados

No consolidado, o saldo de prejuízos fiscais e base negativa, sobre os quais não foram registrados créditos tributários montam em R\$ 2.477 (R\$ 2.350 em dezembro de 2023).

10.3. Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Jun / 2023	Jun / 2024	Jun / 2023
Resultado antes dos impostos	436.529	210.728	503.757	234.603
Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com alíquotas vigentes ⁽¹⁾	(196.821)	(94.828)	(208.062)	(96.266)
Ajustes no cálculo dos tributos				
Participação em controladas	54.206	30.443	-	-
Juros sobre o capital próprio	45.900	21.893	45.900	21.893
Outros valores	6.019	125	5.594	8.446
Resultado de IR / CS	(90.696)	(42.367)	(156.568)	(65.927)

⁽¹⁾Alíquotas vigentes: (i) A Provisão para imposto de renda das empresas do Grupo é constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240; e (ii) a contribuição social é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% para o Banco e BMI; 15% para as demais instituições financeiras e 9% para as empresas comerciais que compõem o Consolidado.

11. OUTROS VALORES E BENS

11.1. Ativos não financeiros mantidos para venda

a) Composição dos Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado:

Notas explicativas às informações financeiras
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Descrição	Custo	Provisão	Jun / 2024	Dez / 2023
Imóveis	73.220	(18.028)	55.192	59.665
Veículos	300	(300)	-	-
Total	73.520	(18.328)	55.192	59.665

b) Movimentação dos Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado:

Descrição	Imóveis
Saldo em 31/12/2023	59.665
Adições	1.840
Baixas	(9.590)
Reversão de Provisão	3.277
Saldo em 30/06/2024	55.192

Os ativos e passivos mantidos para venda estão apresentados pelo seu valor justo, mensurado utilizando-se informações adotadas pelo mercado, como os preços de vendas recentes em negócios semelhantes.

11.2. Despesas antecipadas

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Dez / 2023	Jun / 2024	Dez / 2023
Propaganda e publicidade ⁽ⁱ⁾	91.520	73.229	91.520	73.229
Serviços do Sistema Financeiro	22.484	1.665	22.484	1.665
Custo seguro garantia – fiança ⁽ⁱⁱ⁾	15.098	19.627	16.007	20.654
Manutenção de Software	4.309	2.468	4.309	2.468
Demais despesas antecipadas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	17.783	9.119	19.153	9.831
Total	151.194	106.108	153.473	107.847
Circulante	9.635	32.888	11.264	33.936
Não circulante	141.559	73.220	142.209	73.911

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos recursos aplicados na aceleração de negócios através de meios digitais na originação de operações de crédito.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

12. OUTROS ATIVOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Dez / 2023	Jun / 2024	Dez / 2023
Devedores por Depósitos em Garantia (vide nota nº 17.b)	120.545	122.641	151.267	152.601
Devedores Diversos – País ⁽ⁱ⁾	55.291	43.179	57.103	43.521
Adiantamentos e Antecipações Salariais	7.407	1.147	7.749	1.209
Valores a Receber ⁽ⁱⁱ⁾	2.054	72.294	2.353	4.501
Pagamentos a Ressarcir	754	670	1.890	1.786
Outros	18.810	14.597	19.998	15.635
Total	204.861	254.528	240.360	219.253
Circulante	83.778	131.349	87.418	64.996
Não circulante	121.083	123.179	152.942	154.257

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, às parcelas de Consignado já baixadas e aguardando o repasse dos recursos financeiros pelo INSS, no Banco e Consolidado e aos valores a receber, referente a compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

⁽ⁱⁱ⁾ No Banco, em dezembro de 2023, refere-se, basicamente, aos dividendos a receber de sociedades ligadas.



13. INVESTIMENTOS

a) Participações em sociedades controladas diretamente:

Empresas ⁽¹⁾	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Total de ações		Participação %	Lucro / (Prejuízo) societário do período	Resultado de Participações em Controladas		Valor dos Investimentos	
			ON	PN			30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	31/12/2023
Financeira	135.075	251.965	9.730	6.357	89,32	10.479	9.360	372	225.055	211.506
BMI	82.028	137.896	4.042	423	92,53	3.156	2.920	2.814	127.595	121.497
MBC	24.938	21.865	141.341	25.561	99,99	30	30	160	21.863	21.832
MBD	19.250	22.147	113	-	100,00	700	700	504	22.147	21.665
Bem Aqui	92.281	177.630	14.648	-	100,00	33.760	33.760	25.233	177.630	143.870
Marketplace ⁽¹⁾	73.100	236.306	43.000	-	100,00	73.360	73.360	38.208	190.743	117.382
DOMO	11.500	11.537	9.775	-	85,00	232	197	200	9.807	9.610
SANSA	8.770	5.399	6	-	0,43	(338)	(1)	(1)	23	24
COSEFI	18.408	27.134	11.548	-	20,23	655	133	162	5.490	5.358
Total							120.459	67.652	780.353	652.744

⁽¹⁾ Na Marketplace o Patrimônio Líquido Ajustado contempla a provisão para desvalorização das cotas do FII, Fundo de Investimento Imobiliário no montante de R\$ 45.563.

⁽¹⁾ Empresas que tiveram as suas demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 30/06/2024 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco Mercantil.

b) Eventos Societários

Em AGE de 25 de janeiro de 2023, foi deliberado o aumento de capital social da SANSA - Negócios Imobiliários S.A., no valor de R\$ 701 mil, mediante a emissão particular de 145.542 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com o preço de emissão fixado em aproximadamente R\$ 4,809609 por ação. Adicionalmente, em AGE realizada em 07 de novembro de 2023, foi deliberado novo aumento de capital social da SANSA, no montante de R\$ 3.000, mediante a emissão de 657.564 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Referidas ações foram subscritas e integralizadas, exclusivamente, pelo acionista MB Fundo de Investimento Imobiliário. O capital social da companhia passa a ser R\$ 8.771, dividido entre 1.376.164 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

No primeiro semestre de 2024, o Banco adquiriu 310.000 ações PN e 6.000 ações ON a R\$ 9,95 cada da Mercantil Financeira S.A. e mais 36.005 ações PN a R\$ 15,23 cada e 10.504 ações ON a R\$ 20,01 cada do Banco Mercantil de Investimentos S.A. O investimento do Banco nas Instituições passou a perfazer o montante de 89,32% e 92,53% respectivamente.

No primeiro semestre de 2023, o Banco adquiriu, em leilão de oferta de frações de ações, decorrente das operações de grupamento e desdobramento de ações realizado pela Mercantil Financeira S.A. 51.500 ações ON pelo montante de R\$ 787 mil e 212.200 ações PN pelo montante de R\$ 1.749 milhões. Em julho de 2023, o Banco adquiriu 2.000 ações PN da Mercantil Financeira S.A. a R\$ 8,46 cada e mais 112 ações PN do Banco Mercantil de Investimentos S.A. a R\$ 14,60 cada. Posteriormente, em dezembro de 2023, o Banco adquiriu mais 27.000 ações PN da Mercantil Financeira S.A. a R\$ 7,00 cada e mais 1.571 ações PN do Banco Mercantil de Investimentos S.A. a R\$ 15,00 cada. O investimento do Banco nas Instituições passou a perfazer o montante de 87,57% e 91,57% respectivamente.

c) Outros Investimentos

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Dez / 2023	Jun / 2024	Dez / 2023
CIP S.A. ⁽¹⁾	16.286	16.285	16.286	16.285
Gyramais Tecnologia S.A.	-	-	6.500	6.500
Outros	326	324	447	444
Total – Não Circulante	16.612	16.609	23.233	23.229

⁽¹⁾ Nome fantasia: Nuclea.

14. IMOBILIZADO

a) Composição do Imobilizado:

Banco	Taxa	Custo	Depreciação	Jun / 2024	Dez / 2023
Imobilizado de uso					
Equipamentos de processamento de dados	20%	202.385	(144.470)	57.915	67.068
Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	86.249	(37.945)	48.304	51.553
Móveis e equipamentos	10%	89.068	(59.192)	29.876	31.456
Material em estoque	-	433	-	433	1.729
Total		378.135	(241.607)	136.528	151.806

Consolidado	Taxa	Custo	Depreciação	Jun / 2024	Dez / 2023
Imobilizado para Renda ⁽¹⁾	-	3.315	(238)	3.077	3.084
Terrenos	-	2.986	-	2.986	2.986
Edificações	4%	329	(238)	91	98
Imobilizado de uso	-	392.559	(247.102)	145.457	161.240
Equipamentos de processamento de dados	20%	202.871	(144.788)	58.083	67.283
Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	97.140	(42.190)	54.950	58.870
Móveis e equipamentos	10%	91.772	(60.124)	31.648	33.322
Material em estoque	-	776	-	776	1.765
Total		395.874	(247.340)	148.534	164.324

⁽¹⁾ O valor justo dos bens monta a R\$ 48.940 e se baseia em laudos de avaliação emitido por avaliador independente.

b) Movimentação do imobilizado:

Banco	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2023	67.068	51.553	31.456	1.729	151.806
(+) Adições	2.697	2.320	1.601	-	6.618
(+/-) Transferência	713	-	6	(719)	-
(-) Baixas	(258)	(2.263)	(2.018)	(577)	(5.116)
(-) Depreciação no período	(12.538)	(5.179)	(3.164)	-	(20.881)
(-) Baixas de Depreciação	233	1.873	1.995	-	4.101
Saldo em 30/06/2024	57.915	48.304	29.876	433	136.528

Consolidado	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Imobilizado para renda	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2023	67.283	58.870	33.322	3.084	1.765	164.324
(+) Adições	2.697	2.320	1.661	-	307	6.985
(+/-) Transferência	713	-	6	-	(719)	-
(-) Baixas	(258)	(2.264)	(2.018)	-	(577)	(5.117)
(-) Depreciação no período	(12.585)	(5.849)	(3.318)	(7)	-	(21.759)
(-) Baixas de Depreciação ⁽¹⁾	233	1.873	1.995	-	-	4.101
Saldo em 30/06/2024	58.083	54.950	31.648	3.077	776	148.534

15. INTANGÍVEL

a) Composição do Intangível

Banco	Taxa	Custo	Amortização	Jun / 2024	Dez / 2023
Sistemas de Processamento de dados	20%	257.872	(151.182)	106.690	91.538
Licenças e Direitos de uso ⁽¹⁾	-	39.361	(24.189)	15.172	21.504
Sistemas de Segurança	20%	9.534	(7.796)	1.738	2.316
Outros Intangíveis	20%	202	(5)	197	197
Total		306.969	(183.172)	123.797	115.555

⁽¹⁾ Amortização conforme prazo do contrato.

Consolidado	Taxa	Custo	Amortização	Jun / 2024	Dez / 2023
Sistemas de Processamento de dados	20%	257.981	(151.182)	106.799	91.538
Licenças e Direitos de uso ⁽¹⁾	-	39.361	(24.189)	15.172	21.504
Sistemas de Segurança	20%	9.534	(7.796)	1.738	2.316
Outros Intangíveis	20%	202	(5)	197	197
Total		307.078	(183.172)	123.906	115.555

⁽¹⁾ Amortização conforme prazo do contrato.

b) Movimentação do Intangível:

Banco	Sistemas de Processamento de dados	Licenças e Direitos de uso	Sistemas de Segurança	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	91.538	21.504	2.316	197	115.555
(+) Adições	29.382	1.368	-	-	30.750
(+/-) Transferência	(300)	300	-	-	-
(-) Baixas	(285)	(3.698)	(982)	-	(4.965)
(-) Amortização no período	(13.787)	(7.999)	(434)	-	(22.220)
(+) Baixas de Amortização	142	3.697	838	-	4.677
Saldo em 30/06/2024	106.690	15.172	1.738	197	123.797

Consolidado	Sistemas de Processamento de dados	Licenças e Direitos de uso	Sistemas de Segurança	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	91.538	21.504	2.316	197	115.555
(+) Adições	29.491	1.368	-	-	30.859
(+/-) Transferência	(300)	300	-	-	-
(-) Baixas	(285)	(3.698)	(982)	-	(4.965)
(-) Amortização no período	(13.787)	(7.999)	(434)	-	(22.220)
(+) Baixas de Amortização	142	3.697	838	-	4.677
Saldo em 30/06/2024	106.799	15.172	1.738	197	123.906

16. DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1. Depósitos

Banco	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Jun / 2024	Dez / 2023
A Prazo	1.369.360	1.281.885	2.445.972	9.872.449	14.969.666	12.778.923
Interfinanceiros	171.406	3.108	80.616	247.751	502.881	549.906
À Vista	569.400	-	-	-	569.400	648.410
Poupança	142.301	-	-	-	142.301	155.764
Total	2.252.467	1.284.993	2.526.588	10.120.200	16.184.248	14.133.003

Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Jun / 2024	Dez / 2023
A Prazo	1.379.742	1.280.446	2.454.531	9.641.508	14.756.227	12.564.331
Interfinanceiros	171.406	3.108	80.616	247.751	502.881	549.906
À Vista	545.491	-	-	-	545.491	625.209
Poupança	142.301	-	-	-	142.301	155.764
Outros	1.531	-	-	-	1.531	2.317
Total	2.240.471	1.283.554	2.535.147	9.889.259	15.948.431	13.897.527

16.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Referem-se a recursos de letras do agronegócio, imobiliárias, de crédito e similares:

Banco	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Jun / 2024	Dez / 2023
Letras Financeiras ⁽¹⁾	17.389	-	92	580.951	598.432	117.881
LCA	11.617	9.469	2.045	-	23.131	22.803
Total	29.006	9.469	2.137	580.951	621.563	140.684

Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Jun / 2024	Dez / 2023
Debêntures ⁽¹⁾	-	-	-	989.988	989.988	988.935
Letras Financeiras ⁽¹⁾	17.389	-	92	580.951	598.432	117.881
LCA	11.617	9.469	2.887	-	23.973	30.017
Total	29.006	9.469	2.979	1.570.939	1.612.393	1.136.833

⁽¹⁾ Em novembro de 2023, foram emitidas 1 milhão de Debêntures da primeira série, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 1 bilhão.

⁽¹⁾ Em março de 2024 foram emitidas 500 mil em Letras Financeiras, lastreadas em Certificados de Recebíveis Imobiliários, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 500 milhões.

16.3. Instrumentos de dívida elegíveis a capital

Papel	Vencimento	Valor da operação	Jun / 2024	Dez / 2023
Letra Financeira Subordinada - Nível II ⁽¹⁾	2024 a 2031	608.334	724.149	734.503
Letra Financeira Subordinada - Capital complementar ⁽¹⁾	Perpétua	70.070	74.831	72.865
Total			798.980	807.368
Circulante			147.125	115.612
Não circulante			651.855	691.756

⁽¹⁾ Letra Financeira Subordinada - Nível II - emissão indexada entre 100% a 140% da taxa CDI.

⁽¹⁾ Letra Financeira Subordinada - Capital Complementar - emissão indexada entre 100% a 150% da taxa CDI.

Do total das Letras Financeiras Subordinadas - Nível II, o montante de R\$ 467.718 (R\$ 469.868 em dezembro de 2023) está sendo utilizado na composição do Patrimônio de Referência Nível II de acordo com o prazo de vencimento.

16.4. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Jun / 2023	Jun / 2024	Jun / 2023
Depósitos	719.545	660.346	707.981	650.108
Despesas de LCA, LCI e LF	77.209	69.568	77.438	70.102
Despesas de Debêntures	-	-	57.651	-
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	157.045	44.115	22.123	44.331
Operações compromissadas	4.941	5.835	2.899	3.813
Outras	10.216	8.004	10.290	8.049
Total	968.956	787.868	878.382	776.403

17. PROVISÕES

A Administração acompanha regularmente o andamento das provisões, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial.

No reconhecimento das provisões são observados os seguintes critérios:

- Trabalhistas: são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos. Nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica.
- Cíveis: são registradas com base em estudos internos cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Adicionalmente, as provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.
- Fiscais: o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

Os percentuais de perda são apurados com base nos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas

a) Composição das Provisões

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Dez / 2023	Jun / 2024	Dez / 2023
Provisões para processos trabalhistas	87.613	94.926	88.236	95.625
Provisões para processos cíveis	80.684	74.204	87.479	80.821
Provisões para riscos fiscais ⁽¹⁾	59.194	57.546	85.016	82.739
Total – Não circulante	227.491	226.676	260.731	259.185

⁽¹⁾ Refere-se a questionamentos judiciais decorrentes dos seguintes processos:

- COFINS: majoração da alíquota de 3% para 4% e da majoração da base de cálculo.
- CSLL: majoração da alíquota instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.
- SAT/RAT majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores e outros (Lei nº 9.876/99 - índice do FAP).
- PIS: Majoração da base de cálculo, instituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.
- ISS: A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

b) Movimentação das Provisões

Banco	Trabalhistas	Cíveis	Riscos Fiscais	Total
Saldos em 31/12/2023	94.926	74.204	57.546	226.676
Constituição / (Reversão)	17.475	55.698	240	73.413
Atualização Monetária	3.885	13	588	4.486
Liquidações / Atualização de depósitos	(28.673)	(49.231)	820	(77.084)
Saldos em 30/06/2024	87.613	80.684	59.194	227.491
Depósitos judiciais - vide nota nº 12.	33.682	19.069	67.794	120.545

Consolidado	Trabalhistas	Cíveis	Riscos Fiscais	Total
Saldos em 31/12/2023	95.625	80.821	82.739	259.185
Constituição / (Reversão)	17.570	61.311	388	79.269
Atualização Monetária	3.888	13	667	4.568
Liquidações / Atualização de depósitos	(28.847)	(54.666)	1.222	(82.291)
Saldos em 30/06/2024	88.236	87.479	85.016	260.731
Depósitos judiciais - vide nota nº 12.	34.905	21.497	94.865	151.267

c) Passivos Contingentes

O Banco possui ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Resolução CVM nº 72/22. O saldo das ações cíveis, no Banco e Consolidado, posicionou-se em R\$ 7.759 (R\$ 7.729 em dezembro de 2023). As ações tributárias, no Banco, totalizaram R\$ 5.098 (R\$ 4.732 em dezembro de 2023), Consolidado R\$ 7.620 (R\$ 7.130 em dezembro de 2023).

18. OUTROS PASSIVOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Dez / 2023	Jun / 2024	Dez / 2023
Credores Diversos – País ⁽ⁱ⁾	337.890	312.181	350.377	324.284
Obrigações por Convênios Oficiais ⁽ⁱⁱ⁾	217.864	275.723	217.864	275.723
Sociais e Estatutárias	132.904	114.392	139.392	122.549
Provisão para Pagamentos a Efetuar	116.934	127.362	118.529	128.584
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	44.155	4.320	44.385	4.490
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	8.740	24.363	8.748	24.363
Outros	6.224	2.997	4.104	4.148
Total	864.711	861.338	883.399	884.141
Circulante	840.526	817.445	859.634	840.666
Não circulante	24.185	43.893	23.765	43.475

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se aos créditos de recursos em nome dos respectivos beneficiários destinados ao pagamento de aposentadoria do INSS.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital Social

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, totalmente subscritas e integralizadas, da seguinte forma:

Banco	Jun / 2024		Dez / 2023	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ações Ordinárias	65.155.744	501.699	65.155.744	436.544
Ações Preferenciais	39.675.836	305.504	39.675.836	265.828
Total do capital subscrito e integralizado	104.831.580	807.203	104.831.580	702.372
(-) Ações preferenciais em tesouraria	(348.500)	(3.830)	(348.500)	(3.830)
Total do capital em circulação	104.483.080	803.373	104.483.080	698.542
Valor nominal em reais		7,70		6,70

Conforme disposições estatutárias, o Capital Social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Aumento de capital

Em Reunião do Conselho de Administração, de 20 de março de 2024, foi aprovado o aumento do capital social do Banco, no montante de R\$ 702.372 para R\$ 807.203, sem alteração na quantidade de ações, passando o valor nominal da ação de R\$ 6,70 para R\$ 7,70, mediante incorporação de parte das "Reservas de Lucros Estatutárias – Para Aumento de Capital", no montante de R\$ 104.831.

19.2. Reservas de capital e de lucros

a) Reserva de capital: São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva legal: Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.

c) Reservas estatutárias: Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

19.3. Juros sobre Capital Próprio

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Banco	Jun / 2024	Jun / 2023
Lucro líquido dos períodos	345.833	168.361
(-) Reserva Legal	(17.292)	(8.418)
Base de Cálculo	328.541	159.943
Juros s/ capital próprio (bruto) deliberados / provisionados / pagos	102.000	48.651
(-) IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(15.300)	(7.298)
Juros s/ capital próprio (líquido) deliberados / provisionados / pagos	86.700	41.353
Percentual dos Juros s/ capital próprio (líquido) deliberados / provisionados / pagos sobre a base de cálculo	26,4%	25,9%

Em 23/07/2024 foi deliberado o pagamento de Juros sobre capital próprio para a data de 07/08/2024 utilizando as Reservas de Lucros.

19.4. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o período, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Descrição	Ordinárias	Preferenciais	Jun / 2024	Jun / 2023
Número médio e final de ações	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	215.662	130.171	345.833	168.361
Lucro básico por ação	3,3099	3,3099	3,3099	1,6114

O lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

20. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

20.1. Receitas de prestação de serviços

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Jun / 2023	Jun / 2024	Jun / 2023
Renda de Intermediação de negócios ⁽¹⁾	-	-	181.722	95.387
Tarifas bancárias	102.463	143.123	116.282	143.123
Serviços de arrecadação	18.526	12.435	18.526	12.435
Cartão de crédito - Intercâmbio	12.080	15.955	12.080	15.955
Cobrança	1.892	2.076	1.892	2.076
Rendas de serviços prestados a ligadas	3.657	4.406	-	-
Outros	705	636	3.810	4.147
Total	139.323	178.631	334.312	273.123

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, a Receitas de Serviços de Intermediações de Seguros de assistências gerados através de Controladas.

20.2. Despesas de pessoal

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Jun / 2023	Jun / 2024	Jun / 2023
Proventos	129.188	124.950	135.474	130.536
Encargos sociais	49.211	47.701	53.131	51.661
Benefícios	47.244	46.167	49.550	48.353
Honorários	28.634	20.168	38.443	29.450
Participações no lucro	26.250	23.794	27.127	24.454
Total	280.527	262.780	303.725	284.454

20.3. Despesas administrativas

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Jun / 2023	Jun / 2024	Jun / 2023
Serviços de terceiros	161.766	133.430	157.978	134.691
Processamento de dados	104.558	75.084	99.431	72.929
Aluguéis	45.001	55.230	46.831	56.919
Comissão de originação	37.723	28.348	44.696	28.799
Amortização e depreciação	43.101	36.641	43.979	37.516
Transportes	25.541	21.730	25.636	21.804
Propaganda, publicidade e publicações	23.116	13.340	23.275	13.555
Materiais, manutenção e conservação de bens	18.232	17.285	18.915	17.987
Seguros	10.905	11.628	11.432	12.524
Água, energia e gás	7.703	6.323	8.290	6.797
Serviços do sistema financeiro	7.575	14.270	7.350	14.196
Comunicações	4.740	5.328	4.826	5.516
Outras	21.766	17.768	22.522	18.641
Total	511.727	436.405	515.161	441.874

20.4. Despesas tributárias

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Jun / 2023	Jun / 2024	Jun / 2023
COFINS	84.112	60.269	102.305	67.967
PIS	13.668	9.794	17.490	11.386
ISSQN	6.918	8.997	13.012	11.877
Outros tributos	3.204	3.229	3.644	3.511
Total	107.902	82.289	136.451	94.741

20.5. Outras receitas operacionais

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Jun / 2023	Jun / 2024	Jun / 2023
Recuperação de encargos e despesas	18.266	6.286	19.868	6.792
Variações monetárias ativas	8.224	6.142	9.250	6.940
Reversão de provisões	2.353	2.804	2.363	3.066
Outras receitas	15.123	10.035	15.750	10.569
Total	43.966	25.267	47.231	27.367

20.6. Outras despesas operacionais

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Jun / 2023	Jun / 2024	Jun / 2023
Direito de pagamento de benefícios previdenciários ⁽ⁱ⁾	441.315	330.535	441.315	330.535
Descontos concedidos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	21.785	21.331	22.500	22.038
Despesas de caráter eventual ⁽ⁱⁱⁱ⁾	17.149	26.138	18.837	28.800
Variações monetárias passivas – vide nota nº 17.b	4.486	5.437	4.568	5.547
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	870	3.287	870	3.287
Outras despesas	90.046	56.378	93.233	57.452
Total	575.651	443.106	581.323	447.659

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários.

⁽ⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, a cancelamento de operações de créditos e baixas judiciais.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, aos descontos concedidos em operações de crédito renegociadas e em recuperação judicial.

20.7. Reversões / (Despesas) de provisões

Descrição	Banco		Consolidado	
	Jun / 2024	Jun / 2023	Jun / 2024	Jun / 2023
Provisões cíveis	(55.698)	(48.149)	(61.311)	(50.867)
Provisões trabalhistas	(17.475)	(21.597)	(17.570)	(22.120)
Provisões fiscais	(240)	(4.867)	(388)	(4.861)
Total	(73.413)	(74.613)	(79.269)	(77.848)

20.8. Resultados não recorrentes

Em 30 de junho de 2024 e 2023, não houveram resultados não recorrentes relevantes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

21.1. Transações entre partes relacionadas

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco, conforme segue:

Ativos	Jun / 2024	Dez / 2023
Aplicações em DI	239.397	300
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	24.668	300
Mercantil Financeira S.A.	214.729	-
Títulos e Valores Mobiliários	340.622	262.621
OPEA	340.622	262.621

Valores a Receber de Sociedades Ligadas	3.261	1.966
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	59	300
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	123	127
COSEFI	24	25
Domo Digital Tecnologia S.A.	10	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	5	5
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	2.647	1.233
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	19	20
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	36	37
Mercantil Financeira S.A.	336	216
SANSA	2	3
Dividendos / JCP a Receber	-	68.072
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	5.391
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	-	16.113
COSEFI	-	92
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	38.700
Mercantil Financeira S.A.	-	7.776
(Passivos)	Jun / 2024	Dez / 2023
Depósitos	(511.439)	(438.214)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(485)	(542)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	(159.940)	(139.663)
COSEFI	(26.427)	(26.373)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(3.684)	(4.616)
MB FII	(3.094)	(2.932)
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	(5.058)	(5.037)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(113)	(109)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(31)	(112)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(182.092)	(145.873)
Mercantil Financeira S.A.	(1.723)	(6.318)
SANSA	(2.317)	(3.014)
Pessoal Chave da Administração	(126.475)	(103.625)
Captações no Mercado Aberto	(23.947)	(50.429)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	(15.603)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(2.688)	(4.067)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(21.259)	(20.704)
Mercantil Financeira S.A.	-	(10.055)
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	(1.192.594)	(1.194.715)
OPEA	(1.192.594)	(1.194.715)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(3.360)	(2.587)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(822)	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(42)	(50)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(2.077)	(2.118)
Mercantil Financeira S.A.	(419)	(419)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(15.601)	(13.836)
Pessoal Chave da Administração	(15.601)	(13.836)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(7.825)	(7.491)
Pessoal Chave da Administração	(7.825)	(7.491)
Dividendos / JCP a Pagar	(63.459)	(50.314)
Pessoal Chave da Administração	(63.459)	(50.314)

Receitas / (Despesas)	Jun / 2024	Jun / 2023
Resultado da Intermediação Financeira	(156.015)	(20.174)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(760)	2.686
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	(7.672)	(8.702)
COSEFI	(1.349)	(1.597)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(211)	(256)
MB FII	(162)	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	(257)	(302)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(154)	(189)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(1.071)	(1.258)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(8.126)	(2.990)
Mercantil Financeira S.A.	6.813	(364)
OPEA	(134.930)	-
SANSA	(123)	(41)
Pessoal Chave da Administração	(8.013)	(7.161)
Receitas de Prestação de Serviços	3.656	4.407
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	600	1.548
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	749	775
COSEFI	147	155
Domo Digital Tecnologia S.A.	60	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	32	37
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	126	149
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	120	140
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	218	225
Mercantil Financeira S.A.	1.588	1.374
SANSA	16	4
Outras Despesas Administrativas	(20.508)	(4.200)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(1.107)	41
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	(12.423)	-
Domo Digital Tecnologia S.A.	(6.565)	(4.017)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(365)	(175)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(48)	(49)

21.2. Outras informações

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

22. PLANOS DE BENEFÍCIOS

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

A remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 24/04/2024, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 99.320.

A remuneração dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria e participações nos lucros (vide nota nº 20.2.).

Até 30 de junho de 2024, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações**

Até 30 de junho de 2024, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

23. GERENCIAMENTO DOS RISCOS E GESTÃO DO CAPITAL

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e de capital é centralizada na Diretoria de Riscos e Compliance, englobando não apenas os dados do banco, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site: www.bancomercantil.com.br.

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Mercantil compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de Capital, em conformidade com os objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de Capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Instituição faz o gerenciamento da sua estrutura de capital por meio dos mecanismos e procedimentos formalizados em sua Política Institucional de Gerenciamento de Capital.

Dentro as atividades de gerenciamento contínuo do capital, tem-se o acompanhamento dos indicadores de Capital conhecido como Basileia III, adotado pelo Bacen por intermédio da Resolução CMN nº 4.958/21, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

O quadro abaixo demonstra a apuração dos Indicadores de Capital:

Limites Operacionais e Índice de Basileia	Jun / 2024	Dez / 2023
Patrimônio de Referência - PR	2.137.358	1.878.626
Patrimônio de Referência Nível I	1.669.640	1.408.758
Capital Principal – CP	1.594.809	1.335.256
Capital Complementar - CC	74.831	73.502
Patrimônio de Referência Nível II	467.718	469.868
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	12.195.483	11.060.551
Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	10.827.152	9.751.330
Risco de Mercado - RWA_{mpad}	12.539	5.111
Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	1.355.792	1.304.110
Índice de Basileia	17,5	17,0
Capital de Nível I	13,7	12,7
Capital Principal	13,1	12,1

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 24,29% (22,75% em dezembro de 2023).

- Razão de Alavancagem

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.955/21 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* do Banco (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI).

b) Gerenciamento do risco de crédito

Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.557/17, entende-se por risco de crédito, a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. Além disso, também caracteriza como risco de crédito a reestruturação de instrumentos financeiros, além dos custos de recuperação de exposições enquadradas como ativos problemáticos.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.

A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo

o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva de Crédito, Gente e *Marketing*, que possui todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Mercantil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial, sempre perseguindo o apetite a riscos definido na RAS, em linha com as estratégias de negócio da instituição. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, dentre outros.

Engloba também o gerenciamento de risco de crédito: a apuração da perda esperada de operações de crédito com base em metodologia estatística robusta, testada e validada por auditoria independente; o cálculo da parcela de risco de crédito (RWAcpad) do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO); a realização de *backtesting* para avaliação do enquadramento e suficiência do provisionamento constituído pela instituição; além de projeções da despesa de provisão e da inadimplência com uso de técnicas estatísticas em conjunto com as premissas definidas no orçamento corporativo.

Por fim, destaca-se também a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportunidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas, desenquadramentos ou inadequações em relação ao apetite a riscos da instituição.

Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

c) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding*.

Além disso, o Mercantil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do Saldo Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.

O Mercantil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em previsões orçamentárias aliadas a observações de séries históricas de comportamento de produtos da carteira de crédito e de *funding*, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

O Mercantil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

d) Gerenciamento do risco de mercado

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se nas instruções do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a carteira bancária, a abordagem adotada para mensuração e alocação de capital leva em consideração as métricas EVE (*Economic Value of Equity*) e NII (*Net Interest Income*), respeitando as diretrizes dadas pela Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.

A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Na métrica NII, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.

As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na regulamentação vigente, a citar Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen nº 3.876/18.

Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente a alta administração.

De modo complementar, são realizados testes de stress de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas.

Para grandes oscilações de preços, o Mercantil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

– Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos principais instrumentos financeiros:

Ativos Financeiros	Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	1.111.540	1.111.540
Títulos e Valores Mobiliários	839.317	839.317
Letras Financeiras do Tesouro	839.317	839.317
Relações interfinanceiras	272.223	272.223
Nível 2	17.783.905	21.451.893
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.558.765	2.558.765
Títulos e Valores Mobiliários	108.197	108.197
Certificado de Depósitos Bancários	92.752	92.752
Cotas de Fundos de Particip. de Neg.e Membro de Compensação	14.963	14.963
Cotas de Fundos de Investimento	319	319
Cotas de Fundos em Participações	163	163
Operações de Crédito e Outros Créditos	15.093.904	18.761.892
Outros Ativos Financeiros	23.039	23.039
Nível 3	333.539	333.539
Títulos e Valores Mobiliários	333.539	333.539
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	96.100	96.100
Cédula de Produtor Rural	75.828	75.828
Nota Comercial	50.920	50.920
Cotas de Fundo Imobiliário	37.348	37.348
Certificado de Recebíveis Imobiliários	24.253	24.253
Fundo de investimentos em direitos creditórios	19.493	19.493
FIAGRO	17.488	17.488
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	11.342	11.342
Debêntures	509	509
FUNCINE	258	258
Total em 30/06/2024	19.228.984	22.896.972
Total em 31/12/2023	16.263.446	19.174.597

Passivos Financeiros	Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	687.792	687.792
Depósitos à Vista	545.491	545.491
Depósitos de Poupança	142.301	142.301
Nível 2	922.381	922.381
Depósitos Interfinanceiros	502.881	502.881
Captações no Mercado Aberto	19.112	19.112
Relações Interfinanceiras	115.769	115.769
Relações Interdependências	3.838	3.838
Obrigações por Operações de Cessão	280.781	280.781
Nível 3	17.171.530	17.175.729
Depósitos a Prazo	14.756.227	14.760.426
Outros Depósitos	1.531	1.531
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.612.393	1.612.393
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	798.980	798.980
Outros Passivos Financeiros	2.399	2.399
Total em 30/06/2024	18.781.703	18.785.902
Total em 31/12/2023	16.419.138	16.442.421

- Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à deliberação CVM nº 684/12 que aprova o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.

Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias Disponível para Venda e Negociação bem como, os Instrumentos Financeiros Derivativos e os respectivos objetos de *hedge*.

O Mercantil, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como *Hedge Accounting*, sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício.

Ressalta-se que, na sua grande maioria, os Instrumentos Financeiros Derivativos existentes no Banco, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário I:** Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros a 11,08% ao ano.
- **Cenário II:** Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/06/2024 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi de 8,40% ao ano.

- **Cenário III:** Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/06/2024 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 5,60% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Operação	Efeito na variação do Valor Justo		Cenários		
	Fatores de Risco	Componentes	I	II	III
<i>Hedge Accounting</i>	Taxa de Juros Prefixada ⁽¹⁾	Operações de Crédito (ponta ativa)	3.747	96.422	198.913
		Derivativo (ponta passiva futuro)	(3.767)	(96.928)	(199.986)
		Efeito Líquido	(20)	(506)	(1.073)
		Debêntures	(3)	(127)	(254)
	Renda Fixa	CDCA	(57)	(2.835)	(5.671)
TVM		CRI	(147)	(6.063)	(12.126)
		CRA	(896)	(24.025)	(48.050)
	Cota de Fundo	FIDC	4	(98)	(192)
		FIAGRO	172	(4.404)	(8.807)
Total com correlação			(947)	(38.058)	(76.173)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			(521)	(20.932)	(41.895)

⁽¹⁾A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e no objeto de *hedge* são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado proveniente das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente da taxa de juros doméstica nos cenários II e III. Além disso, destaca-se que, o *hedge accounting* garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito mesmo em um cenário adverso.

Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado, com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

e) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais.

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles utilizando-se de testes sobre o desenho e a efetividade operacional dos controles e por fim, a estratégia de resposta ao risco residual – seja por meio de planos de ação para melhoria,

seja por meio de ações de monitoramento. Neste sentido é importante destacar que os riscos identificados seguem a categorização da legislação vigente.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil, possibilitando a identificação dos motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os principais motivos geradores de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes. O processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade, com processo estruturado de segmentação, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No grupo Mercantil, o cálculo da parcela do RWAopad utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, abrange todas as empresas do Conglomerado Prudencial, e busca garantir o funcionamento da Instituição a níveis aceitáveis na ocorrência de crises que, porventura, venham a interromper suas atividades. Para isso, os processos identificados e classificados como críticos na visão da continuidade dos negócios têm suas contingências planejadas e testadas, visando reduzir o impacto dos incidentes. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas. O escopo de atuação da Gestão de Continuidade no Mercantil engloba três pontos de atuação: Continuidade de Tecnologia; Continuidade dos Pontos de Atendimento e; Continuidade de Negócios (Administração Central).

Para garantir essa resiliência, o Mercantil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência Operacional, atualizados periodicamente e divulgados de forma a garantir seu acionamento quando necessário, contemplando também toda a estrutura de recursos e pessoal disponibilizada para a continuidade dos negócios. Ainda neste contexto, destacamos o Plano de Contingência Corporativo do Conglomerado que possui foco em cenários de indisponibilidade que podem afetar o atendimento ao cliente e serviços prestados.

f) Gerenciamento dos riscos Social, Ambiental e Climático

O Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático no Mercantil dá-se a partir do uso de ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos sociais, ambientais e climáticos inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do Risco Social no Mercantil contempla o contínuo monitoramento de pessoas inclusas em listas restritivas de trabalho análogo à escravidão divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, bem como de pessoas que apresentam algum tipo de medida cautelar vigente aplicada pela Anvisa,

cujas atividades econômicas exercidas sejam de elevado risco sanitário. Os clientes que apresentarem tais apontamentos passam a ter alçada decisória mínima na análise julgamental de propostas de negócios.

Quanto à gestão do Risco Ambiental, a sua mitigação é realizada a partir da inclusão do restritivo alerta ambiental para as pessoas responsáveis pela recuperação de áreas contaminadas ou degradadas, bem como aos proprietários de imóveis embargados por práticas em desacordo com a regulamentação ambiental. Também são realizadas avaliações das garantias imobiliárias e de imóveis oriundos de processos de liquidação de dívidas. Importante destacar que, todos os imóveis urbanos submetidos a esses processos, possuem laudo de indícios de contaminação do solo.

No que tange ao risco climático, é aplicada a régua de sensibilidade deste risco sobre a carteira de crédito da Instituição. Com ela, o Mercantil é capaz de identificar, a partir de critérios de relevância (natureza das atividades e qualidade das carteiras) e proporcionalidade (participação da carteira sobre o total da carteira de crédito), quais são os setores econômicos e as partes interessadas mais sensíveis ao risco climático.

Ademais, o Mercantil atribui aos seus clientes Classificação de Exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático, que varia de "A" (maior risco) a "C" (menor risco), com a prevalência da pior classificação parcial entre categorias. Aqueles clientes que apresentam alta exposição, são tratados em alçada mínima do Comitê de Crédito, obedecendo os cortes de valores para atingir a alçada final do Comitê Superior de Crédito.

O Mercantil realiza ainda o acompanhamento dos clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como de seus saldos aplicados em produtos de *funding* e as contrapartes dos investimentos em aplicações interfinanceiras e TVMs. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.

Além disso, a captura de informações relacionadas aos riscos social e ambiental no início do relacionamento com o cliente e adota critérios no processo de concessão e gestão do crédito, bem como, na relação da Instituição com terceiros, a qual é embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito social, ambiental e climático.

24. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Avais e fianças – o saldo de Avais e fianças prestados pelo Banco monta em R\$ 75.618 (R\$ 78.341 em dezembro de 2023) e no Consolidado R\$ 115.666 (R\$ 108.341 em dezembro de 2023).
- b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos constituídos por recursos próprios e de terceiros montam em R\$ 366.060 (R\$ 334.807 em dezembro de 2023).
- c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.
- d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.
- e) Demonstrações Financeiras em IFRS - A Resolução CMN nº 4.818/20 estabelece que as instituições financeiras registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, estão obrigadas a elaborar demonstrações financeiras anuais consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards*

Foundation (IFRS *Foundation*). De acordo com a norma, todas as instituições devem adotar o IFRS na elaboração de todas as suas demonstrações financeiras consolidadas, inclusive aquelas impostas por disposição legal ou regulamentar, independentemente de sua periodicidade, anual ou intermediária.

O Banco Mercantil divulga suas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS referentes à 30 de junho de 2024 simultaneamente à estas informações no *site* (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI), na Central de Balanços do Banco Central do Brasil e na CVM, conforme permitido pelo o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21.

Outras informações poderão ser obtidas no *site* da Instituição (www.bancomercantil.com.br), no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

BANCO MERCANTIL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marco Antônio Andrade de Araújo – Presidente
Maurício de Faria Araujo – Vice-Presidente
André Luiz Figueiredo Brasil – Secretário

Clarissa Nogueira de Araújo
Daniel Henrique Alves da Silva
Gustavo Henrique Diniz de Araújo
Leonardo Ferreira Antunes
Luiz Henrique Andrade de Araújo
Marco Cesar de Castro Bravo

DIRETORIA

DIRETOR-PRESIDENTE

Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETOR VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

DIRETORES VICE-PRESIDENTES

Bruno Pinto Simão
Felipe Lopes Boff
Paulino Ramos Rodrigues

DIRETORES EXECUTIVOS

Anderson Adeilson de Oliveira
Carolina Marinho do Vale Duarte
Gregório Moreira Franco
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

DIRETORES

Lucas Lopes Kubiaki
Mariana Machado de Araujo de Souza Lima
Rodrigo de Araújo Simões

CONSELHO FISCAL

Afrânio Eustáquio Ribeiro
Ângela Mourão Cançado Juste
Euler Luiz de Oliveira Penido
Luciano Luiz Barsi
Yehuda Waisberg

COMITÊ DE AUDITORIA

Glaydson Ferreira Cardoso
Lauro Wilson da Silva
Leonardo Ferreira Antunes
Wagner Ricco

CONTADOR

Anderson Guedes Inocêncio
CRC – MG 077029/O-7

Notas Explicativas

**BANCO
MERCANTIL**

**Demonstrações Financeiras
Consolidadas em IFRS**

Junho de 2024



Notas Explicativas



BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em R\$ Mil

Ativo	Nota explicativa	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades	4.	1.198.780	1.608.417
Ativos Financeiros		19.182.697	16.294.103
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	5.2	1.154.305	1.019.900
Títulos a valores mobiliários		1.154.305	1.019.900
Ao valor justo por meio do resultado	5.4	356.803	317.315
Operações de Crédito		356.803	317.315
Ao custo amortizado		17.671.589	14.956.888
Depósitos compulsórios no Banco Central		265.378	262.246
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.3	2.558.765	1.308.556
Títulos e Valores Mobiliários		126.748	14.210
Operações de Crédito e Outros Créditos	5.4	14.690.814	13.322.810
Outros Ativos Financeiros	5.5	29.884	49.066
Ativos Fiscais		733.452	730.608
Correntes	6.1	183.369	171.245
Diferidos	6.2	550.083	559.363
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	7.	55.192	59.665
Outros Ativos	8.	395.047	329.777
Investimentos	9.	23.233	23.229
Imobilizado	10.	448.455	510.646
Intangível	11.	123.906	115.555
Total do Ativo		22.160.762	19.672.000

Passivo	Nota explicativa	30/06/2024	31/12/2023
Passivos Financeiros		18.781.703	16.419.138
Ao custo amortizado		18.781.703	16.419.138
Depósitos	12.1.	15.948.431	13.897.527
Captações no Mercado Aberto		19.112	61.788
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.2.	1.612.393	1.136.833
Relações Interfinanceiras		115.769	83.589
Relações Interdependências		3.838	17.689
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	5.4.4.	280.781	410.656
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	12.3.	798.980	807.368
Outros Passivos Financeiros		2.399	3.688
Passivos Fiscais		124.861	151.065
Correntes		118.565	116.492
Diferidos		6.296	34.573
Provisões		260.731	259.185
Provisão para Outros Passivos	13.	260.731	259.185
Outros Passivos	14.	1.183.320	1.230.463
Patrimônio Líquido		1.810.147	1.612.149
Capital Social	15.1	807.203	702.372
(Ações em Tesouraria)	15.1	(3.830)	(3.830)
Reservas de Capital	15.2	43.375	43.375
Reservas de Lucros	15.2	701.865	806.696
Outros Resultados Abrangentes		6.412	4.348
Lucros Acumulados		218.632	19.747
Participação dos Não Controladores		36.490	39.441
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		22.160.762	19.672.000

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Para os períodos acumulados de junho de 2024 e 2023
Em R\$ Mil

	Nota explicativa	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Receita de Juros		1.416.888	2.731.027	1.199.648	2.236.334
Operações de Crédito	5.4.2.	1.256.939	2.457.415	1.177.641	2.158.522
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5.3.	100.392	188.500	70.202	135.722
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	5.1.	58.984	84.015	(48.878)	(59.378)
Resultado de Operações de Câmbio		69	85	(34)	(15)
Resultado das Aplicações Compulsórias		504	1.012	717	1.483
Despesa de Juros		(449.830)	(878.464)	(403.417)	(776.863)
Operações de Captação no Mercado	12.4.	(449.778)	(878.382)	(403.117)	(776.403)
Operações de Empréstimos e Repasses		(52)	(82)	(300)	(460)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(136.233)	(245.935)	(137.906)	(240.528)
Receita Líquida de Juros		830.825	1.606.628	658.325	1.218.943
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(617.091)	(1.179.815)	(545.874)	(1.031.152)
Receitas de Prestação de Serviços	16.1.	168.021	318.928	124.188	238.283
Despesas de Pessoal	16.2.	(154.175)	(303.725)	(150.059)	(284.454)
Outras Despesas Administrativas	16.3.	(245.475)	(463.138)	(207.637)	(400.415)
Despesas Tributárias	16.4.	(71.464)	(136.451)	(48.305)	(94.741)
Outras Receitas Operacionais	16.5.	25.756	51.756	16.805	30.493
Outras Despesas Operacionais	16.6.	(296.608)	(567.916)	(236.332)	(442.470)
Reversões / (Despesas) de Provisões	16.7.	(43.146)	(79.269)	(44.534)	(77.848)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		213.734	426.813	112.451	187.791
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.3.	(56.873)	(121.032)	(26.203)	(44.993)
Corrente	6.1.	(66.414)	(114.812)	(24.778)	(32.755)
Diferido	6.2.	9.541	(6.220)	(1.425)	(12.238)
Participação dos não controladores		307	(102)	321	(87)
Lucro Líquido do Período		157.168	305.679	86.569	142.711
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (em reais)					
Ações ordinárias		1,5042	2,9256	0,8285	1,3659
Ações preferenciais		1,5042	2,9256	0,8285	1,3659
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO (em reais - R\$ mil)					
Ações ordinárias		98.010	190.622	53.985	88.995
Ações preferenciais		59.158	115.057	32.584	53.716
Número de Ações em Circulação - básico e diluído					
Ações ordinárias		65.155.744	65.155.744	65.155.744	65.155.744
Ações preferenciais		39.327.336	39.327.336	39.327.336	39.327.336

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADOS ABRANGENTES**

Para os períodos acumulados de junho de 2024 e 2023
Em R\$ Mil

	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	157.168	305.679	86.569	142.711
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	11	2.064	(264)	(10.701)
ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	11	2.064	(264)	(236)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	23	2.139	(222)	(190)
Efeito Fiscal	(12)	(75)	(42)	(46)
ITENS QUE NÃO SERÃO POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	-	-	-	(10.465)
(Perdas) Atuariais de Plano de Benefícios Definido	-	-	-	(10.465)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	157.179	307.743	86.305	132.010
Lucro Atribuível ao Controlador	157.486	307.641	86.626	131.923
Lucro Atribuível à Participação dos Não Controladores	(307)	102	(321)	87

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos acumulados de junho de 2024 e 2023

Em R\$ Mil



	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCRO	LUCROS / (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	(AÇÕES EM TESOURARIA)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO
SALDOS EM 31/12/2022	597.540	43.375	620.624	43.257	15.201	(3.830)	1.316.167	46.378	1.362.545
Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	(48.651)	-	-	(48.651)	-	(48.651)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisonados	-	-	-	(48.651)	-	-	(48.651)	-	(48.651)
Resultado Abrangente Total	-	-	-	142.711	(10.701)	-	132.010	87	132.097
Lucro Líquido do Período	-	-	-	142.711	-	-	142.711	87	142.798
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(10.701)	-	(10.701)	-	(10.701)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(190)	-	(190)	-	(190)
Ganhos / (Perdas) Atuariais de Plano de Benefício Definido	-	-	-	-	(10.465)	-	(10.465)	-	(10.465)
Efeito Fiscal	-	-	-	-	(46)	-	(46)	-	(46)
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	104.832	-	(104.832)	(1)	-	-	(1)	(4.078)	(4.079)
Aumento de Capital - AGE 19/04/2023	104.832	-	(104.832)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	(1)	-	-	(1)	(4.078)	(4.079)
SALDOS EM 30/06/2023	702.372	43.375	515.792	137.316	4.500	(3.830)	1.399.525	42.387	1.441.912
SALDOS EM 31/12/2023	702.372	43.375	806.696	19.747	4.348	(3.830)	1.572.708	39.441	1.612.149
Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	(102.000)	-	-	(102.000)	-	(102.000)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisonados	-	-	-	(102.000)	-	-	(102.000)	-	(102.000)
Resultado Abrangente Total	-	-	-	305.679	2.064	-	307.743	102	307.845
Lucro Líquido do Período	-	-	-	305.679	-	-	305.679	102	305.781
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	2.064	-	2.064	-	2.064
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	2.139	-	2.139	-	2.139
Efeito Fiscal	-	-	-	-	(75)	-	(75)	-	(75)
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	104.831	-	(104.831)	(4.794)	-	-	(4.794)	(3.053)	(7.847)
Aumento de Capital - RCA 20/03/2024	104.831	-	(104.831)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	(4.794)	-	-	(4.794)	(3.053)	(7.847)
SALDOS EM 30/06/2024	807.203	43.375	701.865	218.632	6.412	(3.830)	1.773.657	36.490	1.810.147

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

Para os períodos acumulados de junho de 2024 e 2023
Em R\$ Mil



	30/06/2024	30/06/2023
1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	426.813	187.791
Ajustes ao Lucro	414.544	410.745
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	(134)	-
Despesa / (Reversão) e Atualização Monetária com Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	83.837	83.316
Despesas de Provisão para Perdas Esperadas	245.935	240.528
Depreciação e Amortização	83.483	81.775
Perdas com Outros Ativos	781	3.802
Resultado na Alienação de Outros Ativos	642	1.324
(Aumento) Decréscimo Líquido nos Ativos Operacionais	(1.923.725)	(2.293.117)
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(1.657.247)	(2.186.544)
Ativos Fiscais Correntes	(12.124)	(7.905)
Ativos não Correntes Mantidos para Venda	4.473	(7.699)
Ativos Fiscais Diferidos	3.059	1.097
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(145.139)	(67.492)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	(39.488)	(37.671)
Outros Ativos	(77.259)	13.097
Aumento (Décrécimo) Líquido nos Passivos Operacionais	2.210.979	1.762.287
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	2.362.565	2.009.971
Passivos Fiscais Correntes	32.154	(40.561)
Provisões	1.546	(2.304)
Passivos Fiscais Diferidos	(28.352)	40.195
Outros Passivos	(156.934)	(245.014)
Caixa Gerado pelas / (Aplicado nas) Operações	1.128.611	67.706
Impostos Pagos	(144.892)	(29.562)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS / (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	983.719	38.144
2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Investimentos	(39.341)	(59.051)
Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(1.497)	(9.182)
Aquisição de Ativo Tangível	(6.985)	(30.808)
Aquisição de Ativo Intangível	(30.859)	(19.061)
Alienação	24.452	66.562
Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	14.370	51.226
Alienação de Ativo Tangível	5.117	14.134
Alienação de Ativo Intangível	4.965	1.202
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS / (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	(14.889)	7.511
3. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	11.123	166.790
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(83.282)	(33.178)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(3.053)	(4.078)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	(75.212)	129.534
AUMENTO / (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES (1+2+3)	893.618	175.189
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.793.186	1.802.630
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	134	-
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	3.686.938	1.977.819
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	893.618	175.189

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Para os períodos acumulados de junho de 2024 e 2023
Em R\$ Mil



	30/06/2024	30/06/2023
1 - RECEITAS	2.207.664	1.746.507
Receitas da Intermediação Financeira	2.731.027	2.236.334
Receitas de Prestação de Serviços	318.928	238.283
Despesas de Provisão para Perdas Esperadas	(245.935)	(240.528)
Outras	(596.356)	(487.582)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(878.464)	(776.863)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(379.655)	(318.640)
Materiais, Energia e Outros	(27.205)	(24.784)
Serviços de Terceiros	(157.978)	(134.691)
Outros	(194.472)	(159.165)
Comunicações	(4.826)	(5.516)
Processamento de Dados	(99.431)	(72.929)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(23.275)	(13.555)
Serviços do Sistema Financeiro	(7.350)	(14.196)
Despesas de Seguros	(11.432)	(12.524)
Despesas de Transporte	(25.636)	(21.804)
Outros	(22.522)	(18.641)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	949.545	651.004
5 - DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(83.483)	(81.775)
Depreciações e Amortizações	(83.483)	(81.775)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	866.062	569.229
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	866.062	569.229
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	866.062	569.229
Pessoal	263.809	245.136
Remuneração Direta	201.044	184.440
Benefícios	49.550	48.353
FGTS	13.215	12.343
Impostos, Taxas e Contribuições	296.472	181.295
Federais	280.446	166.230
Estaduais	12	18
Municipais	16.014	15.047
Remuneração de Capitais Próprios	305.781	142.798
Juros sobre o Capital Próprio	102.000	48.651
Lucros Retidos	203.679	94.060
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	102	87

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (Mercantil ou Banco) é uma companhia aberta autorizada a atuar como banco múltiplo e dispõe de ampla variedade de produtos e serviços disponibilizados através de canais digitais e físicos, por intermédio de sua rede de 304 Pontos de Atendimento. Atua diretamente e indiretamente por meio de suas controladas nas mais diversas modalidades de crédito, com destaque para operações de crédito consignado, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, câmbio, distribuição e intermediação de valores, bem como na venda de seguros e serviços complementares de *marketplace*. A sede do Banco e seu local principal de negócios estão localizados na Avenida do Contorno, 5800 – 11º ao 15º andar, Savassi, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2024 foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes da Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS"), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS Foundation).

Em conformidade com a IAS 01, as demonstrações financeiras anuais consolidadas em IFRS incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas. Para elaboração das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em R\$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento 1 para cima e 1 para baixo, seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras consolidadas incluem, portanto, estimativas referentes as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras em IFRS foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil em 06/08/2024

2.2. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas encerradas em 30 de junho de 2024 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente, relacionadas abaixo:

Notas Explicativas


Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Controladas direta e indiretamente:	Sigla	% – Participação	
		Jun / 2024	Dez / 2023
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽ⁱ⁾	BMI	92,53	91,57
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	Bem Aqui	100,00	100,00
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	COSEFI	100,00	100,00
Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ^{(i)(v)}	Financeira	89,32	87,57
Domo Digital Tecnologia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	Domo	98,56	98,34
MB FII – Fundo de Investimento Imobiliário ^{(iii)(vi)}	MB FII	100,00	100,00
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A. ^(vi)	MACS	99,56	99,56
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	MBC	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	MBD	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Marketplace	100,00	100,00
OPEA SPE 01 - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ^(iv)	OPEA	100,00	100,00
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	SANSA	100,00	100,00

⁽ⁱ⁾ No primeiro semestre de 2024, o Banco adquiriu 310.000 ações PN e 6.000 ações ON a R\$ 9,95 cada da Mercantil Financeira S.A. e mais 36.005 ações PN a R\$ 15,23 cada e 10.504 ações ON a R\$ 20,01 cada do Banco Mercantil de Investimentos S.A. O investimento do Banco nas Instituições passou a perfazer o montante de 89,32% e 92,53% respectivamente.

⁽ⁱⁱ⁾ Foi considerado o total da participação societária da Domo detida pelo Banco e suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (vide nota nº 13.).

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Fundo de investimento, controlado indiretamente pelo Banco, que passou a ser consolidado a partir de junho de 2023.

^(iv) Em novembro de 2023, o Banco adquiriu 100% das cotas subordinadas das Debêntures através da sociedade securitizadora de objeto específico que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil.

^(v) Razão social alterada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, de 25 de abril de 2024. Razão social anterior Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos

^(vi) Controladas Indiretamente.

2.3. Reclassificação de Informações Comparativas

Foram realizadas as seguintes reclassificações no Balanço Patrimonial de dezembro de 2023, referente às despesas associadas a emissão de papéis que passaram a ser demonstradas com o passivo correspondente:

Balanço Patrimonial	Original	Reclassificação	Reclassificado
Outros Valores e Bens	188.792	(18.603)	170.189
Despesas Antecipadas	126.450	(18.603)	107.847
Total do Ativo	19.690.603	(18.603)	19.672.000
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	16.437.741	(18.603)	16.419.138
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.149.347	(12.514)	1.136.833
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	813.457	(6.089)	807.368
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	19.690.603	(18.603)	19.672.000



2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas

a) Apresentação de demonstração por segmentos operacionais

A apresentação das informações por segmentos é consistente com o Planejamento Estratégico e Mercadológico, através do qual o Banco toma decisões para alocação de recursos e investimentos, que têm como foco principal os Segmentos Financeiro, Intermediação de Negócios (Seguros) e *Marketplace*.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Conversão de moeda estrangeira

- Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco, bem como das empresas controladas, diretas ou indiretamente, que compõem o conglomerado estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

- Operações em Moeda Estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (Reais - R\$), que é a moeda funcional do Banco, à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do exercício. Em 30 de junho de 2024, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 5,5583 (Em 31 de dezembro de 2023: US\$ 1,00 = R\$ 4,8407). Os impactos decorrentes da variação cambial são registrados, conforme o caso, nas rubricas de Receitas de Juros e Despesas de Juros.

d) Instrumentos Financeiros

- Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros são classificados com base no modelo de negócios e de acordo com as disposições da IFRS 9 nas seguintes categorias:

- **Ativos financeiros ao custo amortizado:** adquiridos ou originados com o objetivo de receber fluxos de caixas contratuais que se constituem, exclusivamente, pelo pagamento de principal e juros.
- **Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** adquiridos ou originados cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixas contratuais quanto pela sua venda.
- **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** operações que não foram classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Para ratificar a classificação com base no modelo de negócios, nas categorias que levam em consideração a intenção da administração em obter fluxos de caixa contratuais, é necessário a aplicação do teste *Solely Payments of Principal and Interest - SPPI Test*, cujo objetivo é verificar se as disposições contratuais dos ativos e passivos financeiros constituem apenas pagamento de principal e juros, ou seja devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e respectivo risco de crédito.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

- **Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e por meio de outros resultados abrangentes são, inicialmente, mensurados ao valor justo, acrescidos dos custos estimados de transação e são, subsequentemente, ajustados pelo valor justo.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados pelo custo adotando-se o método dos juros efetivos, método pelo qual uma entidade amortiza quaisquer taxas, custos de transação e outros prêmios ou descontos incluídos no cálculo da taxa de juros efetiva ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo, exceto os passivos financeiros designados como objeto de *hedge* (ou instrumentos de proteção), os quais são mensurados ao valor justo.

Os passivos financeiros ao valor justo são, inicialmente, mensurados pelo custo da transação e são, subsequentemente, ajustados pelo valor justo. São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos *pro rata die*.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.924/21, que aprova e torna obrigatório a IFRS 7 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo conforme nota explicativa nº 19.d.

- **Nível 1:** são obtidos por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- **Nível 2:** são obtidos por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- **Nível 3:** são obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

- **Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme IAS 39, (utilizando-se da prerrogativa de continuar aplicando os requerimentos de contabilização de *hedge* previstos na IAS 39, tal como permitido pela IFRS 9). E são classificados de acordo com a sua natureza em:

- **Hedge de risco de mercado** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- **Hedge de fluxo de caixa** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- **Hedge de investimento líquido em operação no exterior** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada desta operação, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte.

- Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros

O Banco reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial quando se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos cedidos são transferidos a terceiros:

- **Cessão de créditos com retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas permanecem registradas no ativo do Banco e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado de maneira "*pro rata temporis*" (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.
- **Cessão de créditos sem retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas são baixadas do ativo do Banco. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é reconhecido no resultado do período.

- Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)

- Ativos mensurados ao custo amortizado

O Banco avalia, em cada data do balanço, se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está com perda do valor recuperável (*impairment*). Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros sofrerá *impairment* quando o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

No caso de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, o valor da provisão para perda apurada com base na avaliação do aumento no risco de crédito que ocorre ao longo da vida esperada do instrumento financeiro é apresentado como uma redução do saldo do ativo.

O Banco possui políticas, métodos e procedimentos para cobrir seu risco de crédito decorrente de insolvência atribuível a contraparte.

Essas políticas, métodos e procedimentos são aplicados na concessão, no exame e na documentação de instrumentos de dívida e compromissos, na identificação de sua não recuperação e no cálculo dos valores necessários para cobrir o respectivo risco de crédito.

O ponto de partida do provisionamento nos termos da IFRS 9 é a classificação dos ativos em 3 estágios com base no valor recuperável:

- **Estágio 1** – Realizável: Expectativa de perda para 12 meses para os ativos que não apresentem aumento significativo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial.
- **Estágio 2** – Realização Duvidosa: Expectativa de perda ao longo da vida, para ativos que apresentem um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial.
- **Estágio 3** - Não realizável: Expectativa de perda ao longo da vida, para ativos que apresentem problemas de recuperação de crédito. O reconhecimento da Receita de Juros neste estágio é realizado mediante a aplicação da taxa efetiva de juros sobre o custo amortizado, líquido das provisões para *impairment*.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Um ativo será reclassificado para os demais estágios à medida que o risco de crédito aumentar ou diminuir, a menos que se trate de ativos financeiros comprados ou originados com problemas de recuperação de crédito. Neste caso, os ativos deverão permanecer registrados no Estágio 3.

A Receita de Juros é apropriada enquanto houver expectativa de que as operações ainda possam ser consideradas realizáveis (Estágios 1 e 2).

Assim, pela análise das características da carteira de empréstimos e recebíveis, consideram-se como realizáveis as operações com até 90 dias vencidas ou que não apresentarem qualquer outro indicativo de perda.

Dentro de cada estágio, além da estratificação da carteira de crédito por Grupos com base em suas características, as operações são também segregadas para análise com base nas suas características, como por exemplo:

- Região.
- Produtos.
- Prazo contratual remanescente.
- Idade do cliente ou beneficiário.

Adicionalmente, após a classificação das operações de crédito conforme os critérios estabelecidos, aquelas que possuem garantias de melhor qualidade e/ou liquidez, mitiga-se o percentual do saldo coberto pela garantia. No restante é aplicado os critérios estabelecidos de perda esperada.

No Banco, a carteira de crédito foi segregada em dois grupos com critérios distintos, de apuração da provisão:

- **Créditos avaliados individualmente:** Carteira caracterizada pela aplicação de provisionamento a partir de gatilhos de *impairment* definidos a partir da especificidade de cada produto.
- **Créditos avaliados coletivamente:** Carteira caracterizada pela aplicação de modelagem estatística para apuração da perda.

Os Créditos avaliados individualmente são classificados entre os Estágios com base no Manual de Crédito da Instituição e são provisionadas em 100% as operações cuja classificação de crédito apresentem um aumento significativo no risco de crédito (Estágio 3).

Para os créditos avaliados coletivamente a classificação e aplicação de percentuais históricos de perda para cada Estágio é como segue:

- **Estágio 1:** Para a apuração dos percentuais de Perda Esperada no Estágio 1, retroage-se 12 meses na Base de dados e obtém-se um estoque de operações, o qual denominamos de "safra". Observa-se esta safra durante os 12 meses subsequentes para identificar quais operações entraram em atraso. A relação entre a quantidade de operações que entram em atraso no período analisado sobre o estoque inicial das operações a vencer e vencidas até 30 dias será o percentual de atraso desta carteira.
- **Estágio 2:** Retroage-se 60 meses na Base de dados, tempo médio de vida de todas as operações, e obtém-se o estoque de operações. Estas operações serão observadas durante os 60 meses subsequentes sobre quais entraram em atraso. As operações que foram reestruturadas via renegociação de dívida no período analisado enquadram-se como atraso. Já para as operações prorrogadas, observa-se se houve o evento de atraso na nova operação. Por fim, a relação entre a quantidade de operações que entram em atraso no período analisado sobre o estoque inicial das operações vencidas de 31 a 90 dias será o percentual de atraso da carteira.
- **Estágio 3:** retroage-se 60 meses, tempo médio de vida de todas as operações, e obtém-se o estoque de operações que pertence ao Estágio 3. Estas operações serão observadas durante os 60 meses subsequentes sobre quais foram consideradas *impaired* (perdidas). Por fim, a relação entre o valor das operações que foram consideradas *impaired* e o saldo devedor total das operações vencidas acima de 90 dias e a carteira renegociada será o percentual de perda da carteira para o Estágio 3.

Realiza-se os cálculos de apuração dos percentuais contemplando, conforme o caso, até cinco períodos de observação para obtenção de um percentual mediano.

Estes percentuais são revisados trimestralmente, alicerçados na base de dados histórica mais recente à época

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

da nova análise.

Antes da apuração dos percentuais de perda da carteira de aplicação segregada entre os Estágios, é observada a melhora das operações entre os estágios, denominada "Cura", e é realizada através da análise do prazo médio de regularização observado para cada agrupamento de produto com base na quantidade de parcelas pagas. A análise utiliza-se da observância de 5 safras de operações.

- Ativos classificados como Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

O Banco avalia no final de cada período se há aumento no risco de crédito de um ativo financeiro ou de um grupo de ativos financeiros.

Para ativos financeiros, a perda de crédito é o valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que se espera receber.

A provisão para perdas de ativos financeiros que são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes será reconhecida no resultado, à rubrica Outras Despesas Operacionais.

e) Impostos e contribuições

- **Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o art. 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

- **Impostos sobre renda corrente e diferido**

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% em conformidade com a Lei nº 14.183/21.

Os Impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20, Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar e são apresentados, integralmente, no ativo não circulante, com base na Resolução BCB nº 2/20.

f) Ativos não financeiros mantidos para venda

São compostos por bens imóveis, máquinas, equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, direcionados para venda ou recebidos por dação em pagamento.

Estão reconhecidos pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e seu o valor justo.

Os ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023**g) Imobilizado****- Imóveis para Renda**

Os Imóveis para renda ou propriedades para investimento referem-se a terrenos e empreendimentos constituídos pelas Controladas do Banco, estão registrados pelo custo de aquisição e sendo depreciados pelo prazo da vida útil dos imóveis com base na vida útil do ativo.

- Imobilizado de Uso

O Imobilizado de uso está apresentado ao custo ajustado pela depreciação, calculada com base na vida útil dos bens. Os valores residuais, a vida útil e o valor recuperável dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

- Imobilizado de Arrendamento

Os arrendamentos financeiros do imobilizado, são aqueles nos quais o Banco detém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, e são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

Também, o Banco é arrendatário, principalmente, de bens imóveis, utilizados operacionalmente na forma de agências e postos de atendimento. Estão reconhecidos à valor presente nas Demonstrações Financeiras do Banco como um "Ativo de direito de uso" em contrapartida ao "Passivo de arrendamento" que correspondem ao saldo a pagar dos arrendamentos registrados a valor presente. Os Ativos de direito de uso são depreciados com base na vida útil do ativo. A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Outras Despesas Operacionais no Resultado.

h) Intangível

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais e são registrados ao custo de aquisição. A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base na vida útil atribuída ao bem, que está definida entre 3 e 5 anos, conforme o caso.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado.

j) Provisões, ativos e passivos contingentes

O controle das contingências ativas e passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos pela IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:

- **Ativos contingentes** – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- **Passivos contingentes** – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- **Provisões** – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

- **Obrigações legais** – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k) Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício (vide nota nº 15.4.).

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

l) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, provisionados e pagos aos acionistas, recebidos e a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.872/20 da seguinte forma: (i) Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados; e (ii) Os juros sobre o capital próprio a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

m) Plano de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a IAS 19 – Benefícios a Empregados. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

n) Eventos não recorrentes

Os resultados não recorrentes referem-se aos eventos que não são relacionados com as atividades típicas do Banco ou são relacionados, mas não estão previstos de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

o) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o IFRS requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.

Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados, tais como:

- **Provisão para perdas esperadas (*Impairment*):** o Banco avalia, em cada data do balanço, se houve um aumento no risco de crédito de ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e qual a perda esperada atribuída a estes ativos. Para determinar a mensuração da perda de crédito esperada, o Banco exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um aumento no risco de crédito.
- **Valor justo dos ativos e passivos financeiros:** a mensuração do valor se baseia em cotações no mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis. O



valor justo de ativos e passivos financeiros que não são negociados em um mercado principal e que não possui informações disponíveis é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

- **Ativos e Passivos Contingentes:** as contingências do Banco são registradas quando, de acordo com estudos técnicos realizados por consultores jurídicos externos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de êxito; e
- **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:** os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados e são avaliados com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis.

p) Novas normas e alterações e interpretações

Não ocorreram no período findo em 30 de junho de 2024 normas ou interpretações novas ou revisadas pelo IFRS aplicáveis ao Banco para o exercício, bem como que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Banco.

3. DEMONSTRAÇÃO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A apresentação das informações por segmentos é conforme segue:

Descrição	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Marketplace	Intermediação de Seguros e Negócios	Outros ⁽ⁱⁱ⁾	Eliminação	BRGAAP	Ajustes ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Jun / 2024	Dez / 2023
Disponibilidades	1.189.157	19.896	105	11.180	(21.558)	1.198.780	-	1.198.780	1.608.417
Instrumentos Financeiros	19.421.805	216.266	160.421	1.423.887	(1.993.395)	19.228.984	(46.287)	19.182.697	16.294.103
Ativos fiscais	687.444	332	1.872	4.546	-	694.194	39.258	733.452	730.608
Ativos não financeiros mantidos para venda	55.192	-	-	-	-	55.192	-	55.192	170.189
Outros Ativos	387.787	3.474	5.176	1.717	(3.107)	395.047	-	395.047	219.253
Investimentos	409.682	7.016	14.628	6.477	(414.570)	23.233	-	23.233	23.229
Imobilizado	136.528	141	8.928	2.937	-	148.534	299.921	448.455	510.646
Intangível	123.797	109	-	-	-	123.906	-	123.906	115.555
Ativo Total	22.411.392	247.234	191.130	1.450.744	(2.432.630)	21.867.870	292.892	22.160.762	19.672.000
Passivos financeiros	19.355.039	-	-	1.001.871	(1.575.207)	18.781.703	-	18.781.703	16.419.138
Passivos fiscais	90.801	10.055	4.190	795	-	105.841	19.020	124.861	151.065
Provisões	257.037	-	3.524	170	-	260.731	-	260.731	259.185
Outros passivos	872.352	873	5.786	7.494	(3.106)	883.399	299.921	1.183.320	1.230.463
Patrimônio Líquido	1.836.163	236.306	177.630	440.414	(854.317)	1.836.196	(26.049)	1.810.147	1.612.149
Passivo Total	22.411.392	247.234	191.130	1.450.744	(2.432.630)	21.867.870	292.892	22.160.762	19.672.000

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽ⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, securitização e tecnologia.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Ajustes de diferenças entre o BRGAAP e o IFRS.



Descrição	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Marketplace	Intermediação		Eliminação	BRGAAP	Ajustes ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Jun / 2024	Jun / 2023
			de Seguros e	Outros ⁽ⁱⁱ⁾					
			Negócios						
Receitas de Juros	2.864.396	7.744	7.571	139.481	(229.942)	2.789.250	(58.223)	2.731.027	2.236.334
Despesas de Juros	(973.645)	-	-	(57.651)	152.832	(878.464)	-	(878.464)	(776.863)
(-) Provisão para perdas esperadas	(227.214)	-	-	-	-	(227.214)	(18.721)	(245.935)	(240.528)
Resultado da Intermediação Financeira	1.663.537	7.744	7.571	81.830	(77.110)	1.683.572	(76.944)	1.606.628	1.218.943
Receitas / (Despesas) Operacionais	(1.215.593)	103.300	30.708	(3.126)	(95.104)	(1.179.815)	-	(1.179.815)	(1.031.152)
Receita de Prestação de Serviços	138.205	123.551	70.870	6.565	(20.263)	318.928	-	318.928	238.283
Participação em Controladas	107.646	169	353	1	(108.169)	-	-	-	-
Despesas de Pessoal	(287.185)	(507)	(13.388)	(2.645)	-	(303.725)	-	(303.725)	(284.454)
Outras Despesas Administrativas	(476.851)	(4.439)	(5.912)	(3.574)	20.311	(470.465)	7.327	(463.138)	(400.415)
Despesas Tributárias	(111.126)	(15.526)	(8.575)	(1.224)	-	(136.451)	-	(136.451)	(94.741)
Outras Receitas Operacionais	51.114	52	536	102	(48)	51.756	-	51.756	30.493
Outras Despesas Operacionais	(558.133)	-	(105)	(2.351)	-	(560.589)	(7.327)	(567.916)	(442.470)
Reversões / (Despesas) de Provisões	(79.263)	-	(6)	-	-	(79.269)	-	(79.269)	(77.848)
Resultado Operacional	447.944	111.044	51.344	78.704	(185.279)	503.757	(76.944)	426.813	187.791
IR e CS	(100.755)	(37.684)	(17.585)	(544)	-	(156.568)	35.536	(121.032)	(44.993)
Participações dos não controladores	(1.356)	-	-	-	-	(1.356)	1.254	(102)	(87)
Lucro Líquido	345.833	73.360	33.759	78.160	(185.279)	345.833	(40.154)	305.679	142.711

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽ⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, de securitização e tecnologia.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Ajustes de diferenças entre o BRGAAP e o IFRS.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

4. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa são como segue:

Descrição	Jun / 2024	Dez / 2023
Disponibilidades	1.198.780	1.608.417
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.488.158	1.184.769
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada	2.427.208	1.118.525
Aplicações em depósitos interfinanceiros	60.950	66.244
Total	3.686.938	2.793.186

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

5.1. Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas, e estão classificados de acordo com a intenção da Administração de acordo com a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

São utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos mantidos com intenção de negociação, ou destinados a *hedge* de outros elementos da Carteira *Trading*, que não possuem limitação de sua negociabilidade. Já na carteira bancária são mantidos os derivativos destinados às operações estruturais, não classificados como de negociação.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se nas métricas do Delta EVE (*Economic Value Equity*) e do Delta NII (*Net Interest Income*). Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para os instrumentos derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de hedge são apurados através da estimativa do fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

a) Instrumentos financeiros derivativos

Por indexador	Valor de Referência		Valor Justo	
	Jun / 2024	Dez / 2023	Jun / 2024	Dez / 2023
Contrato de Futuro – DI ^(I)				
Posição passiva Taxa de Juros	4.433.896	5.636.616	4.439.697	5.639.609
Contrato de Futuro – DAP ^(IV)				
Posição passiva – Taxa de Juros	58.120	55.158	58.107	55.195
Contrato de Futuro – Dólar ^(I)				
Posição passiva - Moeda estrangeira	3.083	1.315	3.040	1.309
Contrato de Futuro – Mini-Índice ^(III)				
Posição ativa – Ibovespa	853	-	850	-
Total	4.495.952	5.693.089	4.501.694	5.696.113

^(I) A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as exposições cambiais do Banco, apuradas diariamente a valor de mercado, e ajustadas na B3.

^(II) A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger exposições prefixadas indexadas ao DI.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

⁽ⁱⁱⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de Mini-Índice refere-se a minicontrato futuro derivado do Índice Bovespa, negociado na bolsa de valores.

^(iv) A operação com Futuro de cupom de IPCA (DAP) tem a finalidade de proteger as exposições do Banco relativamente às operações passivas indexadas ao IPCA.

Por Vencimento	De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Referencial
Contrato de Futuro – DI	-	3.330.117	1.103.779	4.433.896
Contrato de Futuro – IPCA (DAP)	29.184	28.936	-	58.120
Contrato de Futuro – Dólar	3.083	-	-	3.083
Contrato de Futuro – Mini-Índice	853	-	-	853
Total em 30/06/2024	33.120	3.359.053	1.103.779	4.495.952
Total em 31/12/2023	660.739	27.547	5.004.803	5.693.089

b) Contabilização de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

O Mercantil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado.

<i>Hedge</i> de risco de mercado	Valor Contábil		Ajuste a Valor Justo	
	Jun / 2024	Dez / 2023	Jun / 2024	Dez / 2023
Objeto de <i>Hedge</i> – Carteira de Ativos ⁽ⁱ⁾	4.410.771	5.531.863	4.429.534	5.629.236
Instrumento de <i>Hedge</i> – Taxa de Juros	(4.429.531)	(5.629.236)	(4.429.531)	(5.629.236)

⁽ⁱ⁾ A operação de *Hedge Accounting* com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as operações de crédito prefixadas do Banco (vide nota nº 5.4.).

A efetividade das operações de *Hedge Accounting* é verificada através da projeção tanto do ativo objeto quanto dos instrumentos financeiros derivativos classificados como instrumentos de *Hedge Accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações.

c) Resultado com Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos”, conforme segue:

Descrição	01/04 a 30/06			01/01 a 30/06		
	Ganho	Perda	Resultado Líquido	Ganho	Perda	Resultado Líquido
Contrato de Futuro – DI	130.647	(71.451)	59.196	212.545	(128.340)	84.205
Contrato de Futuro – DAP	776	(752)	24	1.375	(1.317)	58
Contrato de Futuro – Mini-Índice	120	(138)	(18)	189	(234)	(45)
Contrato de Futuro – Dólar	463	(681)	(218)	817	(1.020)	(203)
Total em 2024	132.006	(73.022)	58.984	214.926	(130.911)	84.015
Total em 2023	57.007	(105.885)	(48.878)	172.707	(232.085)	(59.378)

d) Compensação de ativos e passivos financeiros

Em 30 de junho de 2024 não havia no Banco acordos de compensação a serem apresentados pelo líquido, uma vez que referidos acordos somente serão compensados em caso de inadimplência da contraparte.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

5.2. Títulos e valores mobiliários

a) Composição Títulos e Valores Mobiliários

Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Jun / 2024		Dez / 2023	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Letras Financeiras do Tesouro	838.982	839.317	809.989	810.167
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	95.941	96.100	93.056	93.381
Certificado de Depósitos Bancários	92.752	92.752	4.058	4.058
Cotas de Fundo Imobiliário	25.326	37.348	25.547	33.607
Certificado de Recebíveis Imobiliários	24.253	24.253	24.944	24.944
Fundo de investimentos em direitos creditórios	19.493	19.493	8.964	8.964
FIAGRO	17.441	17.488	16.459	16.517
Cotas de Fundo de Participação de Negociação e Membro de Compensação	14.963	14.963	14.209	14.209
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	11.342	11.342	12.386	12.386
Debêntures	509	509	567	567
Cotas de Fundo de Investimento	319	319	302	302
FUNCINE	258	258	380	380
Cotas de Fundo em Participações	163	163	418	418
Total Contábil	1.141.742	1.154.305	1.011.279	1.019.900
Circulante	-	669.792	-	546.045
Não circulante	-	484.513	-	473.855

A Perda Esperada dos Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é calculada mediante aplicação do fator de provisionamento de risco de crédito conforme metodologia de avaliação de risco para ativos ilíquidos conforme Manual de Crédito.

Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	Jun / 2024		Dez / 2023	
	Custo atualizado	Valor Justo	Custo Atualizado	Valor Justo
Cédula de Produto Rural	75.828	75.828	-	-
Nota Comercial	50.920	50.920	14.210	14.210
Total Contábil	126.748	126.748	14.210	14.210
Circulante		35.974	-	-
Não circulante		90.774	-	14.210

Os Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado são testados por *impairment*.

b) Títulos e Valores Mobiliários por vencimento

Títulos / Vencimentos	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	669.792	176.536	176.157	6.411	111.097	14.312	1.154.305
Letras Financeiras do Tesouro	468.662	150.132	126.491	-	94.032	-	839.317
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	32.809	6.653	41.802	6.411	8.425	-	96.100
Certificado de Depósitos Bancários	92.752	-	-	-	-	-	92.752
Cotas de Fundo Imobiliário	37.348	-	-	-	-	-	37.348
Certificado de Recebíveis Imobiliários	2.639	-	3.697	-	4.475	13.442	24.253
Fundo de investimentos em direitos creditórios	-	19.493	-	-	-	-	19.493
FIAGRO	17.488	-	-	-	-	-	17.488
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação	14.963	-	-	-	-	-	14.963
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	2.140	-	4.167	-	4.165	870	11.342
Debêntures	509	-	-	-	-	-	509
Cotas de Fundos de Investimento	319	-	-	-	-	-	319
FUNCINE	-	258	-	-	-	-	258
Cotas de Fundos em Participações	163	-	-	-	-	-	163
Ao Custo Amortizado	35.974	44.948	29.837	-	-	15.989	126.748
Cédula de Produto Rural	34.238	14.923	26.667	-	-	-	75.828
Nota Comercial	1.736	30.025	3.170	-	-	15.989	50.920
Total em 30/06/2024	705.766	221.484	205.994	6.411	111.097	30.301	1.281.053
Total em 31/12/2023	546.045	7.846	295.087	27.455	80.045	77.632	1.034.110

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os Títulos Públicos Federais e os Títulos Privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3. Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação divulgada pela B3.

Notas Explicativas


Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

As Cotas dos Fundos de Investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

Os demais Títulos e Valores Mobiliários que não tenham parâmetro de mercado para precificação e tenham características de operações de crédito, tais como Debêntures, Nota Comercial, CDCA – Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio, CPR – Cédula de Produto Rural, CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários e CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio, devem ter sua provisão para perdas esperadas constituídas em contas de resultado, em observância à política aplicável às operações de crédito, utilizando-se metodologia específica.

c) Perda esperada

A perda esperada, referente aos Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao custo amortizado é como segue:

Estágio 1	Dez / 2023	Ganhos/ Perdas	Compras	Liquidações	Jun / 2024
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
CRA	476	12	45	(71)	462
CPR	-	7	300	-	307
FIDC	45	(7)	55	5	98
Cotas de Fundos	58	(12)	-	-	46
CRI	29	2	-	(5)	26
Ao Custo Amortizado					
Notas Comerciais	72	5	32	(4)	105
Total Geral	680	7	432	(75)	1.044

5.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição Aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	Jun / 2024	Dez / 2023
Aplicações no mercado aberto	2.446.320	1.180.313
Posição bancada	2.427.208	1.118.525
Posição financiada	19.112	61.788
Aplicações em depósitos interfinanceiros	112.445	128.243
Total	2.558.765	1.308.556
Circulante	2.535.800	1.273.944
Não circulante	22.965	34.612

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo “captação no mercado aberto”, que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

O Banco possui política de crédito para avaliação e estabelecimento de limites para as operações com ativos e passivos financeiros.

As aplicações em Operações Compromissadas referem-se, basicamente, a aplicações no mercado aberto que estão lastreadas em títulos públicos. Desta forma, o Banco está autorizado a vender referidos títulos, em caso de inadimplemento e, portanto, não se vislumbra um cenário de risco de crédito de contraparte.

As aplicações em Depósitos Interfinanceiros seguem a política de crédito que prevê a análise semestral das contrapartes e utiliza, inclusive, as classificações de *ratings* emitidas por empresas independentes.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	69.813	129.816	40.240	75.936
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	62.032	114.915	35.676	66.619
Posição bancada	60.019	110.103	33.149	61.076
Posição financiada	2.013	4.812	2.527	5.543
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.781	14.901	4.564	9.317
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	30.579	58.684	29.962	59.786
Total	100.392	188.500	70.202	135.722

5.4. Operações de Crédito

Composição	Jun / 2024	Dez / 2023
Operações de crédito ⁽ⁱ⁾	15.318.238	13.821.419
Devedores por compra de valores e bens	47.413	48.311
Valores a receber relativos a transações de pagamentos	144.252	146.285
Créditos por Avais e Fianças Honrados	150	-
Subtotal	15.510.053	14.016.015
Ajuste a valor de mercado carteira destinada à negociação	25.897	39.997
Ajuste a valor de mercado Operações de crédito objeto de <i>Hedge</i> ⁽ⁱⁱ⁾	18.763	97.373
Ajuste de taxa efetiva	1.569	39.586
Total Operações de Crédito	15.556.282	14.192.971
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(508.665)	(552.846)
Total Geral	15.047.617	13.640.125

⁽ⁱ⁾ O Banco mantém operações classificadas para venda na categoria ao valor Justo por meio do resultado que em 30/06/2024 monta em R\$ 356.803 à taxa do contrato (R\$ 317.315 em dezembro de 2023).

⁽ⁱⁱ⁾ O Banco possui operação de *Hedge Accounting* com o objetivo de proteger parte da carteira de crédito Prefixada frente às oscilações de mercado (vide nota nº 5.1.).

5.4.1. Composição das Operações de Crédito

Classificação por produtos	Jun / 2024		Dez / 2023	
	Total	%	Total	%
Crédito Consignado	9.311.788	60,01	7.735.087	55,19
Crédito Consignado INSS	8.160.292	52,59	6.662.935	47,54
Crédito Consignado Público	274.841	1,77	357.419	2,55
Cartão de Crédito Consignado	876.655	5,65	714.733	5,10
Crédito Pessoal	2.034.958	13,12	2.105.977	15,03
Empréstimo FGTS	3.177.965	20,49	3.063.802	21,86
Capital de Giro	497.443	3,21	603.246	4,30
Renegociação	131.118	0,85	146.416	1,04
Cheque Especial	101.787	0,66	121.554	0,87
Cartão de Crédito	97.040	0,63	96.656	0,69
Devedores por compra valores e bens	47.413	0,31	48.311	0,34
Crédito Rotativo PJ	45.944	0,30	28.362	0,20
Crédito Imobiliário	44.543	0,29	45.695	0,33
Outros	20.054	0,13	20.909	0,15
Total	15.510.053	100,00	14.016.015	100,00

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Classificação por vencimento	Jun / 2024	Dez / 2023
A vencer	15.031.093	13.439.901
Até 1 ano	6.266.040	5.798.278
Acima de 1 ano	8.765.053	7.641.623
Vencidas	478.960	576.114
Até 1 ano	333.775	422.862
Acima de 1 ano	145.185	153.252
Total	15.510.053	14.016.015

Classificação por Setor	Jun / 2024	%	Dez / 2023	%
Pessoa física	14.806.064	95,46	13.210.466	94,26
Pessoa jurídica	703.989	4,54	805.549	5,74
Indústria	202.894	1,31	214.960	1,53
Comércio	20.302	0,13	26.486	0,19
Serviços	480.793	3,1	564.103	4,02
Total	15.510.053	100,0	14.016.015	100,00

Concentração da carteira de crédito	Jun / 2024	Dez / 2023
10 Maiores Devedores	423.622	438.701
50 Maiores Devedores	738.640	950.286
100 Maiores Devedores	797.005	1.051.201

5.4.2. Rendas de operações de crédito e cessão de crédito

Descrição	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Rendas de empréstimos e títulos descontados	1.231.324	2.417.620	1.141.306	2.113.745
Recuperação de Créditos Baixados para prejuízo	24.432	37.437	23.049	30.052
Rendas de financiamentos	1.057	2.101	1.305	2.617
Rendas de financiamentos rurais	126	257	106	233
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-	-	11.875	11.875
Total	1.256.939	2.457.415	1.177.641	2.158.522

A Receita de Juros é apropriada enquanto houver expectativa de que as operações ainda possam ser consideradas realizáveis (Estágios 1 e 2).

5.4.3. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (*Impairment*)

A seguir a composição da perda esperada segregada por estágios:

Estágio 1	Dez / 2023	Entradas por transferências	Transferência para o Estágio 2	Transferência para o Estágio 3	Constituição / (Reversão) / Baixa	Jun / 2024
Pessoa Física	95.805	4.440	(5.977)	(8.140)	20.257	106.385
Crédito Pessoal INSS Débito em Conta	45.223	3.797	(2.929)	(1.531)	1.544	46.104
Crédito Consignado INSS	34.652	105	(1.461)	(5.505)	16.502	44.293
Crédito Consignado Público	8.001	2	(303)	(117)	(1.502)	6.081
Rotativo PF	3.286	260	(692)	(139)	336	3.051
Cartão de Crédito	1.215	57	(80)	(32)	69	1.229
Cartão de Crédito Consignado	1.572	87	(19)	(562)	124	1.202
Crédito Pessoal	390	1	(53)	-	377	715
Conta Garantida	9	-	-	-	9	18
Outros	1.457	131	(440)	(254)	2.798	3.692
Pessoa Jurídica	4.583	2	(1.146)	(1.875)	(734)	830
Conta Garantida	809	-	(308)	(92)	(114)	295
Capital de Giro	3.272	-	(828)	(1.782)	(368)	294
Cheque Empresa	242	-	(5)	(1)	(42)	194
Cartão de Crédito	75	2	(5)	-	(25)	47
Outros	185	-	-	-	(185)	-
Total	100.388	4.442	(7.123)	(10.015)	19.523	107.215



Estágio 2	Dez / 2023	Entradas por transferências	Transferência para o Estágio 1	Transferência para o Estágio 3	Constituição / (Reversão) / Baixa	Jun / 2024
Pessoa Física	31.512	6.214	(4.209)	(85.657)	82.691	30.551
Crédito pessoal INSS - Débito em conta Rotativo PF	20.545	3.066	(3.751)	(55.701)	51.373	15.532
Crédito consignado INSS	5.863	692	(260)	(4.042)	3.001	5.254
Crédito Consignado Público	3.334	1.529	(54)	(22.585)	21.395	3.619
Cartão de Crédito	998	327	-	(1.090)	1.298	1.533
Crédito Pessoal	268	80	(57)	(105)	211	397
Conta Garantida	178	53	(1)	(143)	64	151
Cartão de crédito consignado	-	-	-	-	45	45
Outros	4	19	(86)	(1.045)	1.124	16
	322	448	-	(946)	4.180	4.004
Pessoa Jurídica	172	1.146	(2)	(85)	9.652	10.883
Capital de giro	-	828	-	-	8.456	9.284
Conta garantida	-	308	-	-	781	1.089
Cheque empresa	64	5	-	(85)	499	483
Cartão de Crédito	27	5	(2)	-	(9)	21
Outros	81	-	-	-	(75)	6
Total	31.684	7.360	(4.211)	(85.742)	92.343	41.434



Estágio 3	Dez / 2023	Entradas por transferências	Transferência para o Estágio 1	Transferência para o Estágio 2	Constituição / (Reversão) / Baixa	Jun / 2024
Pessoa Física	353.586	52.270	(114)	(118)	(121.462)	284.162
Crédito Consignado INSS	131.034	16.607	(25)	(34)	(25.430)	122.152
Crédito Pessoal INSS Débito em Conta Rotativo PF	162.381	29.192	(23)	(68)	(92.585)	98.897
Cartão de Crédito Consignado	20.007	2.071	-	-	(3.345)	18.733
Renegociação	7.773	1.080	-	-	2.550	11.403
Crédito Consignado Público	12.172	43	-	-	(1.859)	10.356
Cartão de Crédito	12.038	637	(1)	(12)	(4.497)	8.165
Crédito Pessoal	1.566	84	-	-	59	1.709
Outros	737	71	-	-	183	991
Outros	5.878	2.485	(65)	(4)	3.462	11.756
Pessoa Jurídica	67.188	50.545	-	-	(41.879)	75.854
Capital de Giro	19.243	-	-	-	2.460	21.703
Conta Garantida	13	-	-	-	266	279
Cheque Empresa	1.048	43	-	-	(433)	658
Cartão de Crédito	170	-	-	-	(10)	160
Renegociação	177	50.502	-	-	(50.004)	675
Outros	46.537	-	-	-	5.842	52.379
Total	420.774	102.815	(114)	(118)	(163.341)	360.016

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Total Geral	Dez / 2023	Constituição / (Reversão) / Baixa	Jun / 2024
Pessoa Física	480.903	(59.805)	421.098
Crédito Consignado INSS	169.020	1.044	170.064
Crédito Pessoal INSS Débito em Conta Rotativo PF	228.149	(67.616)	160.533
Crédito Consignado Público	29.156	(2.118)	27.038
Cartão de Crédito Consignado	21.037	(5.258)	15.779
Renegociação	9.349	3.272	12.621
Cartão de Crédito	12.172	(1.816)	10.356
Crédito Pessoal	3.049	286	3.335
Conta Garantida	1.305	552	1.857
Outros	9	54	63
Pessoa Jurídica	71.943	15.624	87.567
Capital de Giro	22.515	8.766	31.281
Conta Garantida	822	841	1.663
Cheque Empresa	1.354	(19)	1.335
Renegociação	177	498	675
Cartão de Crédito	272	(44)	228
Outros	46.803	5.582	52.385
Total	552.846	(44.181)	508.665

O efeito no resultado decorrente da movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de foi de R\$ 245.935 (R\$ 240.528 em junho de 2023).

A provisão para cobertura de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito, nos termos da Resolução nº 4.512/16, no Banco e Consolidado, correspondem em R\$ 1.453 (R\$ 1.766 em dezembro de 2023).

O Banco avalia a evidência objetiva de perdas em Empréstimos e Financiamentos de Clientes de forma individual para os Ativos Financeiros que sejam individualmente significativos e coletivamente para Ativos Financeiros que não sejam individualmente significativos (vide nota nº 2.4.d):

<i>Impairment por grupo de avaliação da evidência objetiva de perda</i>			
Descrição	Jun / 2024	Dez / 2023	
Créditos avaliados individualmente	106.533	99.451	
Créditos avaliados coletivamente	402.132	453.395	
Total	508.665	552.846	

5.4.4. Cessões de Crédito

a) Operações de crédito cedidas sem retenção substancial dos riscos e benefícios

No 1º semestre de 2023 o Banco realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de “sem retenção substancial dos riscos e benefícios”, ou seja, não houve qualquer tipo de coobrigação nas cessões de crédito.

O valor das operações cedidas e o resultado destas operações, em 30 de junho de 2023, são como segue:

Descrição	Jun / 2023		
	Cessão	Valor Presente	Resultado
Crédito Consignado INSS	81.919	70.044	11.875

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

b) Operações de crédito cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios

O Banco dispõe de operações de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios configuradas pela coobrigação nas cessões de crédito.

O valor das operações cedidas com retenção de riscos e as obrigações assumidas correspondentes são como segue:

Descrição	Jun / 2024	Dez / 2023
Operações de Créditos Cedidas	257.670	379.290
Obrigações Assumidas	280.781	410.656

5.5. Outros Ativos Financeiros

Descrição	Jun / 2024	Dez / 2023
Títulos e créditos a receber ⁽ⁱ⁾	18.792	44.105
Negociação e Intermediação de Valores	6.687	4.947
Pagamentos e Recebimentos a liquidar	6.845	14
Total	29.884	49.066
Circulante	13.425	11.971
Não circulante	16.714	37.095

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, à Direitos Creditórios e Precatórios a receber.

6. ATIVOS FISCAIS
6.1. Correntes – Impostos a Compensar

Descrição	Jun / 2024	Dez / 2023
IRPJ/CSLL - repetição indébito ⁽ⁱ⁾	109.461	107.631
Antecipação IRPJ/CSLL	42.628	41.735
Impostos e contribuições retidos na fonte	14.094	5.593
COFINS – Lei nº 9.718/98 ⁽ⁱⁱ⁾	8.538	8.538
IRPJ / CSLL ⁽ⁱⁱⁱ⁾	6.590	5.360
Outros	2.058	2.388
Total	183.369	171.245
Circulante	60.945	50.688
Não circulante	122.424	120.557

⁽ⁱ⁾ O valor da COFINS decorre de ação judicial transitada em julgado em 2010, em que restou reconhecido que sua incidência deveria ocorrer apenas sobre uma base de cálculo reduzida, e não sobre a totalidade das receitas auferidas, além de reaver valores pagos a maior, decorrente dessa diferença.

A avaliação de risco por consultores jurídicos externos é remota, sendo que o julgamento do Tema 372 (RE609.096) não altera nosso prognóstico. Ressalte-se que o Banco Mercantil possui três decisões judiciais favoráveis em primeira instância que reconhecem a coisa julgada em seu favor.

⁽ⁱⁱ⁾ O Banco é titular de valores a compensar a título de repetição de indébito sob amparo de ação judicial transitado em julgado que foi objeto de Decisão em julgamento de mérito pelo Supremo Tribunal Federal – STF em setembro de 2021, referente a exclusão na base de cálculo do IRPJ e CSLL de juros equivalentes a taxa Selic sobre valores reconhecidos de créditos judiciais já transitados em julgado em 08/09/2022.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

6.2. Diferidos – Créditos Tributários

a) Composição e Movimentação dos créditos tributários:

Descrição	Saldos em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldos em 30/06/2024
Diferenças temporárias	478.959	243.597	(201.367)	521.189
Provisão para perda esperada	315.426	150.432	(161.249)	304.609
Provisão para Contingências	100.943	35.505	(37.443)	99.005
MTM	-	8.384	-	8.384
Outras diferenças temporárias	62.590	49.276	(2.675)	109.191
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	71.395	851	(49.301)	22.945
MP 2.158/2001	9.009	-	(3.060)	5.949
Total	559.363	244.448	(253.728)	550.083

A realização da MP nº 2.158-35/01 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

b) Realização dos créditos tributários:

O quadro abaixo demonstra, para os créditos tributários ativos, os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes:

Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
		Crédito	MP 2.158-35/01	Total	Jun / 2024	Dez / 2023
2024	140.942	111.361	5.836	117.197	258.139	345.776
2025	72.060	62.850	8	62.858	134.918	68.296
2026	6.380	5.064	-	5.064	11.445	2.431
2027	3.959	2.662	-	2.662	6.621	1.023
2028	76.338	60.551	105	60.656	136.994	140.537
2029 a 2031	1.094	873	-	873	1.967	1.300
Total	300.773	243.361	5.949	249.310	550.083	559.363
Valor Presente	257.526			214.062	471.588	420.522

c) Créditos tributários não ativados

O saldo de prejuízos fiscais e base negativa, sobre os quais não foram registrados créditos tributários montam em R\$ 2.477 (R\$ 2.350 em dezembro de 2023).

6.3. Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	Jun / 2024	Jun / 2023
Resultado antes dos impostos	426.813	187.791
Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com alíquotas vigentes ⁽¹⁾	(172.526)	(77.432)
Ajustes no cálculo dos tributos		
Juros sobre o capital próprio	45.900	21.893
Outros valores	5.594	10.546
Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social	(121.032)	(44.993)

⁽¹⁾Alíquotas vigentes: (i) A Provisão para imposto de renda das empresas do Grupo é constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240; e (ii) a contribuição social é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% para o Banco e BMI; 15% para as demais instituições financeiras e 9% para as empresas comerciais que compõem o Consolidado.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

7. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA

a) Composição dos Ativos não financeiros mantidos para venda

Consolidado	Custo	Provisão	Jun / 2024	Dez / 2023
Imóveis	73.220	(18.028)	55.192	59.665
Veículos	300	(300)	-	-
Total	73.520	(18.328)	55.192	59.665

b) Movimentação dos Ativos não financeiros mantidos para venda

Descrição	Imóveis
Saldo em 31/12/2023	59.665
Adições	1.840
Baixas	(9.590)
Reversão de Provisão	3.277
Saldo em 30/06/2024	55.192

Os ativos e passivos mantidos para venda estão apresentados pelo seu valor justo, mensurado usando-se informações adotadas pelo mercado, como os preços de vendas recentes em negócios semelhantes.

8. OUTROS ATIVOS

Descrição	Jun / 2024	Dez / 2023
Despesas Antecipadas (nota nº 8.1.)	153.473	107.847
Devedores por Depósitos em Garantia (nota nº 13.)	151.267	152.601
Devedores Diversos – País ⁽ⁱ⁾	57.103	43.521
Adiantamentos e Antecipações salariais	7.749	1.209
Valores a Receber	2.353	4.501
Pagamentos a Ressarcir	1.890	1.786
Outros	21.212	18.312
Total	395.047	329.777
Circulante	99.896	101.609
Não circulante	295.151	228.168

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, às parcelas de Crédito Consignado já baixadas e aguardando o repasse dos recursos financeiros pelo INSS, e aos valores a receber, referente a compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

8.1. Despesas antecipadas

Descrição	Jun / 2024	Dez / 2023
Propaganda e publicidade ⁽ⁱ⁾	91.520	73.229
Serviços do Sistema Financeiro	22.484	1.665
Custo seguro garantia – fiança ⁽ⁱⁱ⁾	16.007	20.654
Manutenção de Software	4.309	2.468
Demais despesas antecipadas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	19.153	9.831
Total	153.473	107.847
Circulante	11.264	33.936
Não circulante	142.209	73.911

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos recursos aplicados na aceleração de negócios através de meios digitais na originação de operações de crédito.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

9. INVESTIMENTOS

Descrição	Jun / 2024	Dez / 2023
CIP S.A. ^(l)	16.286	16.285
Gyramais Tecnologia S.A.	6.500	6.500
Outros	447	444
Total	23.233	23.229

(l) Nome fantasia: Núclea.

10. IMOBILIZADO

10.1. Imobilizado Próprio

Composição	Taxa	Custo	Depreciação	Jun / 2024	Dez / 2023
Imobilizado para Renda ^(l)	-	3.315	(238)	3.077	3.084
Terrenos	-	2.986	-	2.986	2.986
Edificações	4%	329	(238)	91	98
Imobilizado de uso	-	392.559	(247.102)	145.457	161.240
Equipamentos de processamento de dados	20%	202.871	(144.788)	58.083	67.283
Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	97.140	(42.190)	54.950	58.870
Móveis e equipamentos	10%	91.772	(60.124)	31.648	33.322
Material em estoque	-	776	-	776	1.765
Total		395.874	(247.340)	148.534	164.324

^(l) O valor justo dos bens monta a R\$ 48.940 e se baseia em laudos de avaliação emitido por avaliador independente.

Movimentação	Imobilizado para renda	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2023	3.084	67.283	58.870	33.322	1.765	164.324
(+) Adições	-	2.697	2.320	1.661	307	6.985
(+/-) Transferência	-	713	-	6	(719)	-
(-) Baixas	-	(258)	(2.264)	(2.018)	(577)	(5.117)
(-) Depreciação no período	(7)	(12.585)	(5.849)	(3.318)	-	(21.759)
(-) Baixas de Depreciação ^l	-	233	1.873	1.995	-	4.101
Saldo em 30/06/2024	3.077	58.083	54.950	31.648	776	148.534

10.2. Imobilizado de arrendamento

Composição	Custo	Depreciação ^(l)	Jun / 2024	Dez / 2023
Bens de Direito de Uso	1.131.814	(831.893)	299.921	346.322
Equipamentos de processamento de dados	56.575	(56.575)	-	-
Total	1.188.389	(888.468)	299.921	346.322

^(l) A depreciação é calculada com base na vida útil dos ativos que corresponde ao prazo de cada contrato de aluguel pactuado que variam de 60 a 300 meses.

Movimentação	Bens de Direito de Uso
Saldo em 31/12/2023	346.322
Adições	5.010
(-) Baixas	(11.907)
(-) Depreciação no período	(39.504)
Saldo em 30/06/2024	299.921

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Os Bens de Direito de uso referem-se a contratos de arrendamento de Imóveis para utilização operacional, de agências e postos de atendimento. Não há contratos de subarrendamento fora do Grupo Mercantil.

Total de pagamentos mínimos futuros	Jun / 2024	Dez / 2023
Circulante - Menos de 1 ano	94.125	95.750
Não circulante - De 1 a 5 anos	234.006	279.761
Total do passivo de arrendamento	328.131	375.511
(-) Juros Futuros	(28.209)	(29.189)
Passivo de arrendamento a valor presente (Vide nota nº14.)	299.922	346.322

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração do Resultado:

Descrição	Jun / 2024	Jun / 2023
Despesa com juros	7.327	12.650
Despesa com depreciação	39.504	22.154
Resultado líquido	46.831	34.804

11. INTANGÍVEL

a) Composição do Intangível

Composição	Taxa	Custo	Amortização	Jun / 2024	Dez / 2023
Sistemas de Processamento de dados	20%	257.981	(151.182)	106.799	91.538
Licenças e Direitos de uso ⁽¹⁾	-	39.361	(24.189)	15.172	21.504
Sistemas de Segurança	20%	9.534	(7.796)	1.738	2.316
Outros Intangíveis	20%	202	(5)	197	197
Total		307.078	(183.172)	123.906	115.555

⁽¹⁾ Amortização conforme prazo do contrato.

b) Movimentação do Intangível

Movimentação	Sistemas de Processamento de dados	Sistemas de Segurança	Licenças e Direitos de uso	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	91.538	2.316	21.504	197	115.555
(+) Adições	29.491	-	1.368	-	30.859
(+/-) Transferência	(300)	-	300	-	-
(-) Baixas	(285)	(982)	(3.698)	-	(4.965)
(-) Amortização no período	(13.787)	(434)	(7.999)	-	(22.220)
(+) Baixas de Amortização	142	838	3.697	-	4.677
Saldo em 30/06/2024	106.799	1.738	15.172	197	123.906

12. PASSIVOS FINANCEIROS - AO CUSTO AMORTIZADO

12.1. Depósitos

Descrição	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Jun / 2024	Dez / 2023
A Prazo	1.379.742	1.280.446	2.454.531	9.641.508	14.756.227	12.564.331
À Vista	545.491	-	-	-	545.491	625.209
Interfinanceiros	171.406	3.108	80.616	247.751	502.881	549.906
Poupança	142.301	-	-	-	142.301	155.764
Outros	1.531	-	-	-	1.531	2.317
Total	2.240.471	1.283.554	2.535.147	9.889.259	15.948.431	13.897.527

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023
12.2. Recursos de aceites e emissão de títulos

Descrição	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Jun / 2024	Dez / 2023
Debêntures ⁽ⁱ⁾	-	-	-	989.988	989.988	988.935
Letras Financeiras ⁽ⁱⁱ⁾	17.389	-	92	580.951	598.432	117.882
LCA	11.617	9.469	2.887	-	23.973	30.016
Total	29.006	9.469	2.979	1.570.939	1.612.393	1.136.833

⁽ⁱ⁾ Em novembro de 2023, foram emitidas 1 milhão de Debêntures da primeira série, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 1 bilhão.

⁽ⁱⁱ⁾ Em março de 2024 foram emitidas 500 mil em Letras Financeiras, lastreadas em Certificados de Recebíveis Imobiliários, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 500 milhões.

12.3. Instrumentos de dívida elegíveis a capital

Papel	Vencimento	Valor da operação	Jun / 2024	Dez / 2023
Letra Financeira Subordinada -Nível II ⁽ⁱ⁾	2024 a 2031	627.865	724.149	734.503
Letra Financeira Subordinada – Capital complementar ⁽ⁱⁱ⁾	Perpétua	68.550	74.831	72.865
Total Geral			798.980	807.368
Circulante			147.125	105.739
Não circulante			651.855	516.199

⁽ⁱ⁾ Letra Financeira Subordinada - Nível II - emissão indexada entre 100% a 140% da taxa CDI.

⁽ⁱⁱ⁾ Letra Financeira Subordinada - Capital Complementar - emissão indexada entre 100% a 150% da taxa CDI.

Do total das Letras Financeiras Subordinadas- Nível II, o montante de R\$ 467.718 (R\$ 469.018 em dezembro de 2023) está sendo utilizado na composição do Patrimônio de Referência Nível II de acordo com o prazo de vencimento.

12.4. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Depósitos	360.894	707.981	341.132	650.108
Despesas de LCA, LCI e LF	43.425	77.438	35.906	70.102
Despesas de Debêntures	28.661	57.651	-	-
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	10.202	22.123	20.179	44.331
Operações compromissadas	1.257	2.899	1.668	3.813
Outras	5.339	10.290	4.232	8.049
Total	449.778	878.382	403.117	776.403

13. PROVISÕES

A Administração acompanha regularmente o andamento das provisões, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial.

No reconhecimento das provisões são observados os seguintes critérios:

- Trabalhistas: são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos. Nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica.

- Cíveis: são registradas com base em estudos internos cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Adicionalmente, as provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.
- Fiscais: o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

Os percentuais de perda são apurados com base nos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas.

Composição	Jun / 2024	Dez / 2023
Provisões para processos trabalhistas	88.236	95.625
Provisões para processos cíveis	87.479	80.821
Provisões para riscos fiscais ⁽¹⁾	85.016	82.739
Total – Não circulante	260.731	259.185

⁽¹⁾ Refere-se a questionamentos judiciais decorrentes dos seguintes processos:

- COFINS: majoração da alíquota de 3,00% para 4,00% e da majoração da base de cálculo.
- CSLL: majoração da alíquota instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.
- SAT/RAT majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores e outros (Lei nº 9.876/99 - índice do FAP).
- PIS: Majoração da base de cálculo, instituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.
- ISS: A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

Movimentação	Trabalhistas	Cíveis	Riscos Fiscais	Total
Saldos em 31/12/2023	95.625	80.821	82.739	259.185
Constituição / (Reversão) - vide nota nº 16.7.	17.570	61.311	388	79.269
Atualização Monetária- vide nota nº 16.6.	3.888	13	667	4.568
Liquidações / Atualização de depósitos	(28.847)	(54.666)	1.222	(82.291)
Saldos em 30/06/2024	88.236	87.479	85.016	260.731
Depósitos judiciais - vide nota nº 8.	34.905	21.497	94.865	151.267

a) Passivos Contingentes

O Banco possui ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Resolução CVM nº 72/22. O saldo das ações cíveis posicionou-se em R\$ 7.759 (R\$ 7.729 em dezembro de 2023). As ações tributárias totalizaram R\$ 7.620 (R\$ 7.130 em dezembro de 2023).

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023
14. OUTROS PASSIVOS

Descrição	Jun / 2024	Dez / 2023
Credores Diversos – País ⁽ⁱ⁾	350.377	324.284
Obrigações por Convênios Oficiais ⁽ⁱⁱ⁾	217.864	275.723
Provisão para Pagamentos a Efetuar	118.529	128.584
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	44.385	4.490
Sociais e Estatutárias	139.392	122.549
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	308.669	370.685
Outros	4.104	4.148
Total	1.183.320	1.230.463
Circulante	947.336	930.268
Não circulante	235.984	300.195

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se aos créditos de recursos em nome dos respectivos beneficiários destinados ao pagamento de aposentadoria do INSS.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos Passivos de Arrendamento (vide nota nº10.2.).

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**15.1. Capital social**

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, da seguinte forma:

Ações	Jun / 2024		Dez / 2023	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ordinárias	65.155.744	501.699	65.155.744	436.544
Preferenciais	39.675.836	305.504	39.675.836	265.828
Total do capital subscrito e integralizado	104.831.580	807.203	104.831.580	702.372
(-) Ações preferenciais em tesouraria	(348.500)	(3.830)	(348.500)	(3.830)
Total do capital em circulação	104.483.080	803.373	104.483.080	698.542
Valor nominal em reais		7,70		6,70

Conforme disposições estatutárias, o Capital Social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

O Banco Mercantil é controlado por acionistas representados, basicamente, pelas empresas de participação Lusbem Gestão Participação Societária Ltda, Sapil Ltda, bem como por acionistas pessoas físicas, em sua maioria membros da família Araújo, conforme relacionado no acordo de acionistas.

Aumento de capital

Em Reunião do Conselho de Administração, de 20 de março de 2024, foi aprovado o aumento do capital social do Banco, no montante de R\$ 702.372 para R\$ 807.203, sem alteração na quantidade de ações, passando o valor nominal da ação de R\$ 6,70 para R\$ 7,70, mediante incorporação de parte das “Reservas de Lucros Estatutárias – Para Aumento de Capital”, no montante de R\$ 104.831.

15.2. Reservas de capital e de lucros

a) Reserva de capital: São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

b) Reserva legal: Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.

c) Reservas estatutárias: Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

15.3. Juros sobre Capital Próprio

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido em BRGAAP de cada exercício social, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Banco	Jun / 2024	Jun / 2023
Lucro líquido dos períodos	345.833	168.361
(-) Reserva Legal	(17.292)	(8.418)
Base de Cálculo	328.541	159.943
Juros s/ capital próprio (bruto) deliberados / provisionados / pagos	102.000	48.651
(-) IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(15.300)	(7.298)
Juros s/ capital próprio pagos (líquido) deliberados / provisionados / pagos	86.700	41.353
Percentual dos Juros s/ capital próprio (líquido) deliberados / provisionados / pagos sobre a base de cálculo	26,4%	25,9%

Em 23/07/2024, foi deliberado o pagamento dos Juros sobre o capital próprio para a data de 07/08/2024 utilizando as Reservas de Lucros.

15.4. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Acumulado	Ordinárias	Preferenciais	Jun / 2024	Jun / 2023
Número médio e final de ações	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	190.622	115.057	305.679	142.711
Lucro básico por ações	2,9256	2,9256	2,9256	1,3659

O lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

16. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

16.1. Receitas de prestação de serviços

Descrição	01/04 a	01/01 a	01/04 a	01/01 a
	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2023
Renda de Intermediação de negócios ⁽¹⁾	95.518	181.722	51.234	95.387
Tarifas bancárias	53.973	100.899	54.328	108.283
Cartão de crédito - Intercâmbio	9.877	18.526	8.282	15.955
Serviços de arrecadação	5.908	12.080	6.388	12.435
Cobrança	744	1.892	1.033	2.076
Outros	2.001	3.809	2.923	4.147
Total	168.021	318.928	124.188	238.283

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, a Receitas de Serviços de Intermediações de Seguros de assistências gerados através de Controladas

16.2. Despesas de pessoal

Descrição	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Proventos	69.119	135.474	69.238	130.536
Encargos sociais	26.793	53.131	26.803	51.661
Benefícios	25.129	49.550	25.429	48.353
Honorários	19.667	38.443	16.805	29.450
Participações no lucro	13.467	27.127	11.784	24.454
Total	154.175	303.725	150.059	284.454

16.3. Despesas administrativas

Descrição	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Serviços de terceiros	86.709	157.978	70.258	134.691
Processamento de dados	51.737	99.431	39.043	72.929
Amortização e depreciação	40.672	83.483	40.349	81.775
Transportes	14.638	25.636	11.783	21.804
Propaganda, publicidade e publicações	12.605	23.275	7.191	13.555
Materiais, manutenção e conservação de bens	10.022	18.915	8.915	17.987
Seguros	5.805	11.432	6.503	12.524
Água, energia e gás	4.112	8.290	3.553	6.797
Serviços do sistema financeiro	4.258	7.350	8.826	14.196
Comunicações	2.173	4.826	2.765	5.516
Outras	12.744	22.522	8.451	18.641
Total	245.475	463.138	207.637	400.415

16.4. Despesas tributárias

Descrição	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
COFINS	53.602	102.305	34.557	67.967
PIS	9.185	17.490	5.794	11.386
ISSQN	6.698	13.012	6.101	11.877
Outros tributos	1.979	3.644	1.853	3.511
Total	71.464	136.451	48.305	94.741

16.5. Outras receitas operacionais

Descrição	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Variações monetárias ativas	10.988	19.856	3.738	6.940
Recuperação de encargos e despesas	4.485	9.250	3.863	6.792
Reversão de provisões	1.301	2.375	1.128	3.066
Outras receitas	8.982	20.275	8.076	13.695
Total	25.756	51.756	16.805	30.493

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

16.6. Outras despesas operacionais

Neste grupo estão representados os demais itens de despesa que por sua natureza não puderam ser alocados nos demais grupos.

Descrição	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Direito de pagamento de benefícios previdenciários ⁽ⁱ⁾	229.281	441.315	169.661	330.535
Despesas de caráter eventual ⁽ⁱⁱ⁾	12.595	18.837	16.490	28.800
Variações monetárias passivas	1.784	4.568	2.203	5.547
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	446	870	3.193	3.287
Outras despesas	52.502	102.326	44.785	74.301
Total	296.608	567.916	236.332	442.470

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a cancelamento de operações de créditos e baixas judiciais.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a despesas financeiras de arrendamento e despesas de *cashback*.

16.7. Reversões / (Despesas) de provisões

Descrição	01/04 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2024	01/04 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2023
Provisões cíveis	(61.228)	(61.311)	(31.272)	(50.867)
Provisões trabalhistas	(10.181)	(17.570)	(11.015)	(22.120)
Provisões fiscais	(7.901)	(388)	(2.247)	(4.861)
Total	(43.146)	(79.269)	(44.534)	(77.848)

16.8. Resultados não recorrentes

Em 30 de junho de 2024 e 2023, não houve resultados não recorrentes relevantes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

17.1. Transações entre partes relacionadas

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco, e são como segue:

Ativos	Jun / 2024	Dez / 2023
Aplicações em DI	239.397	300
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	24.668	300
Mercantil Financeira S.A.	214.729	-
Títulos e Valores Mobiliários	340.622	262.621
OPEA	340.622	262.621
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	3.261	1.966
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	59	300
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	123	127
COSEFI	24	25
Domo Digital Tecnologia S.A.	10	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	5	5
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	2.647	1.233
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	19	20
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	36	37
Mercantil Financeira S.A.	336	216
SANSA	2	3

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

	Jun / 2024	Dez / 2023
Dividendos / JCP a Receber	-	68.072
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	5.391
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	-	16.113
COSEFI	-	92
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	38.700
Mercantil Financeira S.A.	-	7.776
(Passivos)		
Depósitos	(511.439)	(438.214)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(485)	(542)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	(159.940)	(139.663)
COSEFI	(26.427)	(26.373)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(3.684)	(4.616)
MB FII	(3.094)	(2.932)
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A	(5.058)	(5.037)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(113)	(109)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(31)	(112)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(182.092)	(145.873)
Mercantil Financeira S.A.	(1.723)	(6.318)
SANSA	(2.317)	(3.014)
Pessoal Chave da Administração	(126.475)	(103.625)
Captações no Mercado Aberto	(23.947)	(50.429)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	(15.603)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(2.688)	(4.067)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(21.259)	(20.704)
Mercantil Financeira S.A.	-	(10.055)
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	(1.192.594)	(1.194.715)
OPEA	(1.192.594)	(1.194.715)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(3.360)	(2.587)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(822)	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(42)	(50)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(2.077)	(2.118)
Mercantil Financeira S.A.	(419)	(419)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(15.601)	(13.836)
Pessoal Chave da Administração	(15.601)	(13.836)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(7.825)	(7.491)
Pessoal Chave da Administração	(7.825)	(7.491)
Dividendos / JCP a Pagar	(63.459)	(50.314)
Pessoal Chave da Administração	(63.459)	(50.314)

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Receitas / (Despesas)	Jun / 2024	Jun / 2023
Resultado da Intermediação Financeira	(156.015)	(20.174)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(760)	2.686
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	(7.672)	(8.702)
COSEFI	(1.349)	(1.597)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(211)	(256)
MB FII	(162)	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	(257)	(302)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(154)	(189)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(1.071)	(1.258)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(8.126)	(2.990)
Mercantil Financeira S.A.	6.813	(364)
OPEA	(134.930)	-
SANSA	(123)	(41)
Pessoal Chave da Administração	(8.013)	(7.161)
Receitas de Prestação de Serviços	3.656	4.407
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	600	1.548
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	749	775
COSEFI	147	155
Domo Digital Tecnologia S.A.	60	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	32	37
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	126	149
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	120	140
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	218	225
Mercantil Financeira S.A.	1.588	1.374
SANSA	16	4
Outras Despesas Administrativas	(20.508)	(4.200)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	(1.107)	41
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	(12.423)	-
Domo Digital Tecnologia S.A.	(6.565)	(4.017)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(365)	(175)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(48)	(49)

17.2. Outras informações

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

18. PLANOS DE BENEFÍCIOS

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

A remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 24/04/2024, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 99.320.

A remuneração dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria e participações nos lucros (vide nota nº 16.2.).

Até 30 de junho de 2024, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.



- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações**

Até 30 de junho de 2024, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

19. GERENCIAMENTO DOS RISCOS E GESTÃO DO CAPITAL

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e de capital é centralizada na Diretoria de Riscos e *Compliance*, englobando não apenas os dados do banco, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site: www.bancomercantil.com.br.

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Mercantil, compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de Capital, em conformidade com os objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de Capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Instituição faz o gerenciamento da sua estrutura de capital por meio dos mecanismos e procedimentos formalizados em sua Política Institucional de Gerenciamento de Capital.

Dentro as atividades de gerenciamento contínuo do capital, tem-se o acompanhamento dos indicadores de Capital conhecido como Basileia III, adotado pelo Bacen por intermédio da Resolução CMN nº 4.958/21, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

O quadro abaixo demonstra a apuração dos Indicadores de Capital:

Limites Operacionais e Índice de Basileia	Jun / 2024	Dez / 2023
Patrimônio de Referência - PR	2.137.358	1.878.626
Patrimônio de Referência Nível I	1.669.640	1.408.758
Capital Principal – CP	1.594.809	1.335.256
Capital Complementar - CC	74.831	73.502
Patrimônio de Referência Nível II	467.718	469.868
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	12.195.483	11.060.551
Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	10.827.152	9.751.330
Risco de Mercado - RWA_{mpad}	12.539	5.111
Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	1.355.792	1.304.110
Índice de Basileia	17,5	17,0
Capital de Nível I	13,7	12,7
Capital Principal	13,1	12,1

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 24,29% (22,75% em dezembro de 2023)

- Razão de Alavancagem

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.955/21 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* do Banco (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI).

b) Gerenciamento do risco de crédito

Entende-se por risco de crédito, a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. Além disso, também caracteriza como risco de crédito a reestruturação de instrumentos financeiros, além dos custos de recuperação de exposições enquadradas como ativos problemáticos.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.

A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada

Notas Explicativas

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva de Crédito, Gente e Marketing, que possui todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Banco Mercantil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial, sempre perseguindo o apetite a riscos definido na RAS, em linha com as estratégias de negócio da instituição. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, dentre outros.

Engloba também o gerenciamento de risco de crédito: a apuração da perda esperada de operações de crédito com base em metodologia estatística robusta, testada e validada por auditoria independente; o cálculo da parcela de risco de crédito (RWAcpad) do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO); a realização de *backtesting* para avaliação do enquadramento e suficiência do provisionamento constituído pela instituição; além de projeções da despesa de provisão e da inadimplência com uso de técnicas estatísticas em conjunto com as premissas definidas no orçamento corporativo.

Por fim, destaca-se também a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportunidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas, desenquadramentos ou inadequações em relação ao apetite a riscos da instituição.

Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Banco Mercantil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

Exposição ao Risco de Crédito

A Exposição ao Risco de Crédito contempla as Operações de Crédito e Outros Créditos, o limite de crédito não cancelável incondicional e unilateralmente pela Instituição e as Garantias Prestadas.

Os quadros abaixo contemplam os dados quantitativos sobre sua exposição ao risco de crédito do Banco com base nas informações fornecidas internamente à pessoal chave da administração:

Detalhamento do total das exposições por região geográfica no Brasil:

Região Geográfica	Jun / 2024	Dez / 2023
Sudeste	15.035.361	13.592.996
Centro-Oeste	764.486	588.132
Nordeste	383.760	381.394
Norte	24.855	29.190
Sul	25.028	31.556
Total Geral	16.233.490	14.623.268

Detalhamento do total das exposições por setor econômico:

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Setor de Risco	Jun / 2024	Dez / 2023
Pessoa Física	15.342.744	13.637.339
Pessoa Jurídica	890.746	985.929
Prestação de Serviços	258.805	290.858
Construção Civil	142.897	152.773
Atividades Financeiras, de Seguro e Serviços relacionados	131.600	182.117
Biocombustíveis e Açúcar	75.829	75.014
Transporte de Carga e Logística	54.660	54.744
Comunicação	37.770	35.653
Automobilístico	24.536	16.607
Alimentos	23.159	28.983
Transporte de Passageiros, exceto Aviação Civil	18.814	22.715
Comércio Varejista	14.696	16.149
Distribuição de Combustíveis	13.144	15.425
Bebidas	12.367	14.030
Materiais de Construção	6.209	7.882
Outros	72.260	72.979
Total Geral	16.233.490	14.623.268

Detalhamento do total das exposições por prazo remanescente de vencimento:

Prazo Remanescente	Jun / 2024	Dez / 2023
Até 6 meses	2.090.355	1.916.911
Acima de 6 meses até 1 ano	665.096	817.695
Acima de 1 ano até 5 anos	5.300.683	5.127.759
Acima de 5 anos	8.177.356	6.760.903
Total Geral	16.233.490	14.623.268

Operações em curso anormal segregado por região geográfica no Brasil:

Região Geográfica	Jun / 2024			Dez / 2023		
	Exposição	Provisão	Baixa para Prejuízo	Exposição	Provisão	Baixa para Prejuízo
Sudeste	558.970	300.399	329.221	281.895	360.563	300.265
Centro-Oeste	27.900	18.654	21.593	8.954	22.875	13.626
Nordeste	19.639	14.245	8.273	6.921	21.905	24.187
Norte	2.047	1.445	-	798	2.142	2.120
Sul	1.787	1.197	-	916	2.345	2.768
Total Geral	610.343	335.940	359.087	299.484	409.830	342.966

Total das exposições segmentadas por faixas de atraso:

Faixa de Atraso	Jun / 2024	Dez / 2023
Atraso menor que 30 dias	107.088	171.834
Atraso entre 31 e 90 dias	81.090	71.366
Atraso entre 91 e 180 dias	44.132	55.657
Atraso entre 181 e 365 dias	19.960	21.774
Atraso maior que 365 dias	2.543	2.850
Total Geral	254.813	323.481

Notas Explicativas

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Total das exposições reestruturadas por curso das operações:

Curso das Operações	Jun / 2024	Dez / 2023
Curso Anormal	88.674	91.859
Total Geral	88.674	91.859

Percentual de concentração das 10 e 100 maiores exposições:

Ranking	Jun / 2024	Dez / 2023
10 Maiores	3,4%	4,0%
100 Maiores	5,0%	6,4%

A Exposição ao Risco de Crédito é avaliado, para fins de risco de crédito, de acordo com os valores apurados em BRGAAP, que reflete como a Administração gerencia os riscos.

Mitigação dos Riscos - Garantias

O Banco utiliza-se de diversos tipos de garantias como forma de mitigar o risco de crédito das operações. Essas garantias visam assegurar uma segunda fonte de pagamento do crédito no caso de inadimplência do cliente. Assim sendo, a qualidade e a quantidade das garantias fornecidas constituem aspecto determinante na definição do nível de risco de cada operação.

Conforme a Política de Crédito do Banco, para cada operação pode existir mais de um tipo de garantia, cada qual devidamente identificada, quantificada através do percentual exigido em relação ao valor da operação.

Conforme a Política de Crédito do Banco, para cada operação pode existir mais de um tipo de garantia, cada qual devidamente identificada, quantificada através do percentual exigido em relação ao valor da operação e devidamente formalizada e contabilizada.

Mensuração do risco de crédito

A mensuração do risco de crédito utilizado para análise de *impairment* é realizada trimestralmente, a partir da identificação de evidência objetiva de perda na carteira de empréstimos e adiantamentos, considerando a experiência histórica de perda por redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação.

Os eventos de perda podem ser específicos, isto é, referentes apenas a um cliente, tais como atraso nos pagamentos, renegociação, evento falimentar, ou podem ser coletivos, afetando um grupo maior de ativos, em função, por exemplo, de variações em taxas de juros ou de câmbio ou diminuição no nível de atividade de um ou mais setores econômicos.

Para fins de avaliação coletiva de *impairment*, os ativos financeiros são agrupados de acordo com características de risco de crédito semelhantes, que são indicativos da capacidade do devedor de pagar todas as quantias devidas de acordo com os termos contratuais. Os fatores relevantes usados para este processo de classificação são produto, garantia e valor do contrato.

Com base na experiência de perdas históricas dos ativos com características de risco de crédito semelhantes são estabelecidos dentro de cada grupo, os gatilhos para materialização da perda incorrida e estimados os percentuais de perda. Percentuais estes que aplicados ao saldo devedor permite apurar as estimativas dos valores a serem provisionados.

Para os clientes que apresentem evidências objetivas específicas, a estimativa de perda é realizada individualmente, considerando entre outros aspectos a monetização das garantias constituídas atreladas às operações.



A experiência de perdas históricas é ajustada com base nos dados observáveis atualizados, a fim de refletir os efeitos de condições atuais que não afetaram o período no qual se baseia a experiência de perdas históricas e para remover os efeitos de condições no período histórico não condizente às condições correntes.

c) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding*. Além disso, o Mercantil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do Saldo Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.

O Mercantil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em previsões orçamentárias aliadas a observações de séries históricas de comportamento de produtos da carteira de crédito e de *funding*, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

O Mercantil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

d) Gerenciamento do risco de mercado

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se nas instruções do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a carteira bancária, a abordagem adotada para mensuração e alocação de capital leva em consideração as métricas EVE (*Economic Value of Equity*) e NII (*Net Interest Income*), respeitando as diretrizes dadas pela Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.

A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Na métrica NII, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.

As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na regulamentação vigente, a citar Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen nº 3.876/18.

Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente a alta administração.

De modo complementar, são realizados testes de stress de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas.

Para grandes oscilações de preços, o Mercantil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

– Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos principais instrumentos financeiros:

Ativos Financeiros	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	1.111.540	1.111.540
Títulos e Valores Mobiliários	839.317	839.317
Letras Financeiras do Tesouro	839.317	839.317
Depósitos Compulsórios no Banco Central	272.223	272.223
Nível 2	17.737.618	21.405.606
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.558.765	2.558.765
Títulos e Valores Mobiliários	108.197	108.197
Certificado de Depósitos Bancários	92.752	92.752
Cotas de Fundo de Particip. de Negociação e Membro de Compensação	14.963	14.963
Cotas de Fundo de Investimento	319	319
Cotas de Fundo em Participações	163	163
Operações de Crédito e Outros Créditos	15.047.617	18.715.605
Outros Ativos Financeiros	23.039	23.039

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Nível 3	333.539	333.539
Títulos e Valores Mobiliários	333.539	333.539
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	96.100	96.100
Cédula de Produto rural	75.828	75.828
Nota Comercial	50.920	50.920
Cotas de Fundo Imobiliário	37.348	37.348
Certificado de Recebíveis Imobiliários	24.253	24.253
Fundo de investimentos em direitos creditórios	19.493	19.493
FIAGRO	17.488	17.488
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	11.342	11.342
Debêntures	509	509
FUNCINE	258	258
Total em 30/06/2024	19.182.697	22.850.685
Total em 31/12/2023	16.294.103	19.174.611

Passivos Financeiros	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	687.792	687.792
Depósitos à vista	545.491	545.491
Depósitos de poupança	142.301	142.301
Nível 2	922.381	922.381
Depósitos Interfinanceiros	502.881	502.881
Captações no Mercado Aberto	19.112	19.112
Relações Interfinanceiras	115.769	115.769
Relações Interdependências	3.838	3.838
Obrigações por Operações de Cessão	280.781	280.781
Nível 3	17.171.530	17.175.729
Depósitos a prazo	14.756.227	14.760.426
Outros Depósitos	1.531	1.531
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.612.393	1.612.393
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	798.980	798.980
Outros Passivos Financeiros	2.399	2.399
Total em 30/06/2024	18.781.703	18.785.902
Total em 31/12/2023	16.419.138	16.442.421

- Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à Resolução CVM nº121/22 que aprova o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.

Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias Disponível para Venda e Negociação bem como, os instrumentos derivativos e os respectivos objetos de *hedge*.

O Banco, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como *Hedge Accounting*, sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício.

Ressalta-se que, na sua grande maioria, os instrumentos financeiros derivativos existentes no Mercantil, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário I:** Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros a 9,74% ao ano.
- **Cenário II:** Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/06/2024 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi de 12,30% ao ano.
- **Cenário III:** Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/06/2024 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 14,76% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Efeito na variação do Valor Justo			Cenários		
Operação	Fatores de Risco	Componentes	I	II	III
<i>Hedge Accounting</i>	Taxa de Juros Prefixada ⁽¹⁾	Operações de Crédito (ponta ativa)	3.747	96.422	198.913
		Derivativo (ponta passiva futuro)	(3.767)	(96.928)	(199.986)
		Efeito Líquido	(20)	(506)	(1.073)
		Debêntures	(3)	(127)	(254)
	Renda Fixa	CDCA	(57)	(2.835)	(5.671)
TVM		CRI	(147)	(6.063)	(12.126)
		CRA	(896)	(24.025)	(48.050)
	Cota de Fundo	FIDC	4	(98)	(192)
		FIAGRO	172	(4.404)	(8.807)
Total com correlação			(947)	(38.058)	(76.173)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			(521)	(20.932)	(41.895)

⁽¹⁾A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e no objeto de *hedge* são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado proveniente das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente da taxa de juros doméstica nos cenários II e III. Além disso, destaca-se que, o *hedge accounting* garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito mesmo em um cenário adverso.

Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado, com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

e) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais.



A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles utilizando-se de testes sobre o desenho e a efetividade operacional dos controles e por fim, a estratégia de resposta ao risco residual – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento. Neste sentido é importante destacar que os riscos identificados seguem a categorização da legislação vigente.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil, possibilitando a identificação dos motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os principais motivos geradores de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes. O processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade, com processo estruturado de segmentação, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No grupo Mercantil, o cálculo da parcela do RWAopad utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, abrange todas as empresas do Conglomerado Prudencial, e busca garantir o funcionamento da Instituição a níveis aceitáveis na ocorrência de crises que, porventura, venham a interromper suas atividades. Para isso, os processos identificados e classificados como críticos na visão da continuidade dos negócios têm suas contingências planejadas e testadas, visando reduzir o impacto dos incidentes. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas. O escopo de atuação da Gestão de Continuidade no Mercantil engloba três pontos de atuação: Continuidade de Tecnologia; Continuidade dos Pontos de Atendimento e; Continuidade de Negócios (Administração Central).

Para garantir essa resiliência, o Mercantil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência Operacional, atualizados periodicamente e divulgados de forma a garantir seu acionamento quando necessário, contemplando também toda a estrutura de recursos e pessoal disponibilizada para a continuidade dos negócios. Ainda neste contexto, destacamos o Plano de Contingência Corporativo do Conglomerado que possui foco em cenários de indisponibilidade que podem afetar o atendimento ao cliente e serviços prestados.

f) Gerenciamento dos riscos Social, Ambiental e Climático

O Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático no Mercantil dá-se a partir do uso de ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos sociais, ambientais e climáticos inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.



Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do Risco Social no Mercantil contempla o contínuo monitoramento de pessoas incluídas em listas restritivas de trabalho análogo à escravidão divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, bem como de pessoas que apresentam algum tipo de medida cautelar vigente aplicada pela Anvisa, cujas atividades econômicas exercidas sejam de elevado risco sanitário. Os clientes que apresentarem tais apontamentos passam a ter alçada decisória mínima na análise julgamental de propostas de negócios.

Quanto à gestão do Risco Ambiental, a sua mitigação é realizada a partir da inclusão do restritivo alerta ambiental para as pessoas responsáveis pela recuperação de áreas contaminadas ou degradadas, bem como aos proprietários de imóveis embargados por práticas em desacordo com a regulamentação ambiental. Também são realizadas avaliações das garantias imobiliárias e de imóveis oriundos de processos de liquidação de dívidas. Importante destacar que, todos os imóveis urbanos submetidos a esses processos, possuem laudo de indícios de contaminação do solo.

No que tange ao risco climático, é aplicada a régua de sensibilidade deste risco sobre a carteira de crédito da Instituição. Com ela, o Mercantil é capaz de identificar, a partir de critérios de relevância (natureza das atividades e qualidade das carteiras) e proporcionalidade (participação da carteira sobre o total da carteira de crédito), quais são os setores econômicos e as partes interessadas mais sensíveis ao risco climático.

Ademais, o Mercantil atribui aos seus clientes Classificação de Exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático, que varia de "A" (maior risco) a "C" (menor risco), com a prevalência da pior classificação parcial entre categorias. Aqueles clientes que apresentam alta exposição, são tratados em alçada mínima do Comitê de Crédito, obedecendo os cortes de valores para atingir a alçada final do Comitê Superior de Crédito.

O Mercantil realiza ainda o acompanhamento dos clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como de seus saldos aplicados em produtos de *funding* e as contrapartes dos investimentos em aplicações interfinanceiras e TVMs. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.

Além disso, a captura de informações relacionadas aos riscos social e ambiental no início do relacionamento com o cliente e adota critérios no processo de concessão e gestão do crédito, bem como, na relação da Instituição com terceiros, a qual é embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito social, ambiental e climático.

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Avais e fianças – o saldo de Avais e fianças prestados pelo Banco e suas controladas monta em R\$ 115.618 (R\$ 108.341 em dezembro de 2023).
- b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos constituídos por recursos próprios e de terceiros montam em R\$ 366.060 (R\$ 334.807 em dezembro de 2023).
- c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.
- d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Outras informações poderão ser obtidas no *site* da Instituição (www.bancomercantil.com.br), no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

BANCO MERCANTIL**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Marco Antônio Andrade de Araújo – Presidente
Mauricio de Faria Araujo – Vice-Presidente
André Luiz Figueiredo Brasil – Secretário

Clarissa Nogueira de Araújo
Daniel Henrique Alves da Silva
Gustavo Henrique Diniz de Araújo
Leonardo Ferreira Antunes
Luiz Henrique Andrade de Araújo
Marco Cesar de Castro Bravo

DIRETORIA**DIRETOR-PRESIDENTE**

Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETOR VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

DIRETORES VICE-PRESIDENTES

Bruno Pinto Simão
Felipe Lopes Boff
Paulino Ramos Rodrigues

DIRETORES EXECUTIVOS

Anderson Adeilson de Oliveira
Carolina Marinho do Vale Duarte
Gregório Moreira Franco
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

DIRETORES

Lucas Lopes Kubiaki
Mariana Machado de Araújo de Souza Lima
Rodrigo de Araújo Simões

CONSELHO FISCAL

Afrânio Eustáquio Ribeiro
Ângela Mourão Cançado Juste
Euler Luiz de Oliveira Penido
Luciano Luiz Barsi
Yehuda Waisberg

COMITÊ DE AUDITORIA

Glaydson Ferreira Cardoso
Lauro Wilson da Silva
Leonardo Ferreira Antunes
Wagner Ricco

CONTADOR

Anderson Guedes Inocêncio
CRC – MG 077029/O-7

Notas Explicativas



BANCO
MERCANTIL

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Mercantil do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 6 de agosto de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

=====

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Banco Mercantil do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco") e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração consolidada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 6 de agosto de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Às 11 horas e 30 minutos do dia 5 de agosto de 2024, reuniram-se de forma híbrida, sendo presencialmente, no Banco Mercantil do Brasil S.A., Edifício Statement, na Avenida do Contorno, nº 5.800, 14º andar, bairro Savassi, em Belo Horizonte/MG (“Banco”), e digitalmente, através da plataforma Google Meet disponibilizada pelo Banco, os membros do Conselho Fiscal do Banco, em cumprimento às disposições legais e estatutárias e de acordo com o previsto no art. 163, inciso VI, da Lei nº 6.404/76, tendo examinado os resultados referentes às Demonstrações Financeiras correspondentes ao período encerrado em 30 de junho de 2024, inclusive notas explicativas e o Relatório da Administração, sendo estes documentos examinados à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Ressalta-se que as informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras desse período, foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes da Resolução nº 4.818/2020 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas adotando o padrão contábil internacional (International Financial Reporting Standards Foundation - IFRS). Ainda, foi examinado o Estudo Técnico de Expectativa de Geração de Lucros Tributáveis Futuros que tem como objetivo demonstrar a realização dos Créditos Tributários, trazidos a valor presente, em conformidade com a Resolução CMN N° 4.842/2020.

Dessa forma, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela administração e pela auditoria independente e, ainda, à vista do Relatório do Auditor Independente - PricewaterhouseCoopers (“PWC”), o Conselho Fiscal do Banco, de forma unânime, opina que os referidos documentos estão adequados e em condições de serem publicados.

Belo Horizonte/MG, 5 de agosto de 2024.

CONSELHO FISCAL

Euler Luiz de Oliveira Penido
Ângela Mourão Cançado Juste
Yehuda Waisberg
Taise Christine da Cruz
Sara Araujo Sousa

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em linha com as responsabilidades inerentes ao Comitê de Auditoria, os trabalhos desenvolvidos ao longo do primeiro semestre de 2024 compreenderam, em suma, reuniões internas e expositivas, análises e discussões com os responsáveis pelas áreas foco de atuação deste Comitê.

Durante este exercício foram realizadas 19 (dezenove) reuniões do Comitê de Auditoria com as áreas de: Auditoria Interna; Auditores Externos; Controladoria e Finanças; Compliance, PLD e LGPD; Riscos Operacionais e Controles Internos; Riscos Financeiros; Risco Sócio Ambiental e Climático, Ouvidoria; Jurídico; e Conduta, além das reuniões do próprio Comitê.

Durante esses trabalhos, verificamos que a visão de processos com foco nos riscos permanece disseminada e padronizada, contando com a participação das auditorias interna e independente, além das áreas de controle. Dentro da nossa dinâmica de análise, os riscos entendidos como prováveis, a partir dessas avaliações, foram refletidos nas demonstrações financeiras.

O Banco continua adotando postura conservadora na avaliação de riscos e dispõe de instrumentos apropriados para sua gestão e mitigação. A RAS – Declaração de Apetite a Riscos, instrumento de gestão que reflete o apetite a risco da instituição, mostra-se efetiva em seu objetivo de fornecer uma avaliação quantitativa do tema. Desta forma, considera, inclusive, a opinião de especialistas externos e outros profissionais cuja opinião técnica seja julgada relevante. Nossas análises encontraram um cenário adequado nos processos de administração de riscos.

Consideramos que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais, estão definidas e continuam sendo praticadas de acordo com as orientações corporativas. Com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de auditoria interna e nos relatórios elaborados pelos auditores independentes, concluímos que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Banco.

As demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2024 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central. Não temos conhecimento de eventos relativos às empresas controladas pelo Banco que possam afetar a integridade destas informações.

CONCLUSÃO

O Comitê de Auditoria, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no seu Regimento Interno, após análise das demonstrações financeiras, acompanhadas das notas explicativas, do relatório da administração e do parecer dos auditores independentes, emitido sem ressalvas, correspondentes ao período encerrado em 30 de junho de 2024, opinou, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira do Banco e de suas controladas, e, ponderadas suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, recomenda a sua aprovação pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A..

Belo Horizonte, 05 de agosto de 2024.

Glaydson Ferreira Cardoso
Coordenador e Membro Especialista do Comitê de Auditoria

Lauro Wilson da Silva
Membro do Comitê de Auditoria

Wagner Ricco
Membro do Comitê de Auditoria

Leonardo Ferreira Antunes
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento ao disposto no art. 27, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S.A. - "Banco", declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao período findo em 30 de junho de 2024.

Belo Horizonte/MG, 06 de agosto de 2024.

Diretor-Presidente

Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretor Vice-Presidente Executivo

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Diretores Vice-Presidentes

Bruno Pinto Simão

Felipe Lopes Boff

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

Paulino Ramos Rodrigues

Diretores Executivos

Anderson Adeilson de Oliveira

Carolina Marinho do Vale Duarte

Gregório Moreira Franco

Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Diretores

Lucas Lopes Kubiaki

Mariana Machado de Araújo de Souza Lima

Rodrigo de Araújo Simões

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer do Auditor Independente

Em cumprimento ao disposto no art. 27, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S.A. - "Banco", declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., resultante do procedimento de auditoria realizado nas Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao período findo em 30 de junho de 2024.

Belo Horizonte/MG, 06 de agosto de 2024.

Diretor-Presidente
Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretor Vice-Presidente Executivo
Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Diretores Vice-Presidentes
Bruno Pinto Simão
Felipe Lopes Boff

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores
Paulino Ramos Rodrigues

Diretores Executivos
Anderson Adeilson de Oliveira
Carolina Marinho do Vale Duarte
Gregório Moreira Franco
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Diretores
Lucas Lopes Kubiaki
Mariana Machado de Araújo de Souza Lima
Rodrigo de Araújo Simões